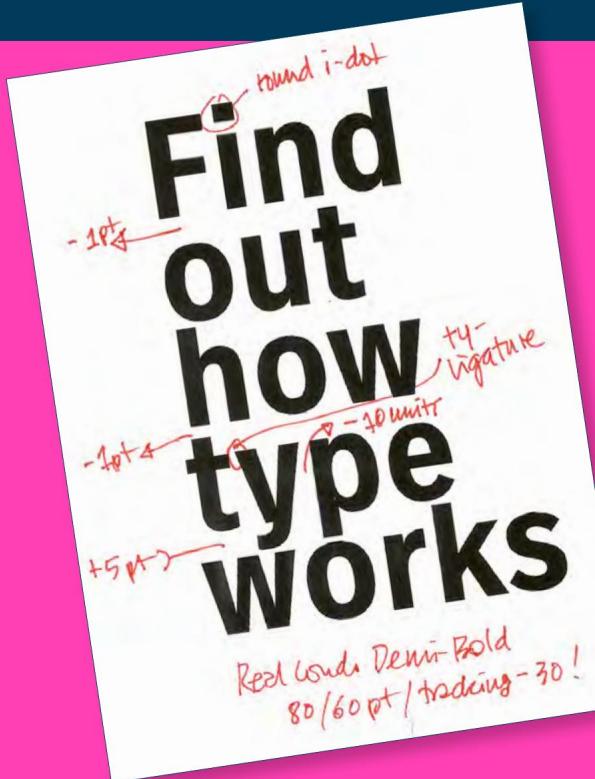


op Roubado ouvelhaes! 14.ª edição

# Find out how type works

Erik Spiekermann



#### Layout e composição tipográfica

1<sup>a</sup> edição Erik Spiekermann, MetaDesign São Francisco

2<sup>a</sup> edição Erik Spiekermann

3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> edição Erik Spiekermann & Ferdinand Ulrich

#### Digite espécimes e fotografias

Erik Spiekermann, Ferdinand Ulrich, Norman Posselt,

Max Zerrahn, Julie Heumüller, Thomas Nagel

#### Pesquisa de imagens

Susanna Dulkinys, Ferdinand Ulrich, Norman Posselt, Max Zerrahn

#### Gerenciamento de Produção

Daniel Klotz

#### Índice e verificação de fatos

Birgit Schmitz

#### Fontes

As fontes de texto primárias são Equity e **FF Real**.

As margens rosa e preta são compostas em **FF Real Condensed**, uma nova família recém-lançada, usada aqui pela primeira vez.

Matthew Butterick não apenas doou sua fonte, Equity, mas também nos concedeu alguns ajustes na composição tipográfica deste livro.

Fontes adicionais foram fornecidas pela Adobe, FontShop, FontBureau, Emigre, House Industries, Gerard Unger, P22, Commercial Type, Terminal Design, ITC International Typeface Corporation, Monotype, Sportsfonts, Google Fonts e muitos amigos e colegas.

#### Papel

Fedrigoni Arena Branco Suave fsc

#### Impresso na Itália

Grafiche Antiga, Crocetta del Montello, Itália

© 2022 Erik Spiekermann, p98a.berlin

isbn 978-3-949164-03-3

Desenho de ovelhas  
cortesia de Chuck

Anderson csaimages.com



## Pare de roubar ovelhas e descubra como funciona a digitação Quarta edição: Comemorando 29 anos impressos

"Qualquer um que colocasse letras  
minúsculas roubaria ovelhas."

Frederic Goudy (1865–1947), designer de tipos

Depois de quase TRÊS décadas como um dos as introduções mais vendidas do mundo sobre design com tipografia – incluindo edições em coreano, alemão, russo, português e até tailandês – *Pare de roubar ovelhas e descubra como a tipografia funciona* continua a educar, entreter e esclarecer estudantes de design e amantes de digitação em todo o mundo.

Nesta quarta edição, Erik Spiekermann traz seu clássico de tipos totalmente atualizado com um capítulo totalmente novo sobre fontes variáveis, dezenas de exemplos visuais sobre como se comunicar de forma eficaz com os tipos de letra e uma seleção completa de novos tipos de fontes. usado e referenciado ao longo do livro.

Se você usa tipografia – e hoje em dia, quase todo mundo faz - o estilo envolvente e de bom senso de Spiekermann ajudará você a entender como olhar para os tipos, trabalhar com os tipos, escolher o melhor tipo de letra para sua mensagem e se expressar de maneira mais eficaz por meio do design. Compacto, mas rico em anedotas e exemplos visuais, o design multicamadas do manual não apenas proporciona uma leitura rápida e divertida, mas também convida à exploração, garantindo que você aprenda algo novo sempre que abri-lo.

Erik Spiekermann é arquiteto de informação, designer de tipos e autor de vários livros e artigos sobre tipos e tipografia. Um livro sobre ele, *Olá, Eu sou Erik* de Johannes Erler foi publicado pela Gestalten Verlag em 2014. Ele agora dirige a p98a.berlin, uma loja experimental de tipografia.

**"Livro de ovelhas" 4.0**  
**A melhor venda**  
**publicação sobre**  
**tipo e tipografia**  
**desde 1993, agora**  
**em sua quarta edição.**  
**Com novos capítulos,**  
**novas fontes e**  
**as mesmas**  
**velhas piadas**  
**tipográficas.**

**Erik Spiekermann** (\*1947) estudou História da Arte e Inglês em Berlim. Ele é arquiteto de informação, designer de tipos (FF Meta, FF Meta Serif, ITC Officina, FF Info, FF Unit, FF Unit Slab, FF Real, LoType, Berliner Grotesk, et al) e muitas fontes corporativas para The Economist, Cisco , Bosch, Deutsche Bahn, Heidelberg Printing, Mozilla, etc.) e autor de livros e artigos sobre tipografia e tipografia.

Em 1979 ele fundou o MetaDesign, o maior estúdio de design da Alemanha, e em 1989 o FontShop, o primeiro distribuidor independente de fontes eletrônicas. Seria muito chato listar os muitos prêmios e medalhas de Erik.

Além de fazer parte do conselho da Edenspiekermann, ele agora dirige o p98a.berlin, um workshop experimental de tipografia em Berlim cujo lema é "Hacking Gutenberg". Spiekermann vive e trabalha em Berlim, Londres e São Francisco. Ele possui 15 bicicletas e 290 mil seguidores no Twitter.

**Ferdinand Ulrich** (\*1987) é tipógrafo. Ele ensina fundamentos de design na Universidade de Artes de Berlim e estuda pesquisa de doutorado na Universidade de Reading, Reino Unido. Seus artigos são frequentemente publicados em *Eye*, *typographica.org*, et al.

**Julie Heumüller** (\*1993) é designer gráfica. Além do seu trabalho como designer freelancer, é associada do grupo de investigação "Autodeterminação Digital" da Universidade de Artes de Berlim, onde também concluiu o mestrado em Comunicação Visual.

**Norman Posselt** (\*1985) é fotógrafo comercial e retocador; a tipografia é o seu hobby. Ao contribuir com algumas fotografias para este livro, ele mistura ambas as paixões. Em seu tempo livre, ele captura pisos antigos em Berlim e escreve para *typefacts.com*

**Daniel Klotz** (\*1971) é impressor e compositor. Seu conjunto de habilidades abrange desde composição tipográfica de metal e impressão tipográfica até pré-impressão digital e tecnologias de impressão. Em *lettertypen.de* ele imprime em um cilindro Heidelberg e cuida bem do gerenciamento de produção para os editores.

Este livro foi publicado em formato pdf sob uma licença Creative Commons Attribution-No Derivatives 4.0. O texto completo da licença está disponível em <https://creativecommons.org/licenses/by-nd/4.0/>

## Por favor, respeite a licença!

<b>1 tipo está em toda parte.</b> O tipo existe. É uma parte fundamental de nossas vidas. Esses fatos simples são essenciais para compreender como se comunicar de forma mais eficaz.	8
<b>2 O que é o tipo?</b> Entre o passado e o futuro do tipo, a nossa compreensão actual do tipo está enraizada em quem somos e na forma como comunicamos. O tipo é uma entidade viva integrada aos humores e tendências da sociedade.	26
<b>3 Olhando para o tipo.</b> Treinar o olho para reconhecer o tipo começa com elementos familiares na página. Observar os tipos desde as formas básicas até os mínimos detalhes é o primeiro passo para entender como os tipos funcionam.	38
<b>4 Digite com um propósito.</b> Escolher fontes para uma finalidade específica não precisa ser mais intimidante do que planejar seu guarda-roupa. Combinar um tipo de letra apropriado com a tarefa certa é fácil.	60
<b>5 O tipo constrói o caráter.</b> Compreender o tom, ou sentimento, do texto é essencial para determinar qual tipo de letra usar e como ele pode ser organizado na página.	78
<b>6 tipos de tipo.</b> Uma vez compreendidas, as características básicas de fontes, pode eliminar a dificuldade com a identificação de fontes. Distinções simples entre fontes são melhor compreendidas por analogia com suas contrapartes humanas.	102
<b>7 Como funciona.</b> O tipo legível e legível depende de alguns princípios básicos: espaço entre letras individuais e ao redor das palavras. Escolher o tipo de letra certo para o texto certo também significa usar o espaçamento certo.	134
<b>8 Colocando para funcionar.</b> Considerar onde o tipo vai morar e trabalhar determinará sua eficácia. Regras simples de posicionamento criam layouts de página práticos.	154
<b>9 Digite na tela.</b> A digitação na tela costumava ser a irmã pobre da digitação impressa. Embora permaneçam restrições técnicas, não há mais desculpas para não escolher o tipo de letra apropriado para qualquer projeto que aparecerá na tela.	172
<b>10 Fontes variáveis.</b> O formato de fonte variável permite que um único arquivo contenha todos os arquivos anteriormente separados (por exemplo, de Claro a Preto) em um único e altamente eficiente.	180
<b>11 Não existe tipo ruim.</b> O tipo é um elemento básico da comunicação. À medida que os meios de comunicação mudam, o tipo evolui de maneira única e viva.	188
<b>12 Forma final.</b> Bibliografia, lista de fontes, índice, parceiros.	212



7

roubar ovelhas? Espaçamento entre letras minúsculas? Profissionais de todos os setores, sejam dentistas, carpinteiros ou cientistas nucleares, comunicam-se em línguas que parecem secretas e incompreensíveis para quem está de fora; designers de tipos e tipógrafos não são exceção.

A terminologia tipográfica parece enigmática o suficiente

Vemos tantos tipos que às vezes paramos de olhar. Isto não é necessariamente uma coisa má, como é o caso deste sinal, que nos diz que não podemos entrar nesta rua entre as onze e as seis, nem entre as onze e as seis, e certamente não entre as onze e as seis.

para afastar qualquer um, exceto o tipomaníaco mais obstinado. O objetivo deste livro é esclarecer a linguagem da tipografia para pessoas que desejam se comunicar de forma mais eficaz com a tipografia.

Hoje em dia, as pessoas precisam de melhores maneiras de se comunicar com públicos mais diversos. Sabemos por experiência que o que temos a dizer é muito mais fácil para os outros

compreenderem se o expressarmos na voz certa; tipo é aquela voz, a linguagem visível que liga escritor e leitor. Com milhares de fontes disponíveis, escolher a fonte certa para expressar até mesmo a ideia mais simples é desconcertante para quase todos, exceto para profissionais experientes.

Imagens familiares são usadas neste livro para mostrar que a tipografia não é uma arte para poucos escolhidos, mas uma ferramenta poderosa para quem tem algo a dizer e precisa dizê-lo em formato impresso ou em uma tela. Você terá ampla oportunidade de descobrir por que existem tantos tipos de letra, como eles deveriam ser usados e por que mais deles são necessários a cada dia.

Veja as alterações feitas na placa nas últimas três décadas: a pequena foto à direita é de a primeira edição deste livro, impressa em 1992; o da esquerda é da segunda edição de 2003, e o pequeno na página oposta do Sheep 3.0 de 2014. A imagem geral é de 2020.

Esta é uma barra lateral. Como você pode ver pelas letras pequenas, o exemplar aqui não é para os fracos de coração, nem para o leitor casual. Todas as informações que podem ser um pouco inebriantes para os novatos estão nessas colunas estreitas; porém, está bem à mão quando alguém é infectado pelos primeiros ataques.

Para quem já conhece alguma coisa sobre tipografia e tipografia quer simplesmente conferir alguns fatos, ler algumas focosas e balançar a cabeça diante de nossos comentários opinativos, este é o espaço para assistir.

Em 1936, Frederic Goudy estava em A cidade de Nova York receberá um prêmio por excelência em design tipográfico. Ao aceitar um certificado, ele deu uma olhada nela e declarou que "Qualquer um que colocasse o espaço em letras pretas roubaria ovelhas". (Goudy na verdade usou outra expressão, imprópria para impressão.) Este foi um momento desconfortável para o homem sentado na plateia que havia escrito à mão o certificado do prêmio. Mais tarde, Goudy pediu desculpas profusamente, alegando ter dito isso s

Você deve ter notado que a capa do nosso livro diz "minúsculas", enquanto aqui está "letra preta" – duas coisas muito diferentes.

Letras minúsculas, ao contrário de LETRAS MAIÚSCULAS, são o que você está lendo agora. Letter isn't seen very often and looks like this.

Não temos certeza de como a "letra preta" nesta anedota foi alterada para "minúscula", mas sempre soubemos que era a última; de qualquer maneira, faz sentido infinito. Quando você terminar este livro, esperamos que você compreenda e se divirta com o pronunciamento do Sr. Goudy.

Paulo Watzlawick

# You cannot *not* communicate.

(1922–2007) é autor de *Pragmática da Comunicação Humana*, um livro sobre a influência da mídia sobre o comportamento das pessoas. “Você não pode deixar de se comunicar” é conhecido como o Primeiro Axioma da Comunicação de Watzlawick.  
Composto em Patrimônio

Capítulo 1

# Type is everywhere.

FFReal Cabeça Fina



Funciona na

maioria dos  
idiomas,  
evitando  
erros de mau

gosto: S para Sal e P para Pimenta.

Imagine-se em um mundo sem tipo. É

verdade que você poderia passar sem

algumas das onipresentes mensagens publicitárias,  
mas nem saberia o que continham os pacotes  
na sua mesa de café da manhã. Com certeza, há  
fotos neles – vacas pastando em uma caixa  
de papel sugerem que há leite dentro, e as  
embalagens de cereais têm imagens apetitosas  
para deixar você com fome. Mas escolha sal ou  
pimenta, e o que você procura? S e P!

Você já esteve no Japão? Um amigo que esteve lá  
recentemente relatou que nunca se sentiu tão  
perdido na vida. Por que? Porque ele não conseguia  
ler nada: nem sinais de trânsito, nem etiquetas de  
preços, nem instruções de qualquer tipo. Isso o fez  
se sentir estúpido, disse ele. Também o

fez perceber o quanto todos  
dependemos da comunicação escrita.

Tente se orientar sem digitar e  
você ficará tão perdido quanto  
a maioria de nós ficaria no Japão,

onde há muitos tipos para ler,  
mas apenas para aqueles que  
aprenderam a ler o tipo certo de  
caracteres.



Você mal abre  
os olhos  
quando precisa  
digerir sua  
primeira mordida  
desse tipo. De  
que outra forma  
você  
saberia  
quanto cálcio cabe na sua colher?

# NIEDERWALL STREET JOURNAL.



jeudi 15 août 2019  
N° 23 327 - Cadre N° 2 - Ne peut être vendu séparément - www.lefigaro.fr  
2,80 € - FRANCE MÉTROPOLITAINE  
WWW.LEMONDE.FR  
FONDATEUR : HUBERT BEAUMARCHAIS  
DIRECTEUR : JÉRÔME PENOGLIO

Le Monde | L'ÉTÉ

O café da manhã para algumas pessoas não seria o mesmo sem o jornal matinal. E aqui está de novo: tipo inevitável. A maioria das pessoas chama isso de "impressão" e não presta muita atenção às sutilezas tipográficas. Você provavelmente nunca comparou as pequenas fontes de texto em diferentes jornais, mas sabe que alguns jornais são mais fáceis de ler do que outros. Pode ser porque eles têm letras maiores, imagens melhores e muitos títulos para guiar pelas histórias. Independentemente disso, todas essas diferenças são transmitidas por tipo. Na verdade, um jornal adquire o seu aspecto, a sua personalidade, a partir dos tipos de letra utilizados e da forma como estão dispostos na página. Nós facilmente

**A tipografia diz muito mais**  
reconhecemos nossos jornais favoritos na banca, mesmo sobre um jornal que vejamos apenas a borda de uma página, assim do que apenas a reconhecemos nossos amigos vendo informação que ele veicula.

apenas suas mãos ou seus cabelos. E tal como as pessoas parecem diferentes em todo o mundo, o mesmo acontece com os jornais de diferentes países.

O que parece totalmente inaceitável para um leitor norte-americano irá agradar ao leitor francês no café da manhã, enquanto um italiano pode achar um jornal diário alemão demasiado monótono. tonificante.

É claro que não é apenas o tipo ou o layout que distingue os jornais, é também a combinação de palavras.

Algumas línguas têm muitos sotaques, como o francês; alguns têm palavras muito longas, como holandês ou finlandês; e alguns usam palavras extremamente curtas, como num tabloide britânico.

Nem todo tipo de letra é adequado para todos os idiomas, o que também explica por que certos estilos de tipo são populares em determinados países, mas não necessariamente em qualquer outro lugar.

13

二月五 日七十月一十（年二九九一）年一

新案閉倒團集海東  
二約產資結凍  
向取望可士莊  
رى فى مجتمعنا  
مع كله وستدور بتكاتف ا  
نوات نوع نسبة الزيادة 11

O que parece terrivelmente complexo e incompreensível para as pessoas que só sabem ler o alfabeto latino traz novidades para a maioria da população mundial. Os alfabetos chinês e árabe são lidos por mais de metade das pessoas neste planeta.

ååæäàœöøçßj¿

Alguns dos sotaques, sinais especiais e caracteres vistos em idiomas além do inglês, dando a cada um deles uma aparência única.

O design do jornal muda muito lentamente: a imagem à direita é da primeira edição deste livro, impressa em 1992; a cor do meio é da segunda edição em 2003, e a fotografia à esquerda foi tirada para a terceira edição em 2013.



\$1.00 THE NATION'S NEWS

**USA TODAY** 09.03.13

A GANNETT COMPANY

**'Riddick'** made for fans  
Vin Diesel, director moved by pleas for follow-up to "Chronicles" 1D

**TUESDAY**

The man behind Serena  
How their complex relationship works 1C

**NEWSLINE**

'Never too old to chase your dreams'  
  
Diana Nyad, 64, arrives at Key West after swimming 100 miles from Cuba without a shark cage. *AP/Wide World*

**Verizon's \$130B deal**  
Finally, telecom giant to wholly own wireless unit; move reflects competition in mobile 1B

**CBS blackout over**  
Ends pay dispute with Time Warner Cable; programming restored in Dallas, LA, NYC 4A

# SYRIA SELL BEGINS



"If the Congress were like this after the president ... has already committed to action, the consequences would be catastrophic."

Sen. John McCain, R-Ariz.



"Mr. President - clear the air. Be decisive, be firm about why it matters to us as a nation to get Syria right."

Sen. Lindsey Graham, R-S.C.



"This provides the president time to make his case to Congress and the American people."

House Speaker John Boehner, R-Ohio

**McCain, Graham express optimism on Obama's plan**

Paul Singer and Aamer Madhani  
*USA Today*

President Obama's bid to get congressional support to use military force in Syria received a boost Monday as Republican Sens. John McCain and Lindsey Graham said they had a plan to convince the White House to develop a better strategy for dealing with Syria.

McCain and Graham are key votes. Obama will need to win Senate approval for the United States to launch missile strikes against Syria in response to an Aug. 21 chemical weapons attack that killed more than 1,400 people.

Obama said Saturday that he had concluded the United States should launch a strike in response to the attack, but he said he wanted approval first from Congress.

McCain of Arizona and Graham of South Carolina have joined an emerging group that says military strike should be part of a broader strategy in Syria, not simply a random attack to punish the regime.

After meeting with Obama on Monday, McCain said they believed the White House is developing a strategy that would weaken the regime of President Bashar Assad and boost Syrian opposition forces — though they said Obama has more work to do to explain this plan.

"We still have significant concerns," McCain said, "but we believe there is an opportunity for formulation of a strategy to upgrade the capabilities of the

**Analysis, 3A**  
Free Syrian Army and to degrade the capabilities of Bashar Assad. Before this meeting, we had not had that indication."

McCain repeatedly said a congressional vote to authorize military strikes against Syria would be "catastrophic" to U.S. interests and would destroy the credibility of the nation in the eyes of both allies and adversaries.

Graham said, "If we don't fire Syria right, Iran is surely going to take the signals that we don't care about their nuclear program. ... If we lost a vote in Congress, it would send a signal that our military weapons being used in Syria what effect would that have on Iran and their nuclear program?"

Both senators criticized the ad-

ministration for not having a clear strategy in Syria before now.

In

Syria on Monday, Assad told journalists with the French newspaper *Le Figaro* that the attack could open a wider war in the region.

Syria

has challenged the United States and France to provide proof to support allegations that Damascu-



"The Senate will rubber stamp what (Obama) wants but I think the House will be a much closer vote. And there are a lot of questions we have to ask."

Sen. Rand Paul, R-Ky.



"Authorization by Congress for action will make our country and the response in Syria stronger. ... I look forward to the debate."

House Minority Leader Nancy Pelosi, D-Calif.



"People's representatives must be invested in what America does abroad ... It's time to show the world that America keeps our commitments."

President Obama

**Obama may have weakened presidency**

By seeking OK from Congress, he reverses precedent. **Analysis, 3A**

Free Syrian Army and to degrade the capabilities of Bashar Assad. Before this meeting, we had not had that indication."

McCain repeatedly said a congressional vote to authorize military strikes against Syria would be "catastrophic" to U.S. interests and would destroy the credibility of the nation in the eyes of both allies and adversaries.

Graham said, "If we don't fire Syria right, Iran is surely going to take the signals that we don't care about their nuclear program. ... If we lost a vote in Congress, it would send a signal that our military weapons being used in Syria what effect would that have on Iran and their nuclear program?"

Both senators criticized the ad-

## Six key players to watch in debate over authorizing military action

Susan Davis and Aamer Madhani  
*USA Today*

foreign policy vote since the 2002 authorization of the Iraq War.

Obama and his supporters on Capitol Hill believe they have overcome skepticism about the need for military strikes and mitigate the political divisions that have left Congress largely paralyzed.

The vote also cast a spotlight on key lawmakers who will be critical in determining whether or not Congress authorizes Obama to use military force. Congress is still on recess, but the arm-twisting has been-

ing and the Syria resolution will be the first order of business in both the House and Senate when they return.

The debate will pit Obama and House Democratic leader Nancy Pelosi against both Republicans and Democrats skeptical of foreign military intervention. The White House will need support from Republican leaders such as Speaker John Boehner, R-Ohio, and Sen. John McCain.

The vote also cast a spotlight on key lawmakers who will be critical in determining whether or not Congress authorizes Obama to use military force. Congress is still on recess, but the arm-twisting has been-

**STORY CONTINUES ON 2A**

to everyone," tweeted former Florida congressman Joe Scarborough.

Looking a bit dazed and puffy from her ordeal, Nyad made brief remarks,

## At 64, a swim for the record books

Woman finishes solo Cuba-to-Florida trip

William M. Holz

Percentage of residents who say bicycling is their main

TUESDAY

RUBEN DEUTSCH USA TODAY SPORTS

Isso nos traz de volta aos tipos e aos jornais. O que pode parecer bastante óbvio e normal para você quando lê seu jornal diário é o resultado de um planejamento cuidadoso e de habilidade aplicada.

Mesmo os jornais com páginas que parecem confusas são dispostos seguindo grades complexas e hierarquias rígidas.

A arte vem em oferecer a informação de tal maneira que o leitor não fique desviei-me para pensar sobre o fato de que alguém tinha que preparar cuidadosamente cada linha, parágrafo e coluna em páginas estruturadas.

O **USA Today**, um dos principais jornais dos Estados Unidos, é projetado em uma grade de definição, "invisíveis". Eles têm que olhar tão normais que você nem percebe que está lendo. E é exatamente por isso que desenhar tipos é uma profissão tão desconhecida; quem pensa em pessoas que produzem coisas invisíveis?

No entanto, cada estilo de vida é definido, expresso e, na verdade, dependente do tipo e da tipografia.

Cada vez mais pessoas leem as notícias não no papel, mas nas telas de TV ou monitores de computador. O tipo e o layout devem ser reconsiderados para essas aplicações.

Tal como o jornal na página oposta é apresentado de acordo com uma estrutura subjacente de alguma complexidade, este livro foi concebido dentro das suas próprias restrições.

A página é dividida em partes iguais, cada uma delas com a mesma proporção da página inteira, ou seja, 2:3. A página é composta por 144 retângulos, cada um medindo 12 por 18 milímetros, 12 retângulos na largura e 12 na parte inferior. Isso perfaz a página 144 por 216 milímetros, ou aproximadamente 5 21/32 por 8 1/16. As colunas são múltiplos da unidade de 12 milímetros.

Como deve haver alguma distância entre as colunas, 3 mm (ou mais para colunas mais largas) devem ser subtraídos destes múltiplos de 12 para chegar à largura adequada da coluna.

A distância entre linhas do tipo (ainda arcaicamente chamada de entrelinhamento — rimas com título) é medida em múltiplos de 1,5 mm.

Todos os elementos tipográficos são posicionados nesta grade de base de 1,5 mm, que é fina o suficiente para ser praticamente invisível ao leitor, mas que auxilia no layout e na produção. A disciplina oferecida por esse tipo de grade fina dá a uma página o mesmo tipo de coerência que os tijolos dão a um edifício. Eles são pequenos o suficiente para permitir todos os estilos de arquitetura, ao mesmo tempo que servem como denominador comum pa-

**Opinion** Today's Debate Political Cartoons Columnists Values Best of Late Night Policing the USA

American on the Diamond Princess: Don't panic! By Steven Johnson

Klubhouse surge shows media gender bias By America Iglesias

American private road to hell By David Koeberle

Flashback: Policies that caused Parkland spread nationalism By Andrew Pollack

**Washington would have loved Presidents Day sales**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**More Top Stories**

**Home & Mueller legacy: Bad behavior pays off**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**

**Surprise active shooter drills tremble kids**

**Mad Dog Bill for our safety, freedom**

**Words that stump Penn Today's Team**

**FLASHBACK: Policies that caused Parkland spread nationalism**

**American private road to hell**

**Klubhouse surge shows media gender bias**

**American on the Diamond Princess: Don't panic!**</p



Se você acha que a escolha de uma fonte é algo de pouca importância porque ninguém saberia a diferença de qualquer maneira, você ficará surpreso ao saber que os especialistas gastam uma enorme quantidade de tempo e esforço aperfeiçoando detalhes que são invisíveis ao olho desatento.

É um pouco como ir a um concerto, apreciá-lo completamente e, na manhã seguinte, ler no jornal que o maestro foi incompetente, a orquestra desafinada e que a peça musical não valia a pena ser

executada. Embora você tenha tido uma ótima noite, alguns especialistas ficaram insatisfeitos com o desempenho porque seus padrões e expectativas eram diferentes dos seus.

A mesma coisa acontece quando você toma uma taça de vinho. Embora você possa estar perfeitamente feliz com o que quer que esteja bebendo, alguém na mesa fará uma careta e explicará longamente por que esta garrafa em particular está quente demais, como aquele ano foi péssimo de qualquer maneira, e que ele simplesmente tenho em casa uma maleta cheia de coisas incríveis que o tio de um amigo importa diretamente da França.

Isso faz de você um tolo ou simplesmente diz que existem vários níveis de qualidade e satisfação em tudo o que fazemos?

Efeitos que imitam letras manuais, entalhes em pedra, costura, gravura ou até mesmo composição de metal são facilmente obtidos eletronicamente.

JEDEM  
DAS SEINE  
SUUM CUIQUE  
Chacun à son goût

Como se costuma dizer na Inglaterra: "Diferentes golpes para pessoas diferentes". Os tipos de comida e bebida conhecidos pela humanidade são quase ilimitados. Não se poderia esperar que uma única pessoa conhecesse todos eles. Um guia através deste labirinto de sabor e nutrição, de sustento e também de gula, é oferecido pelos rótulos dos produtos – desde que sejam embalados em recipientes que possam conter informações. Sem tipografia não saberíamos o que contém o quê ou o que deveria ser usado de que maneira.

Não é de admirar que os tipos nas embalagens de alimentos sejam muitas vezes escritos à mão, porque os tipos de letra padrão não parecem ser capazes de expressar esta vasta gama de gostos e promessas. Hoje em dia, escrever à mão às vezes significa usar programas de software, como o Adobe Illustrator, que combinam design e arte em um nível inimaginável há apenas alguns anos. Qualquer coisa que um designer gráfico possa imaginar pode ser produzida com uma qualidade incrível.





19

Embora possa ser divertido olhar rótulos de vinhos, caixas de chocolate ou barras de chocolate para estimular o apetite por alimentos ou fontes (dependendo da sua preferência), a maioria de nós definitivamente não gosta de uma forma igualmente predominante de comunicação impressa. : formulários.

Se você pensar bem, terá que admitir que os formulários comerciais processam muitas informações que seria terrivelmente chato ter que escrever sempre novas. Tudo o que você faz é marcar uma caixa, assinar seu nome e você receberá o que pediu. A menos, é

claro, que você esteja preenchendo sua declaração de imposto de renda, quando eles receberem o que pedem; ou a menos que o formulário seja tão mal escrito, desenhado ou impresso (ou todas as opções acima) que você tenha dificuldade em entendê-lo. Dadas as opções tipográficas disponíveis, não há desculpa para produzir formulários comerciais inadequados, faturas ilegíveis, formulários inadequados, confirmando o nosso preconceito contra este tipo de comunicação padronizada.

receitas ridículas ou cédulas desconcertantes. Não passa um dia sem que alguém tenha que lidar com materiais impressos desta natureza. Poderia facilmente ser uma experiência mais agradável.

Embora os formulários na tela ofereçam um custo muito reduzido paleta de opções tipográficas, eles fornecem pelo menos alguns recursos automáticos para ajudar no trabalho enfadonho de digitar o número do seu cartão de crédito.

Estas são algumas das novas fontes projetadas para funcionar bem em dispositivos de saída de baixa resolução, como impressoras simples e telas pequenas.

Os tipos de letra utilizados para comunicações empresariais têm sido frequentemente concebidos para uma tecnologia específica – reconhecimento óptico de caracteres, impressoras de agulha, máquinas de escrever monoespacadas e outros equipa

O que antes era uma restrição técnica pode hoje tornar-se uma tendência.

A aparência “não projetada” do OCR B, os bons e velhos rostos honestos das máquinas de escrever, até mesmo a impressora de agulhas e outros alfabetos de baixa resolução foram todos explorados pelos designers para evocar certos efeitos.

Se quiser evitar qualquer discussão sobre os tipos de letra que você está usando em suas cartas ou faturas, você pode recorrer a Courier, Letter Gothic ou outras fontes monoespacadas (consulte a página 175), mesmo que sejam menos legíveis e tenham ocupam mais espaço do que fontes “adequadas”. Você poderia ser um pouco mais corajoso e experimentar um desses novos designs que foram criados especificamente para abordar tanto a questão da legibilidade e da economia de espaço quanto as expectativas do leitor.

**Handgloves**  
sou escritor quattro

**Handgloves**

**Handgloves**

**Handgloves**

Fontes projetadas com restrições técnicas.

**Handgloves**

LETTER GOTHIC

**Handgloves**

COURIER

**Handgloves**

OCR B



Todo usuário de PC hoje sabe o que é uma fonte, chama pelo menos algumas delas pelo primeiro nome (por exemplo, Helvetica, Calibri e Times) e

*Quando cada ovo tem dados estampados, nos perguntamos como o tipo foi parar ali. Cada galinha tem seu próprio carimbo? Ou todos os ovos rolam por uma máquina, que impressiona suavemente nas superfícies mais quebráveis? E será que diferentes tipos de ovos têm tipos diferentes? Brush Script para caipiras (ver página 195), Copperplate para os caros gourmet de gansos e Helvetica para ovos de bateria?*

reconhece que as fontes transmitem emoções diferentes. Embora o que vemos na tela sejam, na verdade, pequenos pontos quadrados desconectados, que enganam o olho nu, fazendo-o reconhecer formas agradáveis, agora esperamos que todos os tipos pareçam "impressos".

Embora exista uma tendência para projetar tudo em excesso e forçar a tecnologia a fazer coisas que nunca foram planeadas, como imprimir em ovos crus, pelo menos podemos continuar a nossa formação tipográfica mesmo quando decidimos se os alimentos que compramos são bons para nutrir ou não.

Não sabemos se os fabricantes de Brunello di Montalcino escolheram deliberadamente o tipo alto para os rótulos das suas garrafas de vinho, mas as figuras amplamente espaçadas e as tampas robustas possuem uma certa elegância. Como mostra a Monotype com seu Andale Mono (que vem gratuitamente com o software Microsoft), há espaço para um bom design, mesmo dentro das restrições das fontes do sistema com espaçamento mono. Os códigos de barras e os números OCR são inseparáveis, mas mesmo esse alfabeto genérico já inspirou um tipo totalmente novo. E se você precisa imitar a impressão em cascas de ovo, FF Atlanta tem os contornos manchados necessários para fazê-lo de forma convincente. Enquanto os fabricantes de impressoras matriciais tentam emular logotipos reais, os designers imprimem seus recibos de supermercado.



HANDGLOVES

Atlanta

Handgloves

andale mono

Handgloves

ff ocr f luz

Handgloves

ff ocr f regular

Handgloves

ff matriz de pontos dois

Handgloves



Newark Newark

Um tipo escuro em uma parte traseira clara o solo precisa de algum peso para ser legível, mas não muito.

B Tipo claro em fundo escuro tem que ser um pouco mais fino para parecer tão legível quanto a outra versão.

Algumas das mensagens tipográficas mais difundidas

nunca foram realmente projetados, nem os tipos de letra em que estão inseridos. Alum engenheiro, administrador ou contador de algum departamento governamental teve que decidir como deveriam ser os

Vários países adotaram o alfabeto britânico dos transportes para a sua sinalização rodoviária. Infelizmente, alguém tornou o tipo muito mais gordo: provavelmente um engenheiro que pensava que o peso era mais legível. O oposto é verdadeiro.

sinais em nossas estradas e rodovias. Essa pessoa provavelmente formou um comitê composto por outros engenheiros, administradores e contadores que, por sua vez, foram a um painel de especialistas que incluiria fabricantes de sinalização, especialistas em segurança rodoviária, lobistas de associações automobilísticas, além de mais contadores. e contadores.

Você pode apostar que não houve um tipógrafo ou gráfico designer no grupo, então o resultado não mostra nenhuma indicação de qualquer pensamento em relação à legibilidade, muito menos comunicação ou beleza. No entanto, estamos presos aos nossos sinais de trânsito. Eles dominam os nossos espaços abertos, formando uma grande parte da cultura visual de um país.

Os tipos tradicionais de sinalização costumavam ser construídos a partir de padrões geométricos para que pudessem ser recriados por fabricantes de sinalização em todos os lugares. Digite à medida que os dados trafegam com mais facilidade, então não há mais desculpas para não ter digitação real nas placas.

**Handgloves**

FRUTIGER

**Handgloves**

TRANSPORT

**Handgloves**

CLEARVIEW

**Handgloves**

TERN

**Wittgenstein**  
im Kreis Wienerwald

**Newark**

C Muito peso faz com que o contadores, o espaço dentro das letras, quase desaparecem. As letras tornam-se bolhas.

**Newark**

D A inversão aumenta efeito. Sinais retroiluminados pareceriam ainda pior (veja a próxima página).

Os sistemas de sinalização precisam atender a demandas complexas.

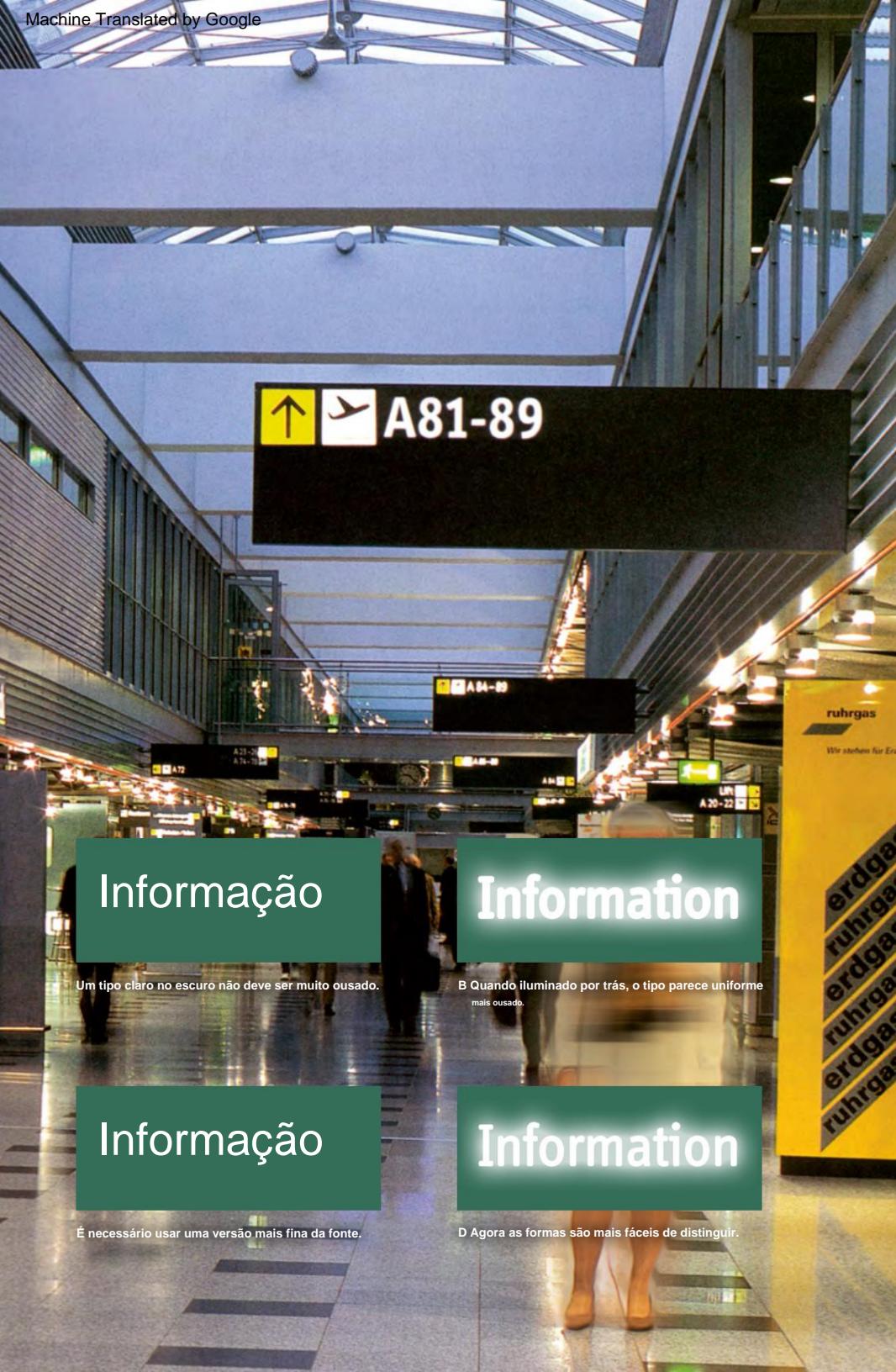
O tipo invertido (por exemplo, tipo branco sobre fundo azul) parece mais pesado do que o tipo positivo (por exemplo, preto sobre amarelo), e os sinais retroiluminados têm uma qualidade diferente dos sinais iluminados frontalmente. Quer você tenha que ler uma placa em movimento (de um carro, por exemplo), ou enquanto está parado em uma plataforma bem iluminada, ou em uma emergência – todas essas situações exigem um tratamento tipográfico cuidadoso. No passado, estas questões foram largamente negligenciadas, em parte porque teria sido quase impossível de implementar e em parte porque os designers optaram por ignorar estes problemas, deixando-os para outras pessoas que simplesmente não estavam

Eles agora foram projetados com uma série de pesos intimamente relacionados para oferecer o peso certo, seja para um sinal escuro retroiluminado com letras brancas ou apenas para palavras pretas em branco, iluminadas pelo sol de cima. Os dados Post-Scrip<sup>TM</sup> gerados com esses tipos em aplicações de desenho e layout podem ser usados para cortar letras de qualquer tamanho em vinil, metal, madeira ou qualquer outro material usado para sinalizações.

Não há mais desculpas para sinalização mal desenhada, seja nas nossas estradas ou no interior dos nossos edifícios.



**Clearview**  
AT LAST:  
SIGNS LEGIBLE  
BY HUMANS



Os engenheiros ainda são responsáveis pela sinalização nas nossas estradas e rodovias. E eles ainda pensam que Arial é a melhor fonte de todos os tempos, simplesmente porque é onipresente. Mas há sinais (!) de progresso mesmo nesses círculos: O novo comitê alemão DIN (*Deutsche Industrie Norm* = Padrão Industrial Alemão) finalmente reconheceu o que muitos designers sempre souberam: alguns personagens são facilmente confundidos entre si. Um número 1 parecendo um l minúsculo e um l maiúsculo (sic!) são infratores graves. A nova DIN 1450 sugere um l minúsculo com um loop, um l maiúsculo com serifas e um número 1 com um traço inferior horizontal.

Por que não usar faces serifadas em primeiro lugar, você pode perguntar? Pergunta interessante e, infelizmente, nem sequer discutida entre os engenheiros do comitê (embora houvesse um designer de tipo real presente). Eles acham que os rostos com serifa são antiquados e não poderiam ser usados para sinalização ou qualquer outro propósito contemporâneo.

Desde que este livro foi publicado pela primeira vez em 1993, vários designers de tipos voltaram sua atenção para esse campo, embora nem fama nem fortuna sejam provavelmente conquistadas aqui.

As rodovias dos EUA agora têm Clearview, uma fonte desenhada por James Montalbano, baseada na existente Highway Gothic, mas na verdade legível e amigável. Aeroportos de todo o mundo adotaram Frutiger, a fonte originalmente projetada para o aeroporto Charles de Gaulle em Paris em 1976. Recentemente foi atualizado com sua versão de sinalização apresentando aquele l especial, o 1 e um 0 pontilhado.

A Berlin Transit tem sua versão especial do Frutiger Con-densed, chamada FF Transit, desde 1992. O Aeroporto de Düsseldorf tem placas em FF Info. Ralf Herrmann projetou uma fonte chamada Wayfinding Sans. O Vialog foi desenvolvido por Werner Schneider e Helmut Ness para projetos de orientação, assim como Arrival por Keith Chi-hang Tam.

## FRUTIGER 1450 now legible

### Wayfinding Sans

### FF Transit Front Positive

### FF Info Display

### Arrival ↗

### Linotype Vialog

### Visão clara

Tallulah Bankhead

There is less  
in this than  
meets the  
eye.

(1903–1968) foi uma célebre atriz  
internacional e figura pública escandalosa.  
A Sra. Bankhead fez todas as coisas erradas com talento  
consumado e com o melhor gosto.

Dunbar

Capítulo 2

What is type?

FFReal Head Ultra Leve



Desde que as pessoas começaram a escrever as coisas, elas tiveram que considerar seu público antes de realmente colocar a caneta no papel: as cartas teriam que ter uma aparência diferente dependendo se

O alfabeto romano oficial, tal como apresentado nesta fotografia da Coluna de Trajano em Roma, nunca saiu de moda.

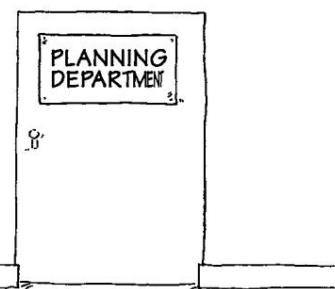
seriam lidas por muitas outras pessoas (em documentos oficiais ou inscrições), apenas mais uma pessoa (em uma carta), ou apenas o escritor (em um caderno ou diário).

Abaixo: Muitas fontes digitais evocam a beleza atemporal de inscrições antigas e dos primeiros tipos de impressão. *Adobe Trajan*, desenhado por Carol Twombly em 1990, é um bom exemplo.

Haveria menos espaço para suposições se o formato das letras se tornasse mais formal à medida que a diversidade do público leitor se expandisse.

Algumas das primeiras mensagens lidas por um grande número de pessoas foram escritas não por canetas, mas por cinzeiros.

Grandes inscrições em monumentos da Roma antiga foram cuidadosamente planejadas, com letras desenhadas na pedra com um pincel antes de serem cinzeladas. Mesmo que o white-out tivesse existido naqueles dias, não teria ajudado a eliminar os erros cometidos na pedra. Um pouco de planejamento também era mais importante, já que os pedreiros às vezes eram mais dispensáveis do que lajes de mármore ou granito.



Design gráfico e tipografia são atividades complicadas, mas mesmo projetos simples se beneficiam da reflexão sobre o problema, da formação de uma imagem mental da solução e do planejamento cuidadoso do processo de produ-

SENATVS•POPVLVSQVE•ROMANVS

IMP•CAESARI•DIVI•NERVAE•F•NERVAE

TRAIANO•BONITO•LEGÍVEL•DACICON

MAXIMO•TRIB•POT• XVIII • IMP• VI•COS• VI•P•P

ADDECLARANDVM•MUITO•ESPAÇADO•OUT



O sanctissima & Enthea Erothea matre pia, & præclaro inde sinente & ualido patrocinio degli ardenti & sancti amori, & degli amorosi fochi, & degli suauissimi coniugamenti infatigabile adiutrice. Si al diuino nume tuo da costei le gracie inuocate sono peruenute, Per le quale grati & accepti siano gli sui excessui ardori & il suo già uotato core. Rendite pietosa & arende uola alle sue fuse oratione piene de affectuose & religiose spon sione & instanti pce. Et ricordati degli exhortatorii & diuini' suasi di Neptuno al furibondo Vulcano, per te sedulamente facti, & da gli mulcibe ri laquei inuinculata cum lamorofo Mante, soluta illesamente foisti. Et al la tua superna clementia piaque cui si udirime, & prestate propitia di adim pire il determinato uoto, & focoso disio di questi dui. Il perche dal tuo cie co & aligerò figliolo effendo in questa sua tenera & florida ætate apta al tuo sancto & laudabile famulato, & ad gli tui sacri ministerii disposita. dagli fredi di Diana sepata. Ad gli tui amorosi & diuini fochi (coseruati la natura) cū summa & itegra diuotiōe tutas si ppara. E tgia da qullo uulnerabō do figliolo l'alma sua pfossa, & fora dil casto pecto il mollicolo suo core erūcatosentētisse egli nō renuēte, ma patiēte, & māsuetañte icliatosē, qullo

Por sua vez, estes estilos "oficiais" de escrita influenciaram a forma como a caligrafia era encarada e como era ensinada nas escolas ou outros centros de aprendizagem, como os mosteiros.

Página de  
Hypnerotomachia  
Poliphili, de Aldus  
Manutius, 1499.

Hoje, quando devemos escrever de forma legível, somos instruídos a "imprimir". Embora possamos ter dificuldade em ler algo escrito há 200 anos em um texto que era então considerado muito "bom"

Por outro lado, não temos problemas em ler escritos da época romana ou mesmo anteriores. Da mesma forma, os tipos de letra concebidos há 500 anos, pouco depois da invenção da impressão com tipos móveis, ainda nos parecem perfeitamente familiares (embora um pouco curiosos). Podemos não estar usando exatamente as mesmas letras reproduzidas de maneira idêntica, mas as formas e proporções básicas ainda são válidas hoje.

Durante séculos, fraktur (literalmente, "escrita quebrada") foi o estilo tipográfico padrão no norte da Europa. As fontes romanas eram chamadas de romanas porque vinham da Itália e eram usadas para definir línguas românicas como italiano, francês, espanhol e, claro, latim.

Quando as comunicações se tornaram mais internacionais, começaram a ser procurados tipos de letra mais universais. Hoje, os estilos fraktur, gótico e semelhantes são usados apenas para evocar a sensação de uma época passada, por exemplo, na faixa de jornais como o The New York Times.

Elas também são úteis quando alguém precisa projetar um trabalho com conotações germânicas.

Os nazistas de fato patrocinaram e até ordenaram (como era seu costume) o uso de que chamavam de fontes "germânicas", tornando impossível para as gerações após a Segunda Guerra Mundial usar esses tipos sem conotações históricas.

Vulcano, per te sedu  
i cum lamorofo Mar  
ntia piaque cui si udiri  
oto, & focoso disio di  
o effendo in questa si

Vulcano, perte sedu  
i cum lamorofo Mar  
ntia piaque cui si udiri  
oto, & focoso disio di  
o effendo in questa si

Algumas fontes resistiram ao teste do tempo e parecem tão contemporâneas hoje como eram há 500 anos. Suas modernas versões digitalizadas têm uma leve vantagem quando se trata de contornos limpos.



Outros tipos de letra eram perfeitamente legíveis apenas há algumas décadas, mas hoje dificilmente podem ser lidos por alguém. Tem a ver com percepções culturais, não com as propriedades físicas dos tipos de letra.

Extrema esquerda: primeiro desenho tipográfico de Aldus Manutius, impresso em 1499. Bembo da Monotype Corporation, 1929, é um equivalente moderno. À esquerda: a Bíblia de Gutenberg de 1455.

liplkjhscv V

*Primieramente imparerai di fare que-  
sti dui tratti, cioe -  
da li qualise principiano tutte'*

*Principe de eodem officio. Cornicularium.  
Comentariensem. Numerarios. Adiutorem  
Abacis. A libellis. Excepores & ceteros  
officiales*

*Primeiramente comparei di fare  
queti dui tratti, cioe -  
da li qualise principiano tutte*

*Principe de eodem officio. Cornicularium.  
Comentários. Numerários. Adiutorem  
Ábacis. Um libelis. Exceções e ceteros  
oficiais*

Embora as formas básicas das nossas letras não tenham mudado muito em centenas de anos, houve milhares de variações sobre o tema.

As pessoas criaram alfabetos a partir de humanos

Inserção superior: manuscrito italiano, ca. 1530, mostra como as pessoas escreviam naquela época.  
Inserção inferior: De um livro de instruções de escrita de Ludovico degli Arrighi, impresso em blocos de madeira gravados, ca. 1521. O tipo na página abaixo é Adobe Jenson Itálico, desenhado por Robert Slimbach em 1996.

figuras, elementos arquitetônicos, flores, árvores, ferramentas e todo tipo de itens de uso diário, para serem usados como iniciais ou ornamentos tipográficos (veja à direita). Os tipos de letra para leitura, entretanto, geralmente são derivados da caligrafia. Os tipos de Gutenberg seguiram os formatos das cartas escritas por escribas profissionais na Alemanha do século XV. Os impressores de Veneza, algumas décadas depois, também basearam seus primeiros tipos na caligrafia local.

Ao longo dos séculos, as diferenças culturais manifestaram-se na forma como as pessoas escrevem. Os escribas profissionais dos tribunais europeus desenvolveram elaborados roteiros formais. À medida que a alfabetização se espalhou, as pessoas começaram a se preocupar mais em expressar seus pensamentos rapidamente e menos em estilo e legibilidade.

Penas, canetas-tinteiro, lápis e caneta hidrográfica as canetas fizeram sua parte para mudar a aparência da caligrafia. O denominador comum, o alfabeto romano, sobreviveu a todos estes desenvolvimentos notavelmente intacto.



H Gill Florida  
Capitais, Eric Gill  
Um Mito por  
Min Wang e  
Jim Wasco

Iniciais N Tagliente,  
Judith Sutcliffe  
D Rad, John Ritter

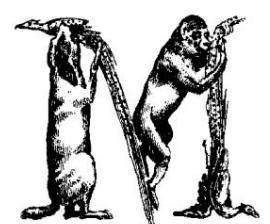
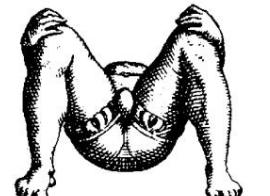
Um roteiro Bickham,  
Richard Lipton



G Rosewood,  
Kim Baker Chansler  
L Mitos

Ó Bloco Kigali,  
Artur Baker  
V Zebrawood,  
Kim Baker Chansler

E Studz,  
Michael Harvey  
S Critter,  
Craig Frazier



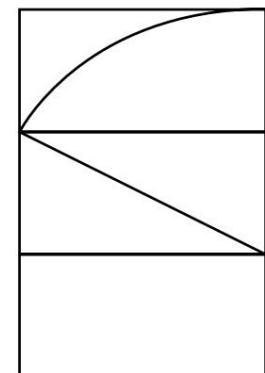
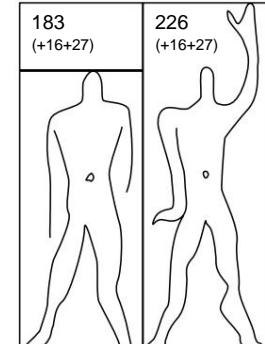


Da mesma forma, o que há centenas de anos era considerado uma casa da moda ainda hoje é uma casa muito desejável. A moda mudou notavelmente desde 1400, mas as pessoas ainda usam camisas, calças, meias e sapatos.

O processo de fabricação deles mudou, mas materiais como lã, seda e couro ainda são usados e muitas vezes são mais desejáveis do que suas alternativas modernas.

Afinal, a forma do corpo humano não mudou nos últimos 500 anos, nem a forma básica como olhamos para o mundo que nos rodeia. A nossa visão das coisas ainda é em grande parte moldada pela natureza – plantas, animais, clima, paisagens. A maior parte do que percebemos como harmonioso e agradável aos olhos segue regras de proporção derivadas da natureza. Nossas fontes clássicas também obedecem a essas regras; caso contrário, nós os consideramos estranhos, no mínimo elegantes e, na pior das hipóteses, ilegíveis.

O corpo humano não mudou drasticamente durante séculos, assim como coisas como sapatos, apesar das influências da moda. Aqui está uma coleção de alguns calçados do século XV até os dias de hoje.



Algumas pessoas mediram o corpo humano para descobrir o que faz certas proporções parecerem mais bonitas do que outras.

Le Modulor de Le Corbusier (o sistema que enquadra suas idéias de arquitetura funcional moderna) está nitidamente relacionado a um homem com um braço estendido. Não é de surpreender (para quem já estudou as leis das proporções harmoniosas) que o arquiteto francês descobriu que a Seção Áurea era o princípio subjacente a todas as medidas usadas nos seus desenhos do corpo humano.

ot wish, if you live  
die fasting. If you have  
an estate, and if you  
u have an office of profit  
hen the trade must be

cult, but industry all things easy. If you  
ll day and barely may overtake the bu-  
ess travels so slowly that poverty will  
like rust, consumes faster than labor  
s always bright. Time is the stuff life is  
han is necessary do we spend in sleep,  
g fox catches no poultry, and that the-  
in the grave

asting time  
never found  
s proves to  
a purpose,  
rplexity.

y all things  
and barely  
aziness tra-  
ke you. Slo-

### Think big

If time is the most precious of all things, wasting time must be the greatest sin; since lost time is never found again, and what we call enough time always proves to be too little. Let's be up and doing, and with a purpose, so by diligence we can do more with less perplexity.

**Think new. Design new**  
Let's be up and doing, a  
a purpose, so by diligen  
can do more with less p

### THE TIME MACHINE

If you get up late you must trot all c  
barely may overtake the business &  
while laziness travels so slowly tha  
will soon overtake you. Sloth, like ru  
mes faster than labor wears, while  
key is always bright. Time is the stu  
n is ne

Sloth, like rust, consumes faster than labor wears, while the used  
key is always bright. Time is the stuff life is made of; how much more  
than is necessary do we spend in sleep, forgetting that the sleeping  
fox catches no poultry, and that there will be sleeping enough in the  
grave.

Industry need not wish, if you live on hope you will die fasting. If  
you have a trade, you have an estate, and if you have a calling you  
have an office of profit and honor. But then the trade must be worked  
at and the calling well followed.

### The mother of good luck

Though you have found no treasure, nor  
has any rich relation left you a legacy,  
diligence is the mother of good luck, and  
all things are given to industry. Plow  
deep while sluggards sleep, and you will  
have corn to sell and keep; work while  
it is called today or you know not how much  
you may be hindered tomorrow: one  
today is worth two tomorrows, and further-

*Though you have  
any rich relation  
is the mother of  
given to industry  
sleep, and you wi*

A primeira geração a crescer com a televisão (aqueles nascidos na década de 1950) ainda imita e fantasia sobre os estilos de vida retratados na TV. Esta geração é seguida por outra que cresce com videoclipes, realidade virtual e internet. A manipulação de sons e imagens, a invenção de realidades artificiais e a experiência de vida dentro de ambientes criados pelo homem colocam em causa as nossas regras "naturais" de percepção. E, como acontece com todo desenvolvimento tecnológico e cultural nos últimos 2.000 anos, a tipografia e a tipografia refletem isso.

A atual geração de leitores aparentemente não se importa em ler letras minúsculas em placas de vidro refletivo. Mas como a resolução dessas telas se tornou quase tão boa quanto a do papel, elas usam versões modernas dos mesmos tipos de letra que eram considerados altamente legíveis há algumas centenas de anos, enquanto os bitmaps são vistos como declarações de moda nostálgicas, assim como os tipos de cowboy da década de 1880.

"Plus ça change", como dizem os franceses.

As fontes de tela para  
telefones e dispositivos  
portáteis trouxeram de volta  
os bitmaps, logo depois  
de nos acostumarmos com  
a impressão "real" em  
nossas impressoras e telas de computador.  
Ao mesmo tempo, a fonte  
A tecnologia permite  
que os designers recriem  
todos os estilos de letras  
que já existiram,  
desde o nostálgico  
americano até o tipo de  
pixel primitivo, que  
agora está sendo usado  
como uma declaração de moda.

De cima para baixo:  
fontes inspiradas em bitmap  
de Zuzanna Licko de  
1987; Fontes de tela para  
Nokia, Ericsson e  
Sony; Nugget e Jack-pot da  
House Industries; FF Peacock e  
Ff Sub  
Mono por Eboys.

37



Os primeiros exemplos de  
uma nova tecnologia raramente  
se assemelham aos seus  
homólogos modernos, pelo menos não na aparência.  
Os princípios subjacentes, no  
entanto, já existiam.  
Se não existissem, os aviões  
não voariam, os tubos de TV  
explodiriam e os carros não  
ser mais rápido do que carruagens  
puxadas por cavalos.

Typefaces are NOT intrinsically legible  
Send me a message

>Ciao, carissimo.  
Ruf mich zurück.

Learning from Las Vegas  
World Famous Buffet



Pixels are cool.  
Pixels are way cool.

Sigmund Freud

SOMETIMES  
A CIGAR  
IS JUST  
A CIGAR.

(1856–1939), conhecido como o pai da psicanálise, foi um neurologista austríaco que desenvolveu técnicas de associação livre de ideias e teorizou que os sonhos são representativos de desejos sexuais reprimidos. Coisas ditas sem qualquer premeditação às vezes resultam no que é conhecido como “deslize freudiano”.

Calipso

Capítulo 3

Looking  
at type.

FFReal Head Extra Light

# HEADLINES

**have to be big and at the top**

## Display

**type is meant to show off the advantages  
of the product  
inside the  
package it is  
printed on.**

a digitação nos livros não mudou muito nos últimos quinhentos anos. Então, novamente, o processo de leitura também não mudou muito. Podemos ter luz elétrica, óculos de leitura e cadeiras mais confortáveis, mas ainda precisamos de um canto tranquilo, de um tempinho disponível e de uma boa história. Brochuras abarrotadas de tipos mal espaçados com margens estreitas de página são uma invenção relativamente nova, nascida de necessidades econômicas, ou seja, da necessidade de obter lucro. Provavelmente, quanto mais você paga por um livro, mais ele se assemelhará a um bom modelo histórico que remonta ao Renascimento. Quando somos adultos, já lemos tanto que está definido em fontes consideradas “clássicas” que

editar serif

Newspaper typography has created some of the very worst typefaces, typesetting, and page layouts known to mankind. Yet we put up with bad line breaks, huge word spaces, and ugly type, because that is what we are used to. After all, who keeps a newspaper longer than it takes to read it? And if it looked any better, would we still trust it to be objective?

luz rápida

As letras pequenas são chamadas de letras pequenas, embora na verdade sejam apenas do tipo pequeno. Para superar as limitações físicas das letras serem muito pequenas para serem distinguíveis, os designers foram a todos os extremos, tornando partes das letras maiores e/ou menores, alterando o espaço dentro e ao redor delas para que a tinta não escurecesse o interior das letras, e obscurecer suas formas ou acentuar características particulares de letras individuais. Outro truque é manter as letras bastante grandes e, ao mesmo tempo, torná-las mais estreitas do que é bom para elas ou para nós, para que mais delas cabam no espaço disponível. Muitas vezes, porém, os tipos são mantidos deliberadamente pequenos, de modo que temos dificuldade em lê-los – por exemplo, em sinistros de seguros e contratos legais.

Metalivro FF

Qualquer pessoa que olhe para uma mensagem impressa será influenciada, numa fração de segundo após fazer contato visual, por tudo o que está na página: a disposição dos vários elementos, bem como o indivíduo

olhar de cada um. Em outras palavras, uma impressão geral é criada em nossas mentes antes mesmo de lermos a primeira palavra. É semelhante à forma como reagimos à presença de uma pessoa antes de sabermos alguma coisa sobre ela e, mais tarde, temos dificuldade em rever a nossa primeira impressão.

Lemos melhor o que mais lemos, mesmo que esteja mal definido, mal desenhado e mal impresso.

Isto não significa sugerir que exista um substituto para uma boa tipografia, um excelente design ou uma impressão limpa, mas apenas um lembrete do facto de que certas

imagens estão profundamente enraizadas na mente do leitor. Até agora, todas essas fontes tentaram emular modelos históricos.

Até os bitmaps se tornaram tal modelo, embora nascido da necessidade. Abaixo estão os tipos que foram projetados para fins especiais.

**Bell Centennial**  
projetado para listas telefônicas.

**ITC Weidemann**  
originalmente projetado para uma nova edição da Bíblia.

**Spartan Classified**  
feito especialmente para pequenos anúncios em jornais.

**Mercedes Serif/Sans**  
Tipo de letra corporativo Mercedes Benz.

**Sassoon Primary**  
para ensinar caligrafia a crianças em idade escolar.

## Handgloves

Futura Extra Bold Cond.

## Handgloves

Preto Oliva Antigo

## handglov

Zapata

## Handgloves

Vagabundo

## Handgloves

editar serif pro

## Handgloves

Luz rápida

## Handgloves

ff Meta Livro

Designers gráficos, tipógrafos, editores, impressores e outros comunicadores estão bem aconselhado a estar ciente dessas expectativas.

Às vezes pode ser melhor seguir as regras; outras vezes as regras

precisa ser quebrado para transmitir o ponto. Bons designers aprendem todas as regras antes de começar a quebrá-las.

Um elemento recorrente nessas páginas, visto pela primeira vez na página 19, são as “Luvas”. Esta palavra contém formas relevantes suficientes para julgar um alfabeto, mas é uma mudança em relação ao padrão da indústria “Hamburgefons”. As luvas mostram fontes usadas nas configurações de amostra ou referidas no texto.

Projetar fontes para fins específicos é mais difundido do que a maioria das pessoas pensa. Existe um tipo especial para listas telefônicas, pequenos anúncios, jornais e Bíblias, e para uso exclusivo de empresas. Existem também fontes projetadas especialmente para atender às restrições técnicas, ou seja, impressoras de baixa resolução, telas, máquinas de escrever com espaçamento único e reconhecimento óptico de caracteres. Até agora, todas essas fontes tentaram emular modelos históricos.

Até os bitmaps se tornaram tal modelo, embora nascido da necessidade. Abaixo estão os tipos que foram projetados para fins especiais.

1



35

1

6

4

**Cooper Black**

MESQUITE

Q

1

Arnold Böckli

CAMPUS

6

1

Tektor

Snell Roundhand

Em alguns casos,  
muito fácil  
detectar uma gafe  
tipográfica.





2b

4a

6e

Ninguém usaria os mesmos sapatos para dançar, correr um quilômetro, escalar a face norte do Eiger e caminhar até o escritório – pelo menos não havia muita gente. Embora seus pés possam permanecer praticamente no mesmo formato, eles precisam de diferentes tipos de suporte, proteção ou, na verdade, aprimoramento para realizar todas as tarefas acima e muito mais.

Isso também se aplica ao tipo. Às vezes, as letras precisam trabalhar muito para transmitir fatos ou números diretos, ou podem precisar enfeitar um pouco as palavras para fazê-las parecer mais agradáveis, mais confortáveis ou simplesmente mais bonitas.

Alguns sapatos se adaptam melhor aos seus pés do que outros, e você gosta tanto deles que só quer continuar comprando o mesmo tipo continuamente. Seus amigos, porém, podem começar a incomodar você por causa do seu gosto por calçados, então por que não comprar alguns pares do mesmo modelo, mas em cores diferentes? Agora você tem mais opções com o mesmo nível de conforto.

Onde está a analogia com o tipo? Bem, você pode imprimi-lo em **cores diferentes**, em **fundos diferentes**, **escuro** sobre **claro** ou **claro** sobre **escuro**. Sempre parecerá que você está usando mais de um tipo de letra.

Sua escolha pessoal de tipo - rostos que combinem com os sapatos provavelmente serão bem diferentes daqueles mostrados aqui. Com mais fontes para escolher do que sapatos em uma loja de calçados típica, a tarefa é assustadora.

Felizmente, o erro de digitação pretendido - o propósito gráfico restringe a escolha tanto quanto onde você usará seus sapatos.

Felizmente para o designer preocupado com a moda, há muitas opções para escolher, mesmo para aplicações de design semelhantes.

**Cooper Black** – veja a página ao lado – é uma fonte muito popular, e era ainda mais há trinta e cinco anos. Tem suas vantagens: bonito e fofo, pesado e relativamente incomum. Mas se você acha que tem sido usado com muita frequência, você pode tentar **Goudy Heavyface**, **IT C Souvenir Bold**, **Stempel Schneider IT C Cheltenham Ultra**. Compare-os entre si e você verá que são todos bem diferentes, mas podem fazer o mesmo trabalho com a mesma eficácia.

Nem todos nós queremos ser vistos usando os mesmos sapatos que todo mundo.

## Handgloves

Goudy Cara Pesada

## Handgloves

It c Souvenir Bold

## Handgloves

Stempel Schneider Preto

## Handgloves

It c Cheltenham Ultra



Então o tipo tem seus usos práticos – pode andar, correr, pular, pular, escalar e dançar. Também pode expressar emoções? Claro. Se você olhar atentamente para uma carta, poderá ver a personalidade expressa em suas características físicas: leve ou pesada, redonda ou quadrada, esbelta ou atarracada. As letras podem ficar em posição de sentido uma ao lado da outra como soldados ou podem dançar graciosamente na linha. Assim como algumas palavras soam melhor que outras, algumas palavras parecem mais bonitas que outras. Talvez seja porque não gostamos do significado da palavra, mas muitas vezes formamos uma opinião antes mesmo de lê-la. Não é que bom que o *i* imita a forma como arredondamos os lábios pronunciá-lo? E como poderia o *i* representar outra coisa senão o som pontiagudo que tem em “pick”?

Emoções sombrias exigem uma fonte preta com bordas nítidas; sentimentos agradáveis são melhor evocados por personagens informais e leves. Ou são eles? O problema é que assim que você seleciona uma fonte que parece apropriada, coloca-a em uma página, cerca-a de espaço e talvez de outros elementos, ela pode assumir uma aparência totalmente diferente. Então, por enquanto, vamos nos limitar a escolher fontes apropriadas.

Runic Condensed é um pouco estranho e definitivamente não é adequado para passagens longas. Suas serifas pontiagudas e formas de letras exageradas não concordam com as ideias clássicas de beleza e proporções finas. Se formas de letras incomuns expressam sentimentos desconfortáveis, esses outros tipos condensados podem ser um bocado a

# Doubt?

# Doubt

# Doubt?

# Doubt?

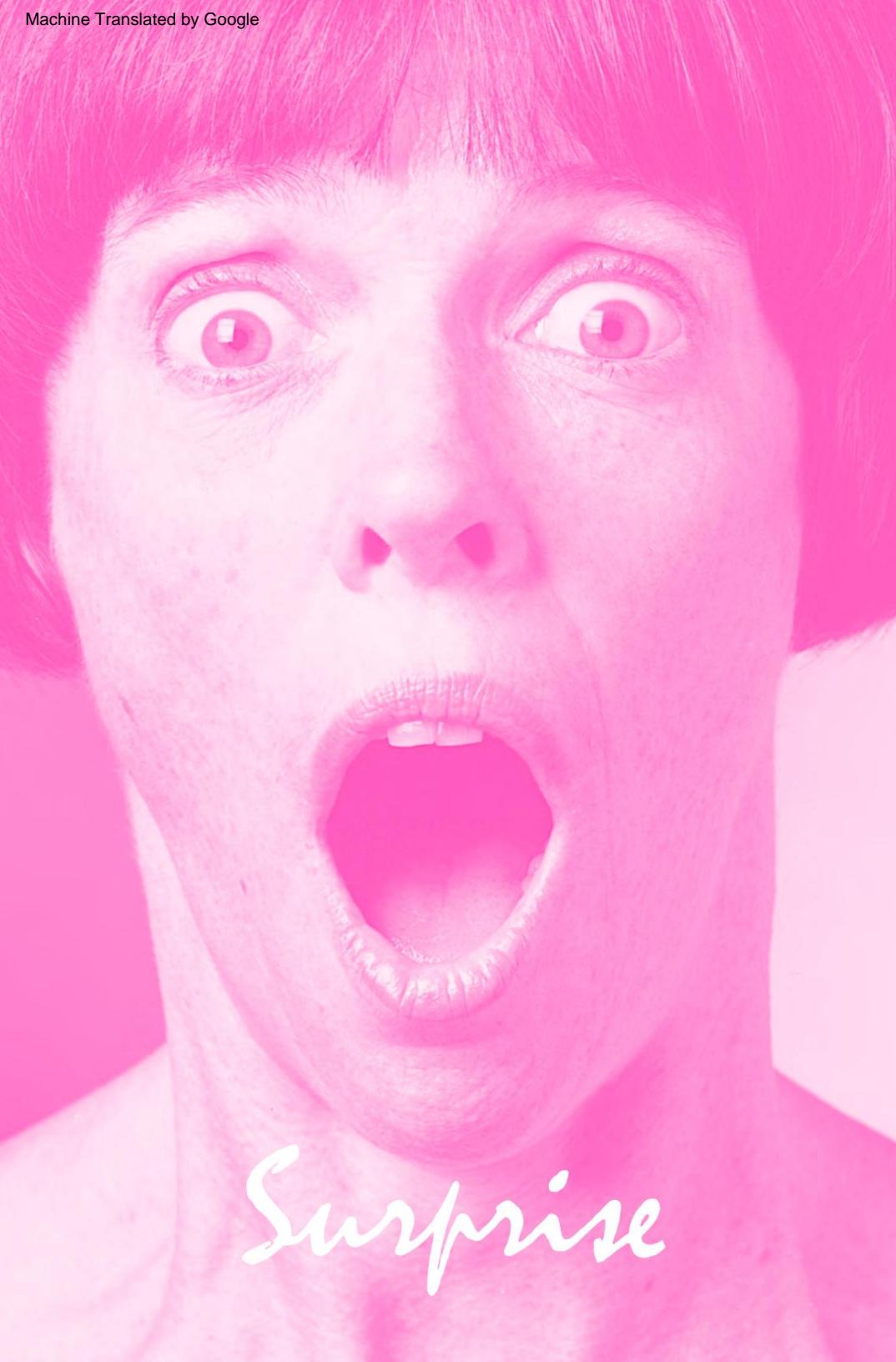
Runic Condensed é uma fonte da Monotype. Lançado em 1935, ele reproduz um tipo de exibição do final do século XIX.

Bodega Sans adota ideias do alto período do Art Déco. Foi projetado por Greg Thompson em 1990; seu companheiro serifado veio em 1992.

Block é uma família de fontes originalmente projetada por H. Hoffmann em 1908, com muitas versões subsequentes lançadas até 1926. Block simplificou a configuração de linhas de exibição justificadas com um sistema de letras maiúsculas e minúsculas de larguras variadas. Isso permitiu ao compositor usar caracteres alternativos mais estendidos para preencher linhas curtas. Block era a fonte básica de trabalho para impressores alemães até a década de 1960, quando a fototipagem substituiu o metal quente. Os contornos “farinhentos” irregulares atraem um público moderno, que gosta daquele visual reciclado e usado antes.

Neville Brody desenhou os títulos dos filmes *A Rage in Harlem*. Em 1996, ele foi persuadido a transformar esse design em uma família completa de fontes. O peso informal tem um nome incomum: *Harlem Slang*.

Em 1937, Morris Fuller Benton projetou Empire para a *Vogue* revista. David Berlow o reviveu em 1989, adicionando itálico e minúscula, ambos indisponíveis no original.



Algumas palavras são muito mais divertidas de encontrar um equivalente tipográfico apropriado do que outras. (Surpresa, surpresa.) Pode ser bastante difícil encontrar um acordo majoritário sobre o tipo de letra correto para soletrar “dúvida”, mas este não deve causar problemas. O que é mais inesperado, mais surpreendente, do que a caligrafia de alguém? As melhores fontes casuais sempre conseguiram transportar um pouco da espontaneidade das letras escritas à mão para as restrições mecânicas da composição tipográfica. Até os nomes de algumas fontes fazem você querer escolhê-las. Que tal este: Mistral – um vento fresco que sopra do norte para o sul da França. E, de facto, no Sul de França parece ter-se tornado o fonte padrão para todas as vitrines e vans de entrega – pelo menos enquanto sobreviverem os antigos Citroën 2cv, o veículo tradicional para o comércio de serviços naquele país.

Caso você não concorde que Mistral sugere surpresa, aqui estão algumas alternativas.

A total liberdade oferecida pelos aplicativos de computador torna a digitação ainda mais flexível – se uma palavra não parecer correta quando definida pela primeira vez, você poderá manipular os contornos até que ela fique exatamente como deseja.	Na composição tipográfica de metal, como no bastão de composição mostrado abaixo, não há nada que você possa fazer além do que o designer original, o perfurador e a fundição	“Surpresa” é mostrada à direita em sua forma inalterada. Não gostamos da união entre S e você, então criamos contornos no Adobe Illustrator, limpamos esses detalhes (alguns outros), e coloquei-o na
--	---	---

que deseja essa fotografia, onde torna ainda mais surpreendente como Excoffon conseguiu transmitir seu espírito de forma completa, foi escrito por alguém com uma caneta hidrográfica, e não simplesmente definido como parte de uma página completa: acebook tonto



Mistral foi desenhada por Roger Excoffon em 1955. As suas outras fontes – Antique Olive, Choc, Banco – também mostram um estilo gaulês característico e têm todo enorme sucesso em França e outros países europeus.

Susanna Dulkin pegou a Letter Gothic e substituiu alguns caracteres por outros de formato semelhante, mas com significado diferente. O S é um cifrão; o p é o espinho – usado em islandês, inglês antigo e fonética; o segundo r é o sinal Registrado; o i é um ponto de exclamação invertido usado em espanhol para aspas; e o e é o símbolo da moeda Euro.

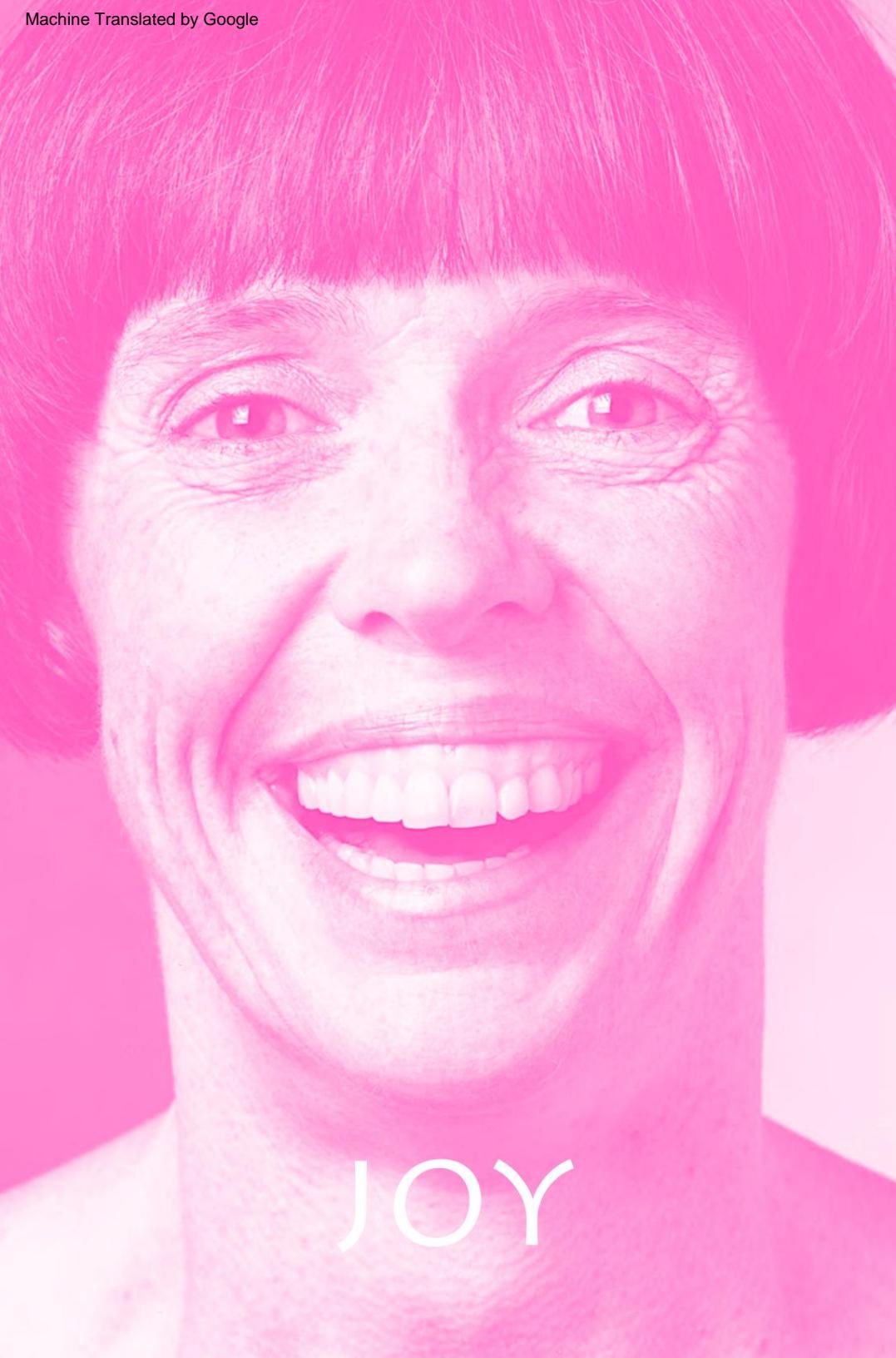
**Surprise**  
Mistral

**\$urþ®is  **  
Letra gira gótica

**Surprise**  
Roteiro Dogma

**surprise**  
Nome da fonte Ottomat Bold

**Surprise**



JOY

Quanto mais caracteres houver em uma palavra, maiores serão as chances de encontrar as formas corretas das letras para expressar seu significado. Esta palavra não nos dá muitas opções, apenas três caracteres: *alegria* ou *J O Y*. Visto que *j* e *y* minúsculos são tão semelhantes, uma configuração toda em letras maiúsculas funcionará melhor com esta. Todas as três fontes aqui têm uma sensação generosa – formas abertas com traços confiantes e uma sensação de movimento.

ITC Kabel, Syntax e Lithos são interpretações modernas de formas de letras clássicas; elas mantêm uma aparência cinzelada sem terminações formais de traços, que são conhecidas como serifa.

A letra *Y*, um retardatário ao Alfabeto latino, é chamado *i grec* em francês (*grego*). A sua forma deriva de uma das variações caligráficas do *upsilon grego*.

JOY

Livro Kabel

JOY

Livro ITC Kabel

JOY

Sintaxe

JOY

Lithos regular

Y

É bom ver que algumas palavras carregam sua própria explicação nas letras. Essas formas livres e fáceis certamente fazem você pensar em uma pessoa alegre e com os braços para cima.

Handgloves

Livro Kabel

Handgloves

Livro ITC Kabel

Handgloves

Sintaxe

HANDGLOV

Lithos Regular

O Kabel original, projetado por Rudolf Koch em 1927, tem tons Art Déco distintos, enquanto a versão de 1976 da International Typeface Corporation tem uma altura *x* muito generosa e é mais regular e menos peculiar.

A sintaxe tem o proporções de letras romanas antigas, mas sem serifas, tornando-o ao mesmo tempo contemporâneo e clássico. Foi projetado por Hans-Eduard Meier em 1968.

Lithos é a versão de Carol Twombly de inscrições gregas de 1989 – tão elegante quanto as maiúsculas romanas, mas menos contida. Esse rosto se tornou um sucesso instantâneo e os designers gráficos têm usado ele para todos os tipos de propósitos trendy, o que mostra que um clássico também pode ser alegre e moderno.



A raiva, assim como a dúvida, pode ser descrita como um sentimento sombrio que exige uma fonte preta e pesada. A raiva não é tão estreita quanto a dúvida. Precisa de espaço expandir, às vezes gritar bem alto. Ajuda se as letras não estiverem perfeitamente trabalhadas e fechadas sobre si mesmas, mas sim um pouco irregulares, deixando espaço para a nossa imaginação. Um Univers ou Helvetica bem equilibrado não serviria.

A maioria das fontes realmente pretas foram usadas em demasia porque não há opções suficientes para os designers de cartazes e tablóides. Esses tipos de rostos podem ser definidos quase sem espaço entre as letras, o que causa um grande impacto em um espaço pequeno.

Flyer Extra Black  
Condensado,  
desenhado em 1962  
por Konrad Bauer e  
Walter Baum.

Poplar é um renascimento da Adobe em 1990, de um tipo de madeira antigo de meados do século XIX. Block Heavy (1908) é o membro mais gordo da família. Seus contornos são deliberadamente irregulares, o que ajudou a evitar danos quando os tipos de metal eram impressos em prensas pesadas. Você poderia chamá-lo de design pré-tensionado.

Angst e Frankenstein são ambos corretamente nomeados. Jürgen Huber e Fabian Rottke os projetaram – respectivamente – em 1997 para o grupo Dirty Faces™ da FontFont.

# Anger!

Flyer Extra Preto Condensado

# Anger!

Álamo

# Anger!

Bloco Pesado

# Anger!

Angustia Pesada

# Anger!

Frankenstein

# Handgloves

Flyer Extra Preto Condensado

# Handgloves

Alamo

# Handgloves

Solex Preto

# Handgloves

Itc Officina Preto

# Handgloves

Bloco Pesado

Futura Extra Bold e ITC Franklin Gothic Heavy é o favorito há muito tempo.

A inspiração para Solex – desenhada por Zuzana Licko em 2000 – supostamente veio de duas fontes principais: Alternate Gothic e Bauer

Topic (também conhecido como Steile Futura) e sua exploração do gênero industrial sans serif. Eagle é a adaptação do FontBureau de 1989 do famoso título de Morris Fuller Benton, Eagle Bold, desenhado – apenas em letras maiúsculas – em 1933 para a Administração de Recuperação Nacional. Officina Black acrescenta peso à família sans e serif de Erik Spiekermann, que foi publicada pela primeira vez pela ITC em 1990. As novas versões foram digitalizadas por Ole Schäfer. Gizé traz de volta a glória da era vitoriana. David Berlow baseou a família (1994) em exibições do espécime de Figgins de 1845.

E desde a década de 1960, Antique Olive Nord, de Roger Excoffon, mostra que boas fontes são indestrutíveis.

# Handgloves

Futura Extra ousada

# Handgloves

ITC Franklin Gótico Pesado

# Handgloves

Gizé Nove Três

# Handgloves

Azeitona Nord Antiga

Serif

# Handgloves

texto de Lyon

Sem serifa

# Handgloves

FF BAU

Roteiro

*Handgloves*

FF MISTER K

Mostrar

# Handgloves

FANFARE

Símbolos



GLYPHISH

Sentimentos



Existem sete pecados capitais, sete mares e sétimos filhos de sétimos filhos, mas milhares de fontes. Alguém teve que criar um sistema para classificá-los, já que descrever como diferentes designs de tipos expressam

A classificação de tipo não oficial – não confunda com a oficial nesta página.

emoções diferentes não é suficientemente exato.

Infelizmente, não existe apenas um sistema, mas vários, todos eles muito complicados para qualquer um, exceto o mais devotado tipomaníaco. Então aqui está o método mais rudimentar de classificação de tipo. Não é historicamente correto, nem fornece uma visão completa das opções de fontes disponíveis.

Mostra simplesmente que, com apenas alguns princípios básicos, centenas de maneiras de criar tipos de letra tornam-se possíveis, da mesma forma que algumas emoções básicas evocam um milhão de maneiras de criar um rosto.

Caso alguém queira registrar: aqui está a classificação oficial do tipo Adobe. Escolhemos uma fonte típica para cada categoria, tentando evitar todas as mais conhecidas.

Roteiro

# Handgloves

Chancelaria Poetica

Mostrar

# HANDGLOVES

HESSE ANTIQUA

Carta Negra

# Handgloves

Wilhelm Klingspor Gotisch

Não-latino

# 却協雋兜彌泮

Ado ser Ming

Veneziano

# Handgloves

Centauro

Garalde

# Handgloves

Sum bom

Transitório

# Handgloves

Texto Janson

Feito

# Handgloves

wai bau m

Laje Serif

# Handgloves

Eu mphis

Sem serifa

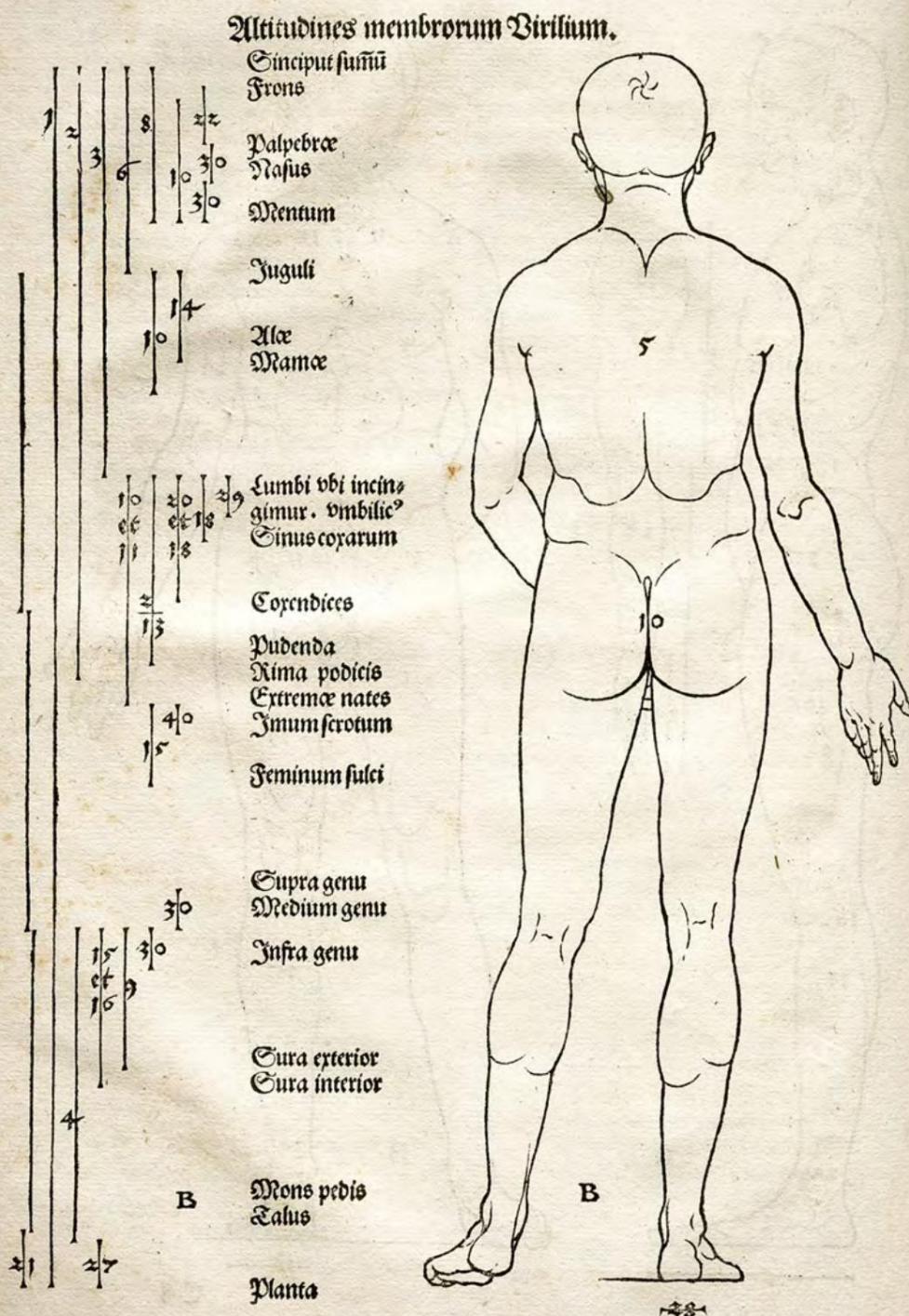
# Handgloves

Sintaxe

Glífico

# Handgloves

Sexta-Feira Quadrata



Os cientistas não se contentam em apenas chamar o rosto humano de "bonito" se ele atende a certos ideais, ou de "feio" se não. Eles tiveram que sair e medir proporções do nariz

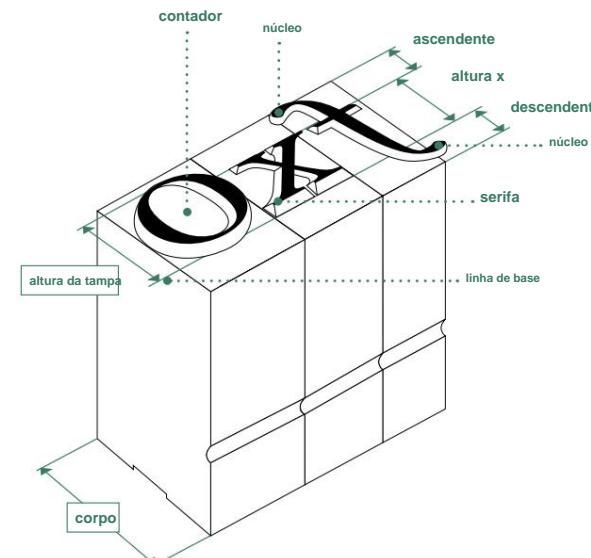
Para seu livro *De symmetria partium humanorum corporum*, impresso em 1557, Albrecht Dürer mediou todas as partes do corpo humano. ao queixo, da testa ao queixo e assim por diante, para estabelecer por que alguns rostos são mais atraentes do que outros. Tipógrafos e designers gráficos geralmente escolhem fontes pelo mesmo motivo pelo qual

simplesmente gostam daquela pessoa. Para pessoas com mentalidade mais científica, entretanto, existem medidas, componentes, detalhes e proporções específicos que descrevem várias partes de uma carta. Embora eles não digam o que torna um tipo de letra bom, pelo menos fornecerão as palavras certas para usar quando você discutir os benefícios de um determinado tipo de letra em detrimento de outro. Você pode dizer "Eu odeio a altura x em Such-a-Gothic" ou "Esses descendentes simplesmente não funcionam para mim" ou "Por favor, posso ver algo com uma tampa menor altura?" e você saberá do que está falando.

Até agora você deve ter notado que usamos a palavra tipo de letra e tipo para descrever o que as pessoas hoje em dia chamam de fonte. Grande parte da terminologia usada hoje vem da era dos tipos de metal. Os espaços entre as linhas ainda são (e não com muita precisão) descritos como entrelinhas, embora certamente não sejam mais feitos de tiras de chumbo. Uma fonte era um agrupamento prescrito de letras de um tipo de letra montado por uma função de tipos para venda. Estes foram distribuídos de acordo com o número de letras usadas com mais frequência em qualquer idioma. O impressor inglês que comprou uma fonte francesa, por exemplo, logo percebeu sua falta de qualidade suficiente. e w e sua grande oferta de q. O italiano exige um número maior de c e z; Espanhol, muito mais de d, t, e todas as vogais; Alemão, mais letras maiúsculas e mais z, mas menos y e mais ß.

Desenhamos fontes e produzimos fontes. E ao longo deste livro, mantemos essa distinção. Embora a linguagem da tipografia ainda siga algumas regras, realmente não existem padrões a serem seguidos pelos designers de tipos. Características tipográficas, como grandes alturas x, contadores largos e ascendentes exagerados, não são menos escravas da moda do que as mudanças perpétuas nos comprimentos das salsas determinadas nas passarelas de Paris. O tamanho do tipo, indicado em pontos (um ponto equivale a 0,01384 polegada; 12 pontos = 1 pica; 6 picas = 1 polegada), é apenas uma lembrança de uma convenção histórica, quando o tipo era fundido em um corpo de metal. O tamanho do corpo de todos os tipos de 12 pontos teria sido o mesmo, mas a imagem real desse corpo poderia ser muito diferente. Dê uma olhada nos tipos de 20 pontos ab

A moral? O que você vê é o que você obtém - confie nos seus olhos, não nas medições teóricas.



# Sizes Sizes Sizes Sizes Sizes



Embora as letras de metal possam ser feitas em qualquer largura e altura, o tipo digital deve estar em conformidade com múltiplos da menor unidade: o pixel. É essencialmente uma pequena marca preta na superfície, seja na tela ou no papel. Cada personagem **Um diálogo com um**

**máquina de lavar**  
alto. Isso não é um **roupa** tem que ter um certo número de pixels de largura e **não precisa ser** as letras são problema quando **se trata de uma experiência desagradável**, já que compostas por 600 pixels pelo **menos visualmente**. polegada (ou cerca de 24 pixels por mm), pois **mesmo uma** fonte simples de pixel pode

**é o caso das impressoras a laser modernas.** **parecer amigável.**  
**em uma tela escura em nossos** Esses pixels não são discerníveis para **o tipo amarelo** curvas suaves olhos, e estamos felizes em acreditar que **também** é mais fácil ver

**em vez do olho do que verde no preto.**  
de pequenos quadrados encaixados em grades estreitas.  
Na maioria das telas, apenas 72 pixels equivalem a uma polegada (cerca de três pixels por mm). Poderíamos ver cada um deles, se os engenheiros já não tivessem encontrado maneiras de contornar isso (leia mais na página 133). As telas de computador, entretanto, não são onde lemos a maior parte do nosso tipo atualmente.

Smartphones, computadores e tablets têm telas de alta resolução, mas fornos de micro-ondas, máquinas de café expresso e todos os outros aparelhos ao nosso redor ainda usam telas pequenas e modestas. Na maioria das vezes, isso significa preto sobre cinza esverdeado ou verde sobre preto. E o tipo consiste inequivocamente em bitmaps, o que significa que uma letra de 8 pontos é, na verdade, composta de oito pixels. Se permitirmos seis pixels acima da linha de base, incluindo acentos, e dois abaixo para descendentes, isso deixará apenas três ou quatro pixels para um caractere minúsculo. Apesar destas restrições, existem centenas de fontes bitmap, todas diferentes umas das outras por apenas alguns pixels, mas suficientes para provar que a variedade tipográfica não pode ser suprimida por restrições tecnológicas.

**Editar pixels é como um jogo de xadrez: existem apenas alguns quadrados pretos e brancos e cada movimento tem consequências enormes.**

**Em vez de tentar imitar Times New Roman ou Helvetica em um pequeno tabuleiro de xadrez, as fontes bitmap precisam transformar a necessidade em virtude.** É incrível ver o quanto se pode empurrar a forma crítica de cada letra para um gráfico quase abstrato em preto e branco, e ainda nos fazer pensar que estamos lendo caracteres românicos.

**Joe Gillespie projetou uma série de fontes bitmap muito pequenas para uso em telas, apropriadamente chamadas de Mini 7, que é o tamanho em que deveriam ser definidas.** Outro conjunto de fontes bitmap para tamanhos minúsculos (apenas três pixels de altura) Vem da Ebboys, que transformaram a aparência do bitmap em uma forma

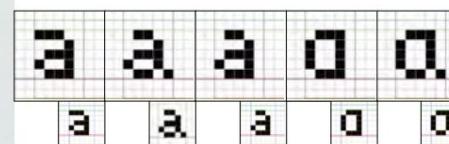
**Os fabricantes de dispositivos com telas pequenas fariam bem em olhar para esses exemplos e, no futuro, evitar que seus engenheiros produzam fontes bitmap.**

**HANDGLOVES**  
**HANDGLOVES**  
**HANDGLOVES**  
**HANDGLOVES**  
**HANDGLOVES**  
**HANDGLOVES**  
**Handgloves**  
**Handgloves**

**A Mini Série, tudo às 7pt.**  
Nas primeiras seis linhas, as letras maiúsculas têm cinco pixels de altura, enquanto as palavras mistas têm essa mesma quantidade de pixels para uma letra minúscula.

**Handgloves**  
**Handgloves**

**FF Xscreen usa apenas três pixels para um caractere minúsculo, mas como este não é um bitmap verdadeiro, mas na verdade uma fonte de contorno, os pixels podem ser dimensionados para qualquer tamanho, variando de sublime a ridículo.**



**Que diferença faz um ponto:**  
com apenas cinco pixels para a altura x, um designer de tipos tem que abrir mão de muito ego criativo e se contentar em mover um pixel de cada vez.

Gerry Mulligan

# The best part about playing the piano is that you don't have to lug around a **saxophone.**

(1927–1996), mestre do saxofone barítono, foi uma das figuras mais versáteis do jazz moderno. Ele escreveu seus primeiros arranjos e composições de jazz ainda na adolescência e fez parte da cena cool do jazz na década de 1940; especialmente dignos de nota foram seus grupos sem piano, nos quais sua composição e arranjos intrincados e cuidadosamente equilibrados levaram a improvisação a novos patamares. Ele ocasionalmente tocava piano.

Eames Século Moderno

Capítulo 4

## Type with a purpose.

Luz de cabeça FFReal



63

Você sabe como é. É tarde da noite, seu avião sai às 6 da manhã, você ainda está fazendo as malas e não consegue decidir o que colocar na mala.

Escolher fontes para um trabalho de design é uma tarefa muito experiência semelhante. Existem certos tipos de letra com os quais você está familiarizado. Você sabe como eles se comportarão sob certas circunstâncias e você sabe onde eles estão. Por outro lado, existem aqueles tipos da moda que você sempre quis usar, mas não tem certeza se esse trabalho é o certo para experimentar.

É como escolher quais sapatos levar na viagem – os confortáveis não estão no auge da moda, mas os da moda machucam. Você pode suportá-los para uma recepção curta, mas não para fazer compras, muito menos para uma caminhada pelo campo.

Antes de arrumar sua mala de fontes, você precisa analisar a tarefa que tem pela frente. Encontrar um equilíbrio entre praticidade e estética – é disso que se trata o design.

**Gulliver** é a solução de Gerard Unger para muitos problemas no design e produção de jornais. Ele acomoda 20% mais cópias nas colunas sem sacrificar a legibilidade e é resistente o suficiente para ser impresso descuidadamente em papel reciclado. Vários jornais em todo o mundo usam-no com bons resultados familiares e regressou ao estilo

**Coranto** é outra das fontes de Unger para jornais. Projetado em 2000, está sendo usado pelo The Scotsman e também por jornais na Suécia e no Brasil.

O trabalho de Tobias Frere-Jones no Poynter foi patrocinado pelo Poynter Institute para responder à mesma pergunta. Ele se perguntou: como

retirar copy sem perder leitores? À medida que lemos melhor o que mais lemos, o designer manteve

antigo romano do século XVII de Hendrik van den Keere. Como diferentes métodos de reprodução e impressão podem adicionar ou reduzir o peso em uma fração, o Poynter Oldstyle Text é oferecido em quatro pesos.

# hand hand hand hand

Texto Poynter um Texto Poynter dois Texto Poynter três Texto Poynter quatro

Embora ninguém tenha classificado fontes de acordo com sua capacidade de resolução de problemas, muitas fontes que usamos hoje foram originalmente projetadas para fins específicos.

**Times New Roman** foi produzido especialmente em 1931 para o jornal londrino que deu nome ao tipo de letra. No final da década de 1930, a Mergenthaler Linotype nos EUA (liderada por Chauncey H. Griffith) desenvolveu um grupo de cinco fontes projetadas para serem legíveis apesar dos rigores da impressão de jornais. Eles foram, não surpreendentemente, chamados de "Grupo de Legibilidade", e dois deles ainda são muito populares hoje: **Corona\*** e **Excelsior**. Pode parecer estranho que a legibilidade seja uma preocupação especial ao projetar um tipo de letra, mas há muitas fontes por ai que devem ser vistas, não lidas; essas fontes são muito parecidas com roupas que ficam lindas, mas mal protegem

## Handgloves

Times New Roman

## Handgloves

corona

## Handgloves

Excelsior

## Handgloves

Gulliver

## Handgloves

Coranto

## Handgloves

Estilo antigo da fonte Poynter

\*este tipo de letra foi nomeado na década de 1920, muito antes de essa palavra significar algo outra coisa...



Sair de férias não significa necessariamente viajar para um clima quente, mas significa sempre que podemos deixar para trás muitas das nossas convenções, incluindo a forma como normalmente nos vestimos – ou temos de nos vestir, conforme o caso. Você escolhe suas roupas de acordo com o que é prático: fácil de embalar, fácil de limpar e de acordo com o que é divertido: casual, colorido, solto e talvez um pouco mais ousado do que você usaria na sua cidade natal. Os equivalentes tipográficos são aqueles tipos de letra que são confortáveis de ler, mas que podem ser um pouco mais idiossincráticos do que o material comum. As serifas também podem ser casuais, e “ajuste solto” é na verdade um termo de configuração de tipo que descreve letras que têm um espaço confortável entre elas. Na verdade, algumas das primeiras fontes da Renascença e seus equivalentes modernos se enquadram nessa descrição. Eles ainda mostram seu parentesco com a caligrafia italiana, que por necessidade tinha que ser mais casual do que letras rígidas de metal. Se você fosse um escriba no escritório papal e tivesse que escrever centenas de páginas todos os dias, não teria tempo para se preocupar com letras maiúsculas formais. Assim, os escribas desenvolveram uma caligrafia fluente e cursiva, que hoje chamamos de itálico, porque foi inventada na Itália. Você deve ter notado que toda a página está configurada em uma fonte script e é bastante confortável. Uma regra convencional diz que você não pode colocar páginas inteiras, muito menos livros, em itálico de uma fonte. A única razão pela qual pode não funcionar é porque não estamos acostumados. Conforme apontado na página 41, lemos melhor o que mais lemos. Mas isso não é motivo para não tirarmos férias dos nossos hábitos diários e olharmos para algo diferente, pelo menos uma vez por ano.

Fazer com que uma fonte pareça tão casualmente elegante como a FF Fontesque exige muita experiência e esforço. Nick Shinn projetou Fontesque em 1994. Não foi seu primeiro projeto, e sua experiência mostra. A cafeteria realmente começou no guardanapo de Tobias Frere-Jones, e ele conseguiu equilibrar atividade com legibilidade neste rosto sem serifa de formato livre.

Algumas fontes têm uma aparência descontraída, ao mesmo tempo em que atendem às expectativas tipográficas cotidianas. Outras nasceram com formas incomuns, mas casuais, e aproveitam ao máximo.

Stempel Schneidler combina letras amigáveis com alta legibilidade – você pode usá-la todos os dias sem se tornar restritiva como uma gravata.

Uma fonte que parece casual, até “legal”, mas que ainda é boa para o trabalho real é a ITC Flora. Foi projetado pelo designer de tipos holandês Gerard Unger em 1980 e recebeu o nome de sua filha. Ellington, lançado em 1990, é um desenho de Michael Harvey, o artista inglês de letras e escultor de pedras. Ambas as fontes são bastante incomuns e, portanto, nem sempre são consideradas faces de texto úteis. Mas eles são.

Muitas fontes projetadas para parecerem “amigáveis” tendem a parecer paternalistas. Eles podem ser tão legais que você rapidamente se cansa deles. Quando você procura fontes casuais, os candidatos óbvios são, obviamente, os scripts. A maioria, porém, não é adequada para longos períodos de leitura, assim como as sandálias são muito confortáveis, mas não ao caminhar em estradas rochosas.

## Handgloves

Stempel Schneidler

## Handgloves

Flora

## Handgloves

Ellington

## Handgloves

Fontesque

## Handgloves

Cafeteria Facebook



67

Most type is used for business communication of one sort or another, so it has to conform to both written and unwritten rules of the corporate world. Just as business people are expected to wear a suit (plus, naturally, a shirt and tie), text set for business has to look fairly serious and go about its purpose in an inconspicuous, well-organized way. Typefaces, such as Times New Roman and Helvetica fit this bill perfectly, not by their particular suitability but more by their lack of individualism.

However, just as it is now permissible in traditional business circles to wear fashionable ties and to even venture into the realm of Italian suits that are not black or dark blue, typographic tastes in those circles has widened to include other typefaces, from Palatino to Frutiger.

Generally, it is very simple to classify a particular business by the typefaces it prefers: the more technical a profession, the cooler and more rigid its typefaces (Univers for architects); the more traditional a trade, the more classical its typefaces (Bodoni for bankers).

The trouble is, that there is no law against speculators employing a true classic, trustworthy typeface in their brochures, lending these unsavory entities typographic credibility, although nothing else.

Para mostrar as diferenças sutis entre fontes desse tamanho, definimos uma cópia à esquerda em vários tipos, um para cada parágrafo. As luvas na parte inferior desta coluna mostram-nas em sequência.

Frutiger, originalmente projetada em 1976 por Adrian Frutiger para sinalização no aeroporto Charles de Gaulle em Paris, tornou-se uma das fontes mais populares para uso corporativo.

Palatino, projetada por Hermann Zapf em 1952, deve sua popularidade – especialmente nos EUA – em grande parte à sua disponibilidade como fonte principal nas primeiras impressoras a laser PostScript. No entanto, é uma alternativa bem-vinda a outras fontes serifadas men-

Adrian Frutiger projetou a Univers em 1957. Foi a primeira fonte a ser planejada com uma gama coordenada de pesos e larguras, compreendendo vinte e um designs relacionados, recentemente ampliados para 9 pesos (ver página 89).

ITC Bodoni é uma das muitas reformulações das fontes clássicas de Giambattista Bodoni do final do século XVIII. Ele mostra mais variações de cores e traços do que outros revivals da Bodoni e está disponível em três versões para tamanhos diferentes.

67

## Handgloves

Frutiger

## Handgloves

Palatino

## Handgloves

Universo

## Handgloves

itc Bodoni seis

## Handgloves

itc Bodoni doze

## Handgloves

itc Bodoni setenta e oito



## THE REAL WORKHORSE



### FF REAL CONDENSADO

**3** Se fosse um pouco mais pesado, News Gothic de Morris Fuller Benton, 1908, seria uma fonte favorita. ITC Franklin Gothic, década de 1980 redesenho da fonte original de Benton de 1904, tem mais pesos, bem como uma versão condensada e uma versão comprimida com versatele.

**4** Lucas de Groot desenhou sua Tese desde o início com 144 pesos. A família Thesis Sans tornou-se uma alternativa à Frutiger no meio corporativo, por ser neutra e versátil.

Gotham, de Tobias Frere Jones, 2000, tem formatos de letras previsíveis. É o tipo de letra que parece que sempre existiu. Sua Interstadual de 1993 também assume uma face vernácula e a adapta a um propósito geral. ff Meta foi chamada de "Helvética dos anos 90". Embora isso possa ser um elogio duvidoso, Meta é uma alternativa calorosa e humanista aos clássicos sem rostos. Muitos detalhes o tornam legível em tamanhos pequenos e "legal" em negrito.

Você também deve considerar os pesos condensados de Frutiger como alternativas úteis, mas subutilizadas. FF Profil faz parte de uma nova geração de rostos modernos sem base em um modelo clássico. Projeto por Martin Wenzel em 1999. PTL Skopex Gothic é a versão de Andrea Tinnes do clássico anglo-americano gênero; dá ao News Gothic um toque interessante.

Em 1989, Erik Spiekermann queria substituir as faces monoespacadas das máquinas de escrever na correspondência de escritório por algo igualmente robusto, mas mais sofisticado. itc Officina foi o resultado.

ÿ Chamar um tipo de letra de "um verdadeiro burro de carga" não significa que os outros não funcionem, é significado apenas que é um daqueles que não parecem muito glamorosos e, consequentemente, provavelmente não será conhecido pelo nome; tais tipos, no entanto, são usados todos os dias por designers e compositores devido à sua confiabilidade.

- Se você definir um catálogo de peças de máquinas ou instruções para usar um extintor de incêndio, não se preocupará com curvas sutis serifas ou contraste classicista. Você precisa de letras que são: claramente distinguíveis; compacto, para que um número suficiente deles caiba em um espaço limitado (já existe espaço suficiente?); e suficientemente resistente para suportar os rigores da impressão e cópia. Aqui está o que é necessário em uma fonte trabalhadora:

ÿ Um bom peso regular – não tão leve que ele desaparecerá em uma fotocópia ou impressão (tudo, ao que parece, é copiado ou impresso pelo menos uma vez hoje em dia), e não tão pesado a ponto de preencher o formato das letras.

ÿ Pelo menos um peso em negrito, com suficiente contraste a ser notado, para complementar o peso normal.

ÿ Números muito legíveis – estes devem ser particularmente robustos porque podem confundir os números podem ser, no pior dos casos, extremamente perigosos.

ÿ Economia – deve ser estreito o suficiente para acomodar grandes quantidades de cópias no espaço disponível. O espaço flexível, mas não realmente comprimido além do reconhecimento. Um tipo de letra que se encaixe nesta descrição também funcionaria muito bem quando enviado por fax (sim, ainda existem faxes).

**Handgloves**  
**Handgloves**

Notícias Gótico

**Handgloves**  
**Handgloves**

ITC Franklin Gótico

**Handgloves**  
**Handgloves**

Tese sem

**Handgloves**  
**Handgloves**

Interstadual

**Handgloves**  
**Handgloves**

Gotham

**Handgloves**  
**Handgloves**

Meta FF

**Handgloves**  
**Handgloves**

FF Meta Condensado

**Handgloves**  
**Handgloves**

Frutiger Condensado

**Handgloves**  
**Handgloves**

Perfil FF

**Handgloves**  
**Handgloves**

PTL Skopex Gótico

**Handgloves**  
**Handgloves**

Oficina ITC



One  
of the few sanctuaries for old  
aristocratic traditions is  
*Society.*

Snell Roundhand e

*Top hats, cummerbunds, patent leather shoes, and coats with tails are all remnants of the eighteenth century, when countries were run by kings and queens who spoke French to each other and their entourages.*

Snell Roundhand e

## NOT

*much of that remains, except for maîtres d'hôtel at posh restaurants who fake French accents and wear coats with tails.*

Künstler Script e

## OF COURSE

*French is still the official language of the diplomatic corps. Typographically speaking, we have reminders of these somewhat antiquated traditions in the accepted and expected ways of designing invitations and programs.*

Sra. Eaves Itálico

CENTERED TYPE AND  
A PREFERENCE FOR FONTS THAT COME  
FROM A GOOD BACKGROUND IN  
COPPER ENGRAVING OR  
UPPER CRUST CALLIGRAPHY.

Placa de cobre

*And, of course,*

Matrix Script Inline

*those very familiar four letters, »rsvp«, which mean »please let us know whether you're going to be there,« but actually stand for »Répondez s'il vous plaît.«*

Luz Suburbana

Não existe uma categoria conhecida como "fontes formais", mas vários tipos de letra vêm desse contexto. O texto à esquerda está escrito em Snell Roundhand, uma escrita formal dos anos 1700, redesenhada em 1965 por Matthe

Além de scripts formais como Snell, Künstler Script e outros semelhantes, existem as placas de cobre apropriadamente chamadas. Eles parecem formais e distintos e estão disponíveis em uma variedade de pesos e versões, mas todos carecem de uma característica importante: caracteres minúsculos.

Outras fontes que devem sua aparência ao processo de gravação em aço, em oposição à escrita com pena ou corte em madeira, são Walbaum, Bauer Bodoni ou IT C Fenice. Eles podem parecer formais e aristocráticos o suficiente para causar uma impressão favorável quando impressos em papel fino.

Enquanto FF Scala Jewels é uma extensão da família FF Scala de Martin Majoor de 1993, que é uma interpretação contemporânea de rostos clássicos de livros, Mrs. Eaves é a visão idiossincrática de Zuzana Licko sobre Baskerville, vista de Berkeley, Califórnia, em 1992. O nome é uma homenagem a Sarah Eaves, a mulher que se tornou esposa de John Baskerville. Matrix Script Inline de Licko, de 1992, aproxima-se do vernáculo americano, e Suburban, de Rudy VanderLans, de 1993, conecta roteiros clássicos com, bem, letreiros de néon suburbanos. E, como VanderLans orgulhosamente proclama, Suburban é a única fonte existente hoje que usa um I asy de cabeç



Futura

Texto de Lyon

Theinhardt

FF Din/  
FF DIN CondensadoInterstatale Bold  
Condensar

Luz interestadual

Gráfico

Neue Helvetic ca 75

## on the town

Going out of town allows us to do things we don't get to do in the office, and to wear all the trendy stuff that we can never resist buying but don't really need on a day-to-day basis.

# typetrends

There are typefaces that are only suitable for the more occasional occasion. They might be too hip to be used for mainstream communication, or they could simply be too uncomfortable – a bit like wearing **very tight jeans** rather than admitting that they don't fit us any longer. Very often these offbeat fonts are both – **tight in the crotch** and extroverted.

# FUNFONTS

The entertainment value of this sort of typographical work is often higher than that of the straightforward corporate stuff, so there's a great deal of satisfaction gained not only from the words, but also from the fun of being able to work with really unusual fonts.

## Fashionable faces

**One thing leather jackets have on trendy typefaces is that the jackets get better as they get older, which is more than can be said about some of the typefaces we loved in the 1980s but would be too embarrassed to ask for now. Like all fashions, however, they keep coming back. Don't throw away your old fonts – keep them for your kids.**

O que torna as fontes na moda é quase imprevisível – para grande desgosto das pessoas que têm de comercializá-las.

Um corpora -

Uma publicação, uma revista, um canal de TV podem escolher uma fonte, expô-la ao público, e uma nova moda tipográfica pode nascer. Mas, como acontece com a moda e a música pop, geralmente é preciso mais de um designer no lugar certo, na hora certa, para escolher a fonte certa em um site ou catálogo.

A tipografia é tanto um espelho do que acontece na sociedade quanto o estilo de telefones celulares ou radiadores de automóveis. Os carros ainda levam meia dúzia de anos desde o conceito até à produção, pelo que os seus designers têm de antecipar tendências. Como os carros são os ícones da nossa sociedade móvel - ety, seu design, por sua vez, cria tendências. Embora a tecnologia nos permita produzir uma fonte em semanas, se não em horas, a partir de esboços ou ideias, ainda leva alguns anos para que uma fonte chegue ao mercado e chame a atenção do público comprador de fontes. Neste momento, no início do século XXI, estamos a assistir a um regresso ao tempo - clássicos homenageados e seus interpretações modernas. Também aprendemos a conviver com bitmaps, tanto por necessidade quanto por moda - declaração de íons. A maioria dos estilos tipográficos industriais foi explorada, desde faces de máquinas de escrever monoespacadas, passando por geradores eletrônicos de fontes, até finalizar E alguns dos tipos mais usados - Os rostos de hoje foram produzidos pela primeira vez para os sinais nas nossas estradas. Interpretado é o inter de Tobias Frere-Jones - interpretação das letras brancas sobre verdes nos EUA, enquanto FF Din expande o modelo usado na Autobahn da Alemanha. Ironicamente, se uma fonte foi projetada para um propósito específico, ela parece ficar muito bem em qualquer outra coisa.



Contanto que você imprima em papel, a escolha do tipo de letra é governado, em primeiro lugar, pelo conteúdo da mensagem, depois pelo público-alvo e, só por último, pelas restrições técnicas.

O tipo arquitetônico precisa de um compromisso entre os materiais e legibilidade. Um mosaico composto por milhões de peças permitia formas de letras mais suaves, mas também não permitia ser tão durável nem tão acessível quanto aquele com pontas mais grossas.

Quando passamos de uma resolução quase ilimitada no papel para imagens geradas por raios catódicos ou cristais líquidos, entramos num mundo de ilusões de ótica. Estes têm de compensar a falta de alta fidelidade e enganar os nossos olhos para que vejam imagens realistas em vez de pontos de luz colorida (ver página 132). Na tela, as cores do cmyk não são misturadas: ciano, amarelo, magenta e preto (o

k na verdade significa *chave*), mas são divididas em rgb: vermelho, verde e azul; as letras são compostas de linhas grosseiras ou pontos, e o preto não é uma tinta, mas a ausência de luz. As fontes têm que trabalhar muito nessas condições. Não há espaço aqui para fontes de lazer, nem para scripts ou algumas das caras da moda que escondem mais do que revelam. Os burros de carga da "velha" mídia funcionam bem na nova.

Construção robusta, balcões claros, figuras facilmente discerníveis e pesos bem definidos foram todos mencionados anteriormente como pré-requisitos para qualquer coisa que deva ser lida em circunstâncias menos que ideais.

E seja qual for o progresso que a tecnologia traga no futuro – olhar para a luz que vem de uma tela não é para isso que os olhos humanos foram feitos.

**Verdana**, de Matthew Carter, também se tornou um rosto de muito sucesso no papel, enquanto Lucida, de Bigelow & Holmes, inicialmente projetada para impressoras a laser em 1983, também parece ótima em alta resolução e é uma das melhores fontes de tela do mercado. O FF Typestar de Steffen Sauerteig tem aquelas formas robustas que lembram faces de máquinas de escrever e, portanto, é adequado para condições adversas na tela ou no papel.

Todos aqueles mínimos detalhes que tornam uma boa fonte agradável de ver e fácil de ler, na verdade adicionam ruído. A ausência desses detalhes faria com que o tipo parecesse frio e técnico, como se fosse gerado por máquinas e legível apenas para máquinas.

O designer de fontes adequadas para leitura na tela para equilibrar os requisitos do meio preciso mas frio (luz emitida por todos os tipos de tubos, cristais, diodos e plasmas) com a nossa necessidade de contraste sutil e formas suaves. E como a maior parte do que lemos na tela também acaba sendo impressa, esses alfabetos precisam oferecer beleza tradicional suficiente para que possamos aceitá-los contra a concorrência à qual nos acostumamos há mais de 500 anos.

Letras ligeiramente estendidas têm contadores mais abertos e, portanto, são mais legíveis, mas precisam de mais espaço. O contraste sutil entre horizontais finos e verticais mais grossos não se traduz bem em pixels únicos, e pequenas serifas podem parecer delicadas em tamanhos de tela, mas em uma tela só adicionarão ruído em 10 pixels ou menos.

As fontes de tela oferecidas pela Microsoft, Apple e outros funcionam bem em todas as circunstâncias, mas, por definição, tornaram-se omnipresentes demais para emprestar uma nota individual.

## Handgloves

Look at these faces at very small sizes and you get an idea of how they will perform on screen 5/5pt

## Handgloves

Look at these faces at very small sizes and you get an idea of how they will perform on screen 5/5pt

## Handglove

Look at these faces at very small sizes and you get an idea of how they will perform on screen 5,5/5pt

And if a text is mainly meant for the screen and for very small sizes, pure bitmap fonts work well. If you print them, the pixels are small enough to all but disappear. This is 7pt Tenacity Condensed, a bitmap font from Joe Gillespie.



As marcas precisam falar sua própria linguagem autêntica. O tipo é uma linguagem visível. Usar uma fonte branda ou usada demais tornará a marca e seus produtos ou mídia igualmente branda e até mesmo invisível. Ter uma fonte exclusiva projetada ou adaptada costumava ser caro, tecnicamente desafiador e difícil de implementar.

Não mais. Seja apenas um peso para um produto embalado ou um grande sistema para tudo, as fontes corporativas tornaram-se uma importante fonte de trabalho para designers de tipos.

Algumas empresas adotam uma face existente e simplesmente mudam o nome para torná-la mais identificável – existem modelos de licença para esse fim. Enquanto fazem isso, eles geralmente adicionam seu logotipo ou outros glifos que podem ser acessados por meio do teclado. E se o presidente (ou sua esposa) não gostar do formato de determinado personagem, isso também pode ser adaptado. Tudo com a bênção e de preferência o envolvimento do designer tipográfico original. Como muitas dessas pessoas não estão mais disponíveis (pense em Bodoni, Caslon ou Garamond), a fundição que possui a licença para o tipo de letra específico ficará feliz em ajudar.

A screenshot of the Silicon Valley Bank Brand Guidelines document. At the top left is the SVB logo. Below it, the word "Silicon Valley Bank" is written in a serif font. Underneath, two main sections are highlighted in yellow boxes: "Brand Guidelines" and "Basic Elements".

A IBM adotou uma abordagem incomum quando pediu a Mike Abbink que criasse uma fonte corporativa para eles. O IBM Plex está disponível publicamente – para todos! Já é uma família grande, com muitos pesos e estilos, e ainda está em expansão. A IBM pretende, portanto, fazer do seu tipo de letra e, com ele, da sua marca, um nome familiar, pelo menos nos círculos de designers.

Em 1987, Kurt Weidemann desenhou uma trilogia de rostos para a Mercedes-Benz que foi, em na verdade, um sistema abrangente para todas as suas marcas e submarcas.

**Corporativo A** significa Antiqua; S é Sans; e E é egípcio. Esta foi a primeira tribo tipográfica, uma família de famílias. Não é mais exclusivo da Mercedes-Benz, então cada oficina de rua agora pode ter pelo menos um nome premium na porta.

Enquanto isso, a Mercedes teve suas fontes totalmente redesenhas para as necessidades atuais, por exemplo, telas pequenas e outros usos que não eram previstos no final dos anos 80. Desta vez, eles permanecerão exclusivos. (Ver pá

## Handgloves

Corporativo A

## Handgloves

Corporativo S

## Handgloves

Corporativo E

O Silicon Valley Bank escolheu o caminho mais fácil: escolheu FF Unit e FF Unit Slab, mudou o nome para facilitar o reconhecimento e obteve licença para distribuí-lo a seus fornecedores e filiais.

## Handgloves

SVB Sans

## Handgloves

Itaú svb

Quando a General Electric começou a trabalhar na sua nova posição de marca em 2004, recomendou um tipo de letra exclusivo para expressar a nova direção, talvez de forma demasiado transparente. Funciona bem para uma grande empresa que fabrica de tudo, desde motores a jato até lâmpadas.

## Handgloves

## Handgloves

IBM Plex Sans NEGRO

## Handgloves

IBM Plex MONO REGULAR

## Handgloves

GE Inspira Regular

## Handgloves

Estilo da fonte GE Inspira Bold

Sherlock Holmes

No, Watson,  
this was  
not done  
by accident,  
but by design.

é um detetive fictício criado por Sir Arthur Conan Doyle (1859–1930). Os extraordinários poderes de raciocínio dedutivo de Holmes levam-no, juntamente com seu parceiro um tanto confuso, Dr. Watson, através de alguns dos mistérios mais complexos da ficção policial.  
**Caslon**

capítulo 5

Type builds  
character.

FFReal Head Semi Leve



# The Way to Wealth

BENJAMIN FRANKLIN

IF TIME IS OF ALL THINGS the most precious, wasting time must be the greatest prodigality; since lost time is never found again, and what we call time enough always proves too little. Let us then be up and doing, and doing to a purpose, so by diligence we should do more with less perplexity. Sloth makes all things difficult, but industry all things easy. He that riseth late must trot all day and shall scarce overtake the business at night; while laziness travels so slowly that poverty soon overtakes him. Sloth, like rust, consumes faster than labor wears, while the used key is always bright. Do not squander time, for that's the stuff life is made of; how much more than is necessary do we spend in sleep, forgetting that the sleeping fox catches no poultry, and that there will be sleeping enough in the grave.

So what signifies wishing and hoping for better times? We may make these times better if we bestir ourselves. Industry need not wish, and he that lives upon hope will die fasting. There are no gains without pains and he that has a trade has an estate, and he that has a calling has an office of profit and honor. But then the trade must be worked at and the calling well followed. Though you have found no treasure, nor has any rich relation left you a legacy, diligence is the mother of good luck, and all things are given to industry. Plow deep while sluggards sleep, and you will have corn to sell and keep; work while it is called today or you know not how much you may be hindered tomorrow: one today is worth two tomorrows, and farther: have you something to do tomorrow, do it today.

Be ashamed to catch yourself idle. When you have so much to do, be up by the peep of day. Let not the sun look down and say: "Inglorious here he lays." Handle your tools without mittens; remember, that the cat in gloves catches no mice. It is true there is much to be done, and perhaps you are weak-handed, but stick to it steadily, and you will see great effects, for constant dropping wears away stones; and by diligence and patience, the mouse ate in two the cable. If you want a faithful servant, and one

A forma como os livros são lidos não mudou muito nos últimos 500 anos, portanto a aparência dos livros também não mudou. Apenas a economia mudou, o que significa que os editores hoje insistem em colocar mais tipos numa

As páginas à esquerda deste capítulo foram reduzidas para caber neste livro; a maioria tem cerca de dois terços do seu tamanho ideal. página, e nem sempre estão preparados para pagar por uma boa composição tipográfica, muito menos para que alguém realmente desenhe o interior de um livro, e não apenas sua capa. Cada dólar adicional gasto em

a fabricação de um livro acrescenta sete ou mais dólares ao seu preço de varejo.

Brochuras baratas, portanto, geralmente não representam o estado da arte tipográfica. Em geral, eles poderiam ser mais agradáveis do que são, porque não custa mais observar as regras básicas de layout do livro usando uma fonte boa e legível do que ignorar essas regras e colocar o texto no que quer que a impressora tenha por perto.

Com a chegada dos livros eletrônicos, o barato os livros de bolso estão em vias de extinção. Infelizmente, digitar e-books segue essa má tradição, embora uma boa tipografia não custasse um centavo a mais.

Para mostrar o quanto o tipo pode realizar e quão versátil ele é, usamos o mesmo texto, escrito por Benjamin Franklin em 1733, para definir todos os exemplos deste capítulo; algumas liberdades foram tomadas com as palavras do Sr. Franklin para fazer comentários tipográficos (!).

Nosso exemplo é definido no Adobe Caslon Pro, a versão atualizada do redesenho feito por Carol Twombly em 1990 de uma das mais populares de todas as faces do livro, originalmente cortado por William Caslon em 1725.

O dramaturgo irlandês George Bernard Shaw insistiu que todos os seus livros se passassem em Caslon, o que lhe valeu o título de "homem de Caslon, de qualquer forma". Durante décadas, o lema dos impressores britânicos foi: "Em caso de dúvida, coloque-o em Caslon."

O layout segue o modelo clássico com margens amplas, espaço generoso entre linhas e título centralizado. Para obter uma borda bonita e suave em ambos os lados da coluna, a pontuação é pendurada na margem direita.

## Handgloves

Adobe Caslon pro normal

**Handgloves**

arnhem normal

**Handgloves**

loiro arnhem

**Handgloves**

arnhem normal itálico

**Handgloves**

arnhem preto

**Handgloves**

arnhem preto k itálico

**Handgloves**

arnhem

## Handgloves

Adobe Caslon pro semibold

**HANDGLOVES**

Bonés Adobe Caslon pro



Ornamentos Adobe Caslon

**Handgloves**

Adobe Caslon pro italic

**Handgloves**

genath Regular

**Handgloves**

Genath em negrito

**Handgloves**

Genath itálico regular

# Frugality will never go out of style.



To be secure, certainty and success rely on a dependable financial institution.

It's easy to think that a little tea or a little punch now and then, a diet a little more costly, clothes a little finer, and a little entertainment is no great matter.

But at the Bank of Benjamin we think that being aware of small expenses is just as important as the consideration it takes, say, to purchase

a home: small leaks will surely sink a great ship. Our financial advisors will always be available to advise the best ways to put your savings to work. We know that what often appears to be a terrific investment quite frequently turns out otherwise. So when confronted by a great penneyworth, our advisors will pause a

while: Cheapness is apparent only, and not real. We want our customers to enjoy their hard-earned leisure without having to think about their hard-earned dollars. So be sure to keep this in mind: if you won't listen to reason, it will rap your knuckles.

## The Bank of Benjamin

Our advisors are at your service 24 hours a day. Please call us:

**1-800-SAVINGS**

Também parece haver um estilo genérico para anúncios. Embora a publicidade gráfica não tenha uma longa tradição (ela existe há apenas cerca de 150 anos), seu estilo é tão estabelecido quanto o do livro tradicional. Título na parte superior, imagem atraente abaixo, subtítulo, texto principal, logotipo, linha de pagamento, endereço, url ou número de telefone.

Nunca mais de oito elementos! As pessoas são capaz de compreender no máximo tantos componentes diferentes em uma mensagem; assim que há mais, a compreensão exige muito esforço e a atenção vai para outro lugar. Você também pode reconhecer um anúncio sério e baseado em ideias pela tipografia séria. Não há experimentos aqui – pegue uma fonte clássica e bem testada, organize-a em um layout previsível e as pessoas poderão realmente ler sua mensagem.

Mas por que os publicitários insistem em justificar até mesmo os parágrafos mais curtos?

Quando Paul Renner  
começou a

trabalhar em Futura  
em 1924, esta foi  
proclamada como  
a "fonte tipográfica  
do nosso  
tempo", aludindo à  
reforma social-  
democrata da sociedade alemã na década de 1920.  
O primeiro peso  
foi lançado em  
1927.

A nomenclatura  
de Futura não segue  
as convenções  
normais – por  
exemplo, Heavy  
deve ser mais pesado  
que Bold –  
mas trai a liberação  
gradual de pesos e versões ao longo  
anos.

Handgloves

Handgloves

Handgloves

Handgloves

Handgloves

Handgloves

Handgloves

Handgloves

Handgloves

O que é mais prático do que Futura, a fonte que se tornou respeitável naqueles primeiros anúncios da VW das décadas de 1950 e 1960? Eles foram verdadeiramente revolucionários, usando essa fonte alemã cool e contida para promover aquele carrinho estranho.

Futura ainda é uma das famílias de fontes mais populares, fornecendo aos diretores de arte de todo o mundo algumas das melhores fontes em negrito, extra negrito e condensadas disponíveis. A publicidade certamente não seria a mesma sem a Futura.

**Handgloves**

Futura Medium

**Handgloves**

Futura Média Obliqua

**Handgloves**

Futura Pesada

**Handgloves**

Futura Pesada Obliqua

**Handgloves**

Negrito Futura

**Handgloves**

Futura Bold Oblique

**Handgloves**

Nome da fonte Futura Condensed Bold

**Handgloves**

Futura Condensed Bold Oblique

**Handgloves**

Futura Extra Bold

**Handgloves**

Futura Extra Bold Oblique

**Handgloves**

Futura Condensed Extra Bold

**Handgloves**

Futura Cond. Extra Negrito Obliqua

squander time

# TIME LINE

a lecture by Frank Franklin

If time is the most precious of all things, wasting time must be the greatest sin. Lost time is never found again, and what we call enough time is never enough. Let us then be up and doing, and doing with a purpose, so by diligence we should do more with less perplexity. Sloth makes all things difficult, but industry all things easy. He that riseth late must trot all day and shall scarce overtake the business at night; while laziness travels so slowly that poverty soon overtakes him. Do not squander time, for that's the stuff life is made of; how much more than is necessary do we spend in sleep, forgetting that the sleeping fox catches no poultry, and that there will be sleeping enough in the grave.

He that riseth  
late must  
trot all day  
and shall  
scarce  
overtake  
the business  
at night.

You may think, perhaps, that a little tea, or a little punch now and then, diet a little more costly, clothes a little finer, and a little entertainment now and then, can be no great matter. Watch those little expenses, a small leak will sink a great ship, and moreover, fools make feasts, and wise men eat them. Buy what you have no need for and before long you shall sell your necessities. Many a one, for the sake of finery on the back have gone with a hungry belly. Silks and satins, scarlet and velvets, put out the kitchen fire. By these and other extravagances the genteel are reduced to poverty.

7:00 p.m.  
Saturday, December 12  
PacBell Park

Remember this,  
however, if you won't  
be counseled, you  
can't be helped, and  
further: If you will  
not listen to reason,  
it will surely  
rap your knuckles.

If you won't be counseled you can't be helped.

O computador nos deu acesso a um design linguagem que teria sido muito complicada sem a ajuda de programas sofisticados e de uma linguagem de descrição de página como PostScript. Gradações de cores, imagens sobrepostas, molduras, linhas, caixas, fundo, primeiro plano – tudo isso resulta na aparência da página como uma imagem, em vez de uma sequência linear de elementos. Este layout específico à esquerda pode ser classificado como "New Wave, ca 1987". A disponibilidade de milhões de imagens e milhares de fontes (para não mencionar os 16,7 milhões de cores) ao clique de um rato parece tornar todos os estilos e modas perceptíveis – passados e futuros – fáceis de imitar, se não inventar.

Felizmente para designers profissionais, isso parece mais fácil do que é. Se todos pudessem ser designers de sucesso seguindo receitas simples, estaríamos sem trabalho amanhã. Mas esse ingrediente extra, um conceito, uma ideia, não pode ser formulado tão facilmente. As ondas podem ir e vir, mas o design gráfico sempre tratará primeiro da solução de problemas e depois da criação de estilo.



Comparação de formas críticas de letras em Akzidenz Grotesk, a mãe da maioria das sans serifas modernas; Helvetica, o rosto sem feições; Univers, a alternativa legal; Frutiger, o amigável sem; e Tese, a fonte com 144 primos em uma família.

Para este exercício, não mostramos tudo o que podíamos em uma página. Não enlouquecemos com amostras de imagens, sobrepondo-as como se não houvesse amanhã ou usando as fontes mais estranhas disponíveis.

Em vez disso, escolhemos o tipo de letra que praticamente substituiu Helvetica como fonte número um do Corporate World.

Frutiger (ver página 67) está agora disponível em uma boa variedade de pesos e larguras, tornando-o adequado para quase todas as tarefas tipográficas. Evita a suavidade da Helvetica, acrescentando, em vez disso, um toque humanista. Isso melhora a legibilidade, mantendo os formatos das letras abertos e mais distintos uns dos outros.

As gramaturas condensadas são particularmente adequadas para projetos que precisam de uma fonte de aparência limpa, altamente legível, relativamente neutra e que economize espaço.

## Handgloves

Frutiger 45 Leve

## Handgloves

Frutiger 55 Romano

## Handgloves

Frutiger 65 Bold

## Handgloves

Frutiger 75 Preto

## Handgloves

Frutiger 95 Ultrapreto

## Handgloves

Frutiger 57 Romano Condensado

## Handgloves

Frutiger 67 Bold Condensado

## Handgloves

Frutiger 77 Preto Condensado

## Handgloves

Frutiger 87 Extrabold Cond.

## Corporação Franklin

A indústria não precisa desejar; se você mora espero que você morra jejum.

Se você tem uma negociação, você tem uma propriedade, e se você tiver um ligando para você tem um escritório de lucro e honra.

se o tempo é a mais preciosa de todas as coisas, perdê-lo deve ser o maior pecado; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se revela muito pouco. Estejamos de pé e fazendo, e com um propósito, para que com diligência possamos fazer mais com menos perplexidade.

A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria torna todas as coisas fáceis. Se você acordar tarde, terá que trotar o dia todo e mal conseguirá ultrapassar os negócios à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo irá tomar conta de você. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante. O tempo é a matéria de que a vida é feita; quanto mais do que o necessário gastamos dormindo, esquecendo que a raposa adormecida não pega



Suzana M. Franklin  
Diretor Executivo

aves, e que haverá sono suficiente na sepultura.

A indústria não precisa desejar, se você viver de esperança, morrerá rapidamente. Se você tem um comércio, você tem uma propriedade, e se você tem uma vocação, você tem um cargo de lucro e honra. Mas então o comércio deve ser trabalhado e o chamando bem seguido.

Embora você não tenha encontrado nenhum tesouro, nem nenhum parente rico tenha lhe deixado um legado, a diligência é a mãe da boa sorte, e todas as coisas são dadas à indústria. Are fundo enquanto os preguiçosos dormem e você terá milho para vender e guardar; trabalhe enquanto é chamado hoje ou você não sabe o quanto poderá ser prejudicado amanhã: um hoje vale dois amanhãs, e mais: se você tem algo para fazer amanhã, faça hoje. Se você quer um servo fiel e de quem goste, sirva a si mesmo. Seja cauteloso e atencioso, mesmo nos menores assuntos, porque às vezes um pouco de negligência gera grandes travessuras: por falta de um prego perdeu-se a ferradura, por falta de uma ferradura perdeu-se o cavalo, sendo logo ultrapassado e roubado por o inimigo.

### Ativos de pensão excedem US\$ 12 bilhões

Isto é o que diz respeito à indústria e à atenção ao próprio negócio, mas a estes devemos acrescentar a frugalidade, se quisermos tornar a nossa indústria mais bem sucedida. Nós pensamos em economizando, bem como de obter. Você pode pensar, talvez, que um pouco de chá, ou um ponche de vez em quando, é uma dieta um pouco mais

As empresas gastam muito dinheiro para mostrar aos seus acionistas, aos seus clientes e aos seus bancos o quão bons eles são (as empresas, não as outras). Então, eles contratam designers ou agências de publicidade (há uma diferença) para criar brochuras, livretos e relatórios anuais, a fim de torná-los tão excelentes quanto gostariam que fossem.

Estranhamente, como pode atestar qualquer pessoa que já tenha participado de um júri de design que julgou relatórios anuais ou outras mensagens corporativas, muitas dessas peças impressas parecem muito semelhantes. Embora alguns designers definam tendências e outros as sigam, todos são pagos para fazer com que seus clientes pareçam diferentes da concorrência para tamanhos pequenos.

É, portanto, bastante fácil criar uma página tipicamente corporativa, pelo menos para os EUA. Na Europa, esta página teria um aspecto bastante diferente, mas com semelhanças definidas em certos países. É sempre possível distinguir um relatório alemão de um relatório holandês, britânico ou italiano, mas todos eles têm uma coisa em comum: a fotografia do presidente (ou – ultimamente – da presidente).

Os Bodonis se tornaram uma grande família – todo mundo que é alguém no mundo dos tipos oferece uma versão diferente. Aqui estão alguns dos estilos e pesos disponíveis.

## Handgloves

Berthold Bodoni Luz

## Handgloves

Berthold Bodoni Regular

## Handgloves

Itc Bodoni Setenta e Dois

## Handgloves

Livro Adobe Bodoni

## Handgloves

Nome da fonte Bauer Bodoni Bold

## Handgloves

adobe Bodoni Roman

## Handgloves

Berthold Bodoni Médio

A julgar pela fonte utilizada, a página à esquerda deve ser de uma instituição financeira ou similar.

É ambientado em Bodoni, e o layout combina elementos clássicos, como barra lateral centralizada, com convenções publicitárias tradicionais e texto justificado em uma coluna que é estreita demais para obter quebras e espaços entre palavras razoáveis (mais sobre isso no capítulo 7).

Embora você não possa errar com Bodoni, você pode tentar uma versão diferente de vez em quando. Berthold, Linotype e Monotype Bodonis são muito parecidos, enquanto Bauer Bodoni tem tanto contraste entre linhas grossas e finas que não é

ITC Bodoni é muito melhor em tamanhos pequenos do que todos os outros. Suas pequenas peculiaridades ficam visíveis apenas em tamanhos grandes, o que pode ser desejável, pois darão um pouco de vida às suas páginas. E se você precisar de redemoinhos, Doni da LiebeFonts tem isso.

## Handgloves

Itc Bodoni Bold Sans

## Handgloves

Nome da fonte Bauer Bodoni Bold

## Handgloves

Adobe Bodoni Bold

## Handgloves

Itc Bodoni Bold Twelve

## Handgloves

Bauer Bodoni Preto

## Handgloves

Bauer Bodoni Preto Condensado

## Handgloves

Liebe Doni

## Imposto sobre vendas

Somos obrigados a recolher impostos sobre vendas em remessas para os estados listados abaixo. Por favor adicione o correto valor percentual.

**O tempo como ferramenta.** Benny Frank. Filadélfia: Caslon Publishing, 2020. 790 páginas. Capa dura. US\$ 49,98

Do Tempo como Ferramenta: "Se o tempo é a mais preciosa de todas as coisas, desperdiçá-lo deve ser o maior pecado; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se revela muito pouco. Não desperdice tempo, pois é disso que a vida é feita; quanto mais do que o necessário gastamos dormindo, esquecendo que a raposa adormecida não pega nenhuma ave e que dormirá o suficiente na sepultura."

**Circunspeção no Trabalho.** Fran Benjamin. Filadélfia: Caslon Publishing, 2020. 145 páginas. Capa mole. US\$ 29,98

Da Circunspeção no Trabalho: "Então o que significa desejar e esperar por tempos melhores? Poderíamos melhorar estes tempos se nos empenharmos. A indústria não precisa desejar, e aquele que vive de esperança morrerá rapidamente. Não há ganhos sem dores. Se você tem um comércio, você tem uma propriedade, e se você tem uma vocação, você tem um cargo de lucro e honra."

## Informações sobre pedidos

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Título do livro \_\_\_\_\_ Quantidade \_\_\_\_\_

Título do livro \_\_\_\_\_ Quantidade \_\_\_\_\_

Subtotal \_\_\_\_\_

Imposto sobre vendas \_\_\_\_\_

Frete (adicione \$ 2 por livro) \_\_\_\_\_

Ordem total \_\_\_\_\_

## Método de pagamento

Cheque ou ordem de pagamento em anexo, pagável à TimeSaving Books Ltd.

Por favor, cobre meu cartão de crédito \_\_\_\_\_

Número do cartão de crédito \_\_\_\_\_ Data de validade \_\_\_\_\_

Visa/MasterCard \_\_\_\_\_ Expresso americano \_\_\_\_\_

Assinatura (obrigatória para compras com cartão de crédito)

Uma das áreas das quais os tipógrafos geralmente ficam longe é o design de formulários. Não são as coisas mais fáceis de projetar e, nesse aspecto, devem ser consideradas um desafio. Eles oferecem recompensas enormes – não ganhando prêmios ou sendo incluídos nos anuários de design, mas em termos de conquistas.

Os formulários sempre têm muitas cópias, então primeiro escolha uma fonte que seja mais estreita do que as fontes comuns. Certifique-se de que esteja claramente legível, tenha um bom peso em negrito para dar ênfase e tenha números legíveis.

Mantenha as informações pré-impresas claramente separadas das áreas que você deseja que as pessoas preencham. Essas linhas devem ser guias convidativas para a caligrafia das pessoas e não parecerem barras na janela de uma cela de prisão. O mesmo pode ser dito das caixas ao redor do texto. Quem precisa deles? Alguns designers parecem ter medo de que o tipo caia da página se não houver uma caixa ao redor: isso não vai acontecer! Sem caixas restritivas, os formulários não parecem tão proibitivos e oficiais. Diferentes áreas da página podem ser separadas por espaços em branco, conforme mostrado em nosso exemplo.

140	141	130	131	120	121	110
240	241	230	231	220	221	210
340	341	330	331	320	321	310
440	441	430	431	420	421	410
540	541	530	531	520	521	510
640	641	630	631	620	621	
740	741	730	731	720	721	
840	841	830	831	820	821	
940	941	930	931	920	921	

Esta tabela mostra como todos os pesos do Univers se relacionam entre si. O sistema de numeração faz sentido – depois de pensar sobre isso.

Se alguma fonte foi projetada para ser neutra, limpa e prática, essa fonte é a Univers, desenhada por Adrian Frutiger, 1957.

Quarenta anos depois, Linotype começou a trabalhar em uma nova versão do design original de Frutiger. As novas versões condensadas agora são bastante legíveis, considerando a quantidade de cópias que cabem em um espaço confinado. A família agora inclui 59 pesos mais quatro pesos de máquina de escrever monoespacada. Enquanto o sistema antigo apresentava um sistema numérico para distinguir os pesos, sendo o Univers 55 o peso romano normal, o novo Linotype Univers precisa de três dígitos. O regular básico agora é 430. O primeiro dígito representa o peso, ou seja, 1 é ultraleve, 2 fino, etc., e 9 é extra preto. O segundo dígito denota largura, ou seja, 1 para compactado, 2 para condensado, 3 para básico e 4 para estendido. O terceiro indica romano vertical (0) ou itálico (1). Não é exatamente intuitivo, mas eficaz quando você se acostuma. Frutiger, Neue Helvetica, Centennial e algumas outras faces do Linotype ainda são classificadas de acordo com o antigo sistema usando dois dígitos para significar peso e largura ou inclinação.

O TEMPO É

# NOW!

**I**F time be of all things the most precious, wasting time must be the greatest prodigality; since lost time is never found again, and what we call time enough always proves little enough. Let us then be up and doing, and doing to a purpose, so by diligence we should do more with less perplexity. Sloth makes all things difficult, but

shall scarce overtake the business at night, while soon overtakes him. Sloth, like rust, consumes faster than labor wears, while the used key is always bright. Do not squander time, for that's the stuff life is made of; how much more than is necessary do we spend in sleep, forgetting that the sleeping fox catches no poultry, and that there will be sleeping enough in the grave.

So what signifies wishing and hoping for better times? We may make these times better if we stir ourselves. Industry need not wish, and he that lives upon hope will die fasting. There are no gains without pains. If you have a trade you have an estate, and if you have a calling you have an office of profit and honor. But then the trade must be worked at and the calling well followed. Though you have found no treasure, nor has any rich relation left you a legacy, dili-

gence is the mother of good luck, and all things are given to industry.

Plow deep while sluggards sleep, and you will have corn to sell and keep; work while it is called today or you know not how much you may be hindered tomorrow: one today is worth two tomorrows, and farther: have you something to do tomorrow, do it today. If you want a faithful servant, and one that you like, serve yourself. Be circumspect and caring, even

in the smallest matters, because sometimes a little neglect breeds great mischief: for want of a nail the shoe was lost, for want of a shoe the horse was lost, being soon overtaken and stolen by the enemy, all for want of care of a horseshoe nail. You may think, perhaps, that a little tea, or a little punch now and then, diet a little more costly, clothes a little finer, and little entertainment now and then, can be no great

**"Wise men learn by others' harms, fools scarcely by their own."**

As revistas são talvez um dos melhores indicadores do gosto tipográfico atual de um país; a maioria deles é redesenhada com frequência suficiente para estar no topo das inclinações culturais contemporâneas. A publicação de revistas é um negócio muito competitivo e o design desempenha um papel significativo na forma como as revistas se apresentam ao público em geral.

Dependendo do público leitor, as revistas podem parecer antiquadas, conservadoras, pseudoclássicas, modernas, descoladas, técnicas, noticiosas e barulhentas. Todos estes sinais são veiculados pela tipografia, que pode ou não ser uma representação adequada do conteúdo editorial.

Para o nosso exemplo, optamos por combinar um layout muito tradicional com uma fonte não tão tradicional. A página emprega muitos parágrafos nalia de layout editorial "bom": letras maiúsculas, cabeçalhos com espaçamento entre letras, regras escocesas, pull grande citações, introduções em itálico e um negrito sem serifa contrastante para complementar a face do texto com serifa. A introdução em itálico usa um pequeno truque com esses tamanhos decrescentes para atrair a atenção e está na moda o suficiente para atrair um público leitor de pessoas entre trinta e poucos e meados crise da vida. Essas pessoas estão dispostas a ler mais do que alguns parágrafos de uma só vez.

O texto à esquerda é FF Quadraat de Fred Smeijers. Seu itálico quase vertical e letras condensadas revelam sua origem holandesa. É incomum o suficiente para transmitir uma diferença mas não tão boba e exagerado a ponto de desviar a atenção da leitura normal.

Olhando de perto em tamanhos maiores, FF Quadraat parece tão estranho quanto o duplo a em seu nome. Como a intenção era definir entre 7 e 12 pontos para textos longos e leitura contínua, esses traços aparentemente exagerados se somam ao caráter. Não há aqui nenhuma

precisão mecânica engenhosa, que pode parecer fria aos nossos olhos, mas pequenas peculiaridades para deleitar os olhos cansados. Smeijers fez estudos

aprofundados sobre técnicas manuais de corte e corte de punções antes de usar o computador para digitalizar seus desenhos. Na verdade, ele escreveu um livro sobre o assunto, c

Franklin Gothic também foi cortado em punções de aço em 1904, quando Morris Fuller Benton projetou pela primeira vez a face da AT F. Ele também manteve uma vivacidade que muitas vezes falta nas fontes digitais. As pequenas excenctricidades ajudaram a fazer de Franklin Gothic anglo-saxão sem serifa. Ainda hoje, não existem muitas outras fontes que combinem tão bem impacto e simpatia.

**Handgloves**

Quadrado Regular

**Handgloves**

Estilo da fonte Quadrata Bold

**Handgloves**

Quadrata Sans

**Handgloves**

Quadrata Sans Condensado

**Handgloves**

Exibição Quadrada

**Handgloves**

Franklin Gótico Condensado

**Handgloves**

Franklin Gothic c extra condensado

**Handgloves**

Franklin Gothic c No.2



# GOOD TIMES, BETTER TIMES!

DESEJA E ESPERANÇA POR TEMPOS MELHORES?

TENHA VERGONHA DE SE PEGAR Ocioso. Quando você tem tanto para fazer, levante-se no início do dia. Manuseie suas ferramentas sem luvas; lembre-se de que o gato de luvas não pega ratos.

Há muito a ser feito, e talvez você seja fraco, mas persista e verá grandes efeitos, pois a queda constante desgasta as pedras; e com diligência e paciência, o mouse comeu em dois o cabo e permita-me acrescentar, pequenos traços

caíram grandes carvalhos. Se você quer um servo fiel e de quem goste, sirva a si mesmo. Seja cauteloso e atencioso, mesmo nos menores assuntos, porque às vezes um pouco de negligência gera grandes travessuras.

**TIMESAVINGBOOKS LTD.**

23 Book Road, Boston – EUA

"Inglês, que  
he lays...  
lote deita."

Francisco Franklin



LIVROS DE ECONOMIA DE TEMPO LTD.

93

O estilo de vida de hoje tem uma coisa a seu favor: proporciona a nostalgia de amanhã; assim que as coisas estão suficientemente distantes da memória, invariavelmente começamos a olhar para elas com olhos encantados.

A outra coisa boa da nostalgia é que você pode reciclar ideias sem ser acusado de pequenos furtos; as pessoas podem até admirar seu interesse por coisas históricas. Frederic Goudy disse uma vez "Os velhos roubaram todas as nossas melhores ideias" – certamente poderíamos fazer pior do que olhar para o passado em busca de inspiração tipográfica. Afinal, a maioria dos estilos de fontes que vemos agora já existe há algumas centenas de anos, ou pelo menos várias décadas.

Anúncios antigos são sempre motivo de diversão e hoje temos acesso a versões digitais das fontes utilizadas por nossos antecessores. Podemos recriar os primeiros anúncios quase fielmente. Uma nota de cautela: se você imitar muito bem aquele visual antigo, as pessoas podem não perceber que você está realmente tentando lhes dizer (ou vender) algo novo.

Rhode é a tentativa bem-sucedida de David Berlow de combinar os primeiros grotescos ingleses, como os feitos por Figgins no início do século XIX, e o tipo de publicidade americana, como o Railroad Gothic, de lados retos, em uma família completa e grande de sans serifas. Tranquilo não é, mas tem grande presença.

Matthew Butterick rendeu quatro pesos de sua versão de Hermes em 1995. Ela tem manchas de impressão áspera embutidas no próprio design. Hamilton foi adaptado por Tom Rickner em 1993. Ele seguiu o peso original do Bold e o usou como base para suas versões média e leve. Enquanto o Hamilton Bold já está bastante condensado, o Medium e o Light têm contadores ainda mais apertados e ascendentes e descendentes mais curtos.

**Handgloves**

Rhode Preto Condensado

**Handgloves**

Rhode Bold Condensado

**Handgloves Handgloves Handgloves**

Hamilton Leve, Médio, Negrito

**Hand Hand Hand Hand Handgloves**

Hermes Fino, Regular, Negrito, Preto

Todas as fontes usadas em nosso nostálgico anúncio remontam à época da composição tipográfica em metal quente, quando uma fonte teria que servir à impressora não apenas para coisas como convites e artigos de uso diário. Os tipos não eram baratos nem tão facilmente disponíveis como são hoje, então o investimento em uma impressora tinha que ser longo. A impressão tipográfica significava que as letras eram literalmente prensadas e que a pressão deixaria sua marca; quando mais mostraria desgaste e rasgar. As fontes Jobbing, como eram chamadas, tinham que ser fortes o suficiente para suportar a pressão mecânica e altas o suficiente para serem notadas. E ser um tanto condensado para economizar espaço precioso foi certamente um bônus. Cada função tinha sua própria versão dessas fontes trabalhadoras. Hermes da Schrift-guss AG foi produzido pela primeira vez por volta de 1908, assim como seu gêmeo, Berthold's Block. Nos EUA, William Hamilton Page patenteou seu tipo de madeira em 1887. Todos eles mostram uma abordagem semelhante ao problema: cantos rombos, baixo contraste e contornos suaves. Se uma carta já parecesse um pouco desgastada, não se notariam os efeitos de maus tratos tão obviamente quanto seria com um Bodoni astuto.

**Handgloves**

Luz Grotesca Berolinense

**Handgloves**

Bloquear Regular

**Handgloves**

bloco pesado

**Handgloves**

bloco condensado

**Handgloves**

bloco extracondensado

# IDLE BANKER LOSES SELF-RESPECT

*"I wished  
for the  
worst!"*

THE  
**DAILY INTEREST**

Largest Circulation Anywhere

Boy Raised by Sea  
Otters Declared  
Financial Wizard

Be ashamed to catch yourself idle. When you have so much to do, be up by the peep of day. Don't let the sun look down and say: «Inglorious here she lays.» Handle those tools without mittens; remember, that the cat in gloves catches no mice. It is so true there is much to be done, and perhaps you are weak-handed, but stick to it steadily, and you will see great effects, for constant dropping wears away stones; and by diligence and patience, the mouse ate in two the cable, and little strokes fell great oaks. If you want a faithful servant, and one that you like, serve yourself. Be circumspect and caring, even in the smallest matters, because sometimes a little neglect breeds great mischief: for want of a nail the shoe was lost, for want of a shoe the horse was lost, being soon overtaken and stolen by the enemy, all for want of care of a horseshoe nail. pg. 12

Aliens Open  
\$1 Million  
Account  
in Tucson

NATIONAL

**EXCLUSIVE**

**ELVIS  
SEEN AT  
BANK**

**Woman Faints While Waiting  
for Travelers Cheques:  
“I thought it was my new diet.”**

Think of saving as well as getting. A person may, if she doesn't know how to save it as she gets it, keep her nose all her life to the grindstone, and die not worth a penny. A fat kitchen does make a lean will. You may think, perhaps, that a little tea, or a little punch now and then, a diet that's a little more costly, clothes a little finer, and little entertainment now and then, can be no great matter: Many a little makes a mickle; beware of those little expenses – a small leak will sink a great ship, and be reminded again that those who love dainties shall beggars prove, and moreover, fools make feasts, and wise men eat them. Buy what you don't need and before long you will sell your necessities. «At a great pennyworth, pause awhile.» Cheapness is apparent only, and not real; the bargain, by straitening you in business. *continued on pg. 5*

Toda sociedade precisa de uma diversão que não causar qualquer dano físico, mas mantém ocupadas aquelas pessoas que preferem viver em mundos de fantasia. Certos jornais atendem a este segmento da população, e os estilos tipográficos refletem a sua atitude jornalística em relação à verdade. Como você cria histórias sobre crianças que nascem com três cabeças, ou famílias que brilham no escuro, ou bebês de nove meses que conseguem fazer supino com as mães? Fácil: pegue fontes em negrito, de preferência condensadas, distorça aleatoriamente as formas eletronicamente, coloque contornos em torno delas, misture várias e insira na mesma página.

Ainda não ousamos aplicar as mesmas técnicas neste livro. Também não expusemos os nossos leitores ao tipo de ilustrações que estes jornais sensacionalistas usam, embora a manipulação de imagens nunca tenha sido tão fácil com resultados tão realistas: é quase demasiado simples representar um OVNI pairando sobre a Virgínia Ocidental.

95

Quando você começa a procurar por fontes condensadas realmente ousadas, você percebe que nunca haverá fontes suficientes, já que toda revista precisa de manchetes que gritem e gritem.

Mencionamos os sempre presentes *Futuras*, *Franklin Gothic* e *Antique Olives* na página 53, onde também mostramos *Flyer*, *Block* e *Poplar*, bem como algumas alternativas mais recentes. A maioria deles, entretanto, é muito bem comportada e bonita para ser usada de forma sensacionalista.

**Handgloves**

Negrito Aachen

**Handgloves**

Estilo da fonte ff Sari Extra Bold

**Handgloves**

Formato Negrito Condensado

**Handgloves**

Interstadual Ultra Preto Cond.

**Handgloves**

Griffith Ultra Condensado

**Handgloves**

ff Fago Condensado

**Handgloves**

Impacto

**Handgloves**

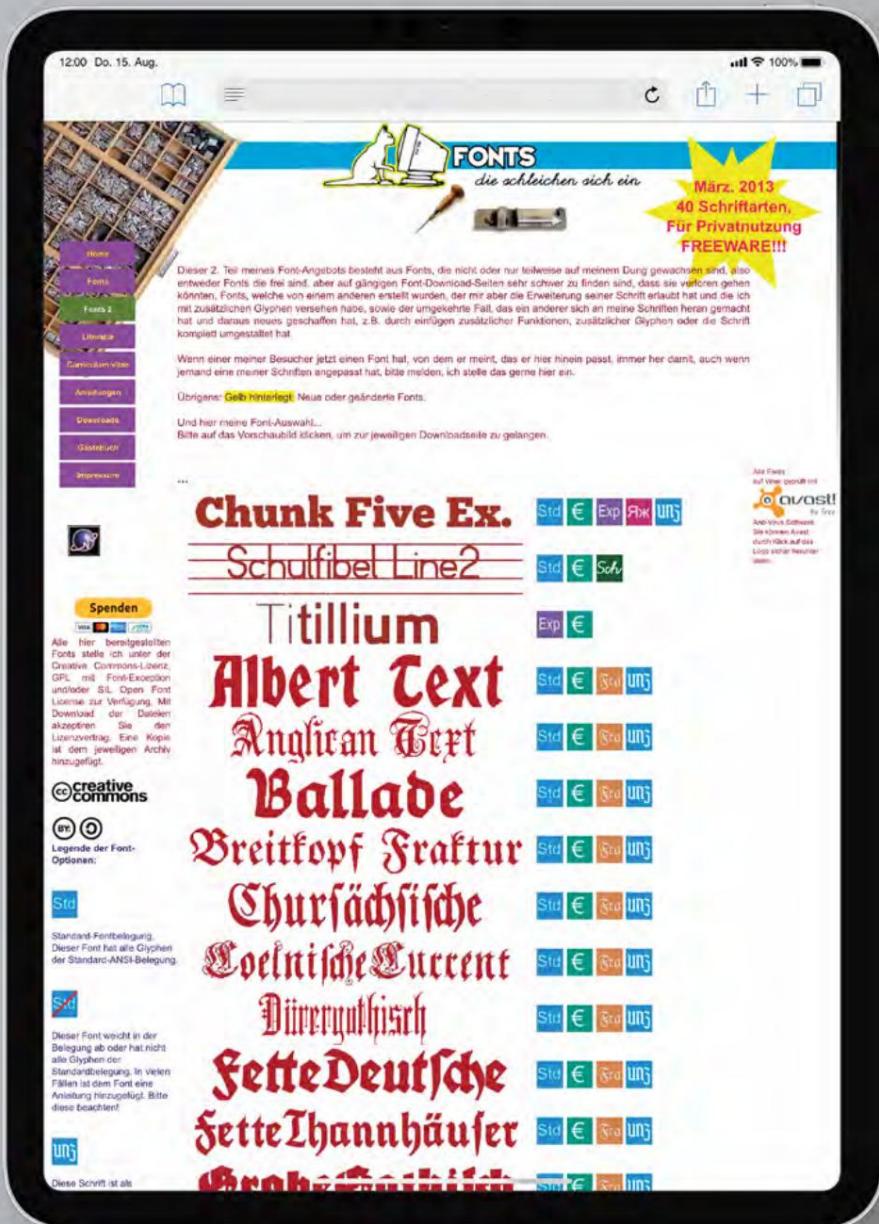
Tempo Pesado Condensado

**Handgloves**

ff Unidade Ultra

**Handgloves**

Amplitude Extra Comp. Ultra



As coisas mais próximas dos OVNIs no mundo dos tipos são aqueles sites que oferecem praticamente todos os tipos de letra já criados – de graça. Esses sites vivem em seu próprio universo, onde alguém tem tempo ilimitado para roubar dados de fontes estranhas ou realmente rastrear espécimes, impressões e outras aparências de objetos de fontes desconhecidos. Freqüentemente, as fontes piratas recebem novos nomes fantásticos, às vezes elas apenas usam os nomes originais e esperam que ninguém vá atrás de seus editores.

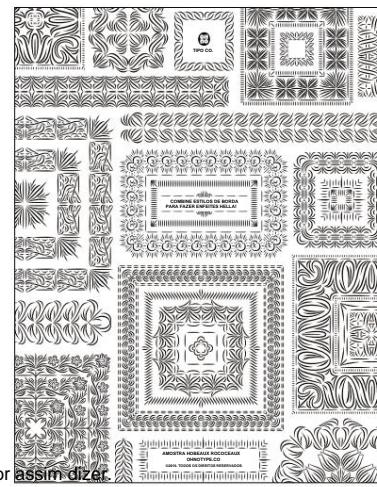
Entendo que nem todo pequeno projeto de design justifica gastar centenas de dólares em uma nova fonte que pode acabar não sendo a certa para o trabalho. Quando a primeira edição deste livro foi publicada em 1993, era difícil imaginar como seria um tipo de letra num projeto – numa embalagem, numa página de livro ou num website. Hoje em dia, porém, a maioria das fundições de fontes (como ainda são chamados os fornecedores digitais de tipos) oferece maneiras de testar um rosto em seus sites. Ou você pode baixar uma versão de teste que pode ter alguns caracteres ou recursos faltando, mas é suficiente para visualizar a coisa real.

Alguns sites que oferecem fontes gratuitas são administrados por pessoas que têm tempo livre suficiente para “fazer” suas próprias fontes e distribuí-las, e elas podem até se parecer com as originais que as inspiraram. Mas não espere que essas fontes sejam produzidas de acordo com padrões profissionais. Freqüentemente, eles não terão um conjunto completo de caracteres, os contornos geralmente são mal desenhados, as dicas são, na melhor das hipóteses, automáticas e não há garantia de que as fontes aparecerão em todos os navegadores ou serão impressas corretamente. Você recebe o que você paga. Ou não, por assim dizer.

O design de tipo é um trabalho árduo. Não que os designers de tipos não se divertam, mas leva muitas horas para fazer esboços, desenhar centenas de caracteres e produzir fontes funcionais confiáveis a partir desses desenhos.

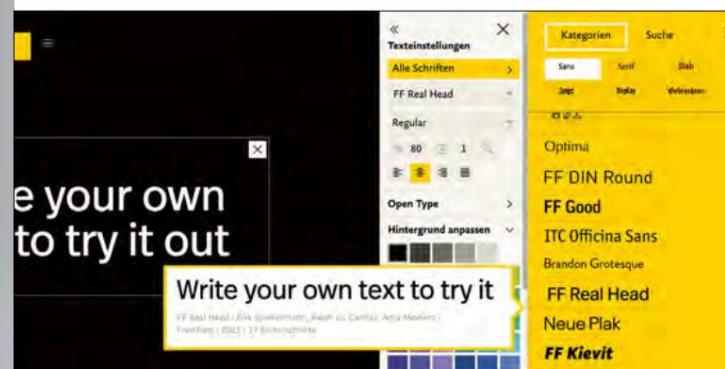
Para ganhar a vida projetando tipos e criando fontes, os usuários (você e eu!) precisam pagar pelas licenças, assim como pagamos pelas outras ferramentas que usamos: aplicativos, computadores, papel, tinta, canetas e ca-

Empresas gigantes podem distribuir fontes “livres” à medida que ganham dinheiro com nossos dados, mas os designers precisam ser pagos adequadamente. Usar fontes sem licença é roubar pessoas em nosso próprio negócio.



Os designers e fundições de tipos produzem os materiais mais incríveis para exibir seus produtos e fornecerem ferramentas em seus sites para exibir suas fontes antes de você se comprometer a comprar uma licença.

Um modelo de PDF para Hobeaux Rococeaux de Ohnotype.co, acima, e o testador de tipo no site do FontShop, à esquerda.



= /      → = |

→ ≠ |   
 → ↓

+ = - ? | ... =

→ ... ↓ →   
 → ... ||

►►►► → | ... →   
 → | →

= ... → ... = × 3

? ... ? | × 3

→ | ←   
 =

... →   
 → | ... →

Se o tempo é de todas as coisas a mais preciosa, desperdiçando tempo deve ser a maior prodigalidade; |

já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, | e o que chamamos tempo suficiente sempre prova ser pouco suficiente. | Sejamos então levantando e fazendo, e fazendo com um propósito,

portanto, com diligência, deveríamos fazer mais com menos perplexidade.  
| A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria tudo as coisas são fáceis. |

Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente ultrapassar o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão devagar

que a pobreza logo o domina. | Preguiça, como ferrugem, consome mais rápido do que o trabalho de parto, enquanto a chave usada é sempre brilhante. | Não desperdice

tempo, pois é disso que a vida é feita; por quanto mais do que o necessário gastamos dormindo, esquecendo que haverá sono suficiente na sepultura.

Então, o que significa desejar e esperar por tempos melhores? | Podemos tornar estes tempos melhores se nos esforçarmos.  
| A indústria não precisa desejar, e

aquele que vive de esperança morrerá em jejum. | Não há ganhos sem dores. | Aquele que tem um comércio

tem uma propriedade. | Embora você não tenha encontrado nenhum tesouro, nem nenhum parente rico lhe deixou um legado, a diligência é a mãe

de boa sorte, e todas as coisas são dadas à indústria. | Are fundo enquanto os preguiçosos dormem e você terá milho.

Embora os conjuntos de símbolos não sejam, estritamente falando, fontes reais, eles ainda são capazes de representar com precisão a mensagem de Ben Franklin. Eles estão amplamente disponíveis e podem ser usados para texto, assim como cartas. Na verdade, o nosso alfabeto começou como pictogramas, pequenos desenhos que simbolizam objetos, pessoas

O desenho de uma caveira e ossos cruzados é internacionalmente entendido como um sinal de morte ou (pelo menos) de perigo; a seta indica direção ou movimento; uma cama é uma cama, significando descanso; um relógio significa tempo, o cifrão significa dinheiro.

Geralmente, símbolos, sinais e dingbats são usados para expressar uma ideia que ocuparia muito espaço para ser expressa em palavras, especialmente se tiver que ser entendida por pessoas de culturas diferentes e, portanto, ser escrita em mais de um idioma. A sinalização do aeroporto é o exemplo óbvio.

Pode ser apropriado substituir uma palavra ou frase usada com frequência por um símbolo, ou apenas adicionar brilho ao texto. Existem muitas fontes de símbolos disponíveis.

Freqüentemente, um símbolo pode ser usado com bons resultados de maneira bem diferente da forma como foi planejado. E se o símbolo que você deseja não existir, basta desenhá-lo em um programa de ilustração.



Carta



Poppy



Giffo



ff Bokka Um



mentiroso cozinheiro



Desde que começamos a ler mensagens e até textos longos em telas pequenas, os designers desses dispositivos tiveram que abarrotar cada vez mais informações em muito pouco espaço. As palavras são muitas vezes demasiado longas e também necessitam de ser traduzidas para muitas línguas que podem utilizar entre três e vinte ou mais caracteres para a mesma expressão. Então eles voltaram aos ícones que usávamos antes de o alfabeto se desenvolver no sistema incrivelmente conciso que é hoje.

Os designers de tipos voltaram sua atenção a esses ícones e fez com que eles estendessem uma fonte complementar ou existissem por conta própria apenas para aplicativos de UI (interface do usuário).

Emoji? Eu ouvi você perguntar? Não neste livro.

Uma flecha pode significar qualquer coisa. Pode perfurar um coração para representar o amor, pode ser dobrado ao meio para representar um raio ou para alertar sobre alta tensão, pode anunciar uma mudança de direção ou confirmar a direção escolhida, pode denotar uma relação entre remetente e destinatário .

Este uso ignora a lógica aceita dos sistemas de sinalização. Lá, uma seta aponta na direção em que devemos nos mover. A seta serve como símbolo topológico, indica nossa relação com uma determinada área. E por ser tão simples, também podemos entender quando é usado no sentido de "de-pará". Indicar a esquerda na direção de leitura da esquerda para a direita só pode significar que algo está saindo.

Muitas fontes vêm com Setas; flechas. Eles podem ser adquiridos em diferentes pesos, estilos e posições.

Sem flechas estariam perdidos onde quer que formos. Nenhuma sinalização pode funcionar sem este sinal arcaico – concreto mas simbólico – que é muito mais antigo que o nosso alfabeto.



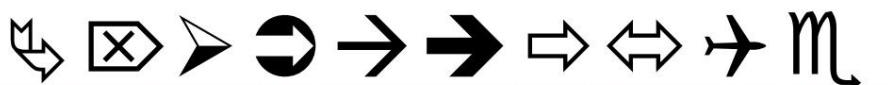
Minion da Adobe



FF Meta professional



ITC Zapf Dingbats



Asas



Flechas FF Dingbats

Louis Oppenheim

Kid gloves,  
mild spring breezes  
and sharp pencils  
were not present  
during the creation  
of my typefaces.

(1879–1936), cartazista e designer

gráfico judeu-alemão que trabalhou em Berlim de 1912 até sua morte, conhecido por suas caricaturas humorísticas e trabalho publicitário. Suas fontes ignoram todas as convenções e têm caráter, para dizer o mínimo: Magere Block (como codesigner), vacilante Lo-Schrift, expressionista Fanfare, magro Flamingo.

Parque de diversões

Capítulo 6

Types  
of type.

FFReal Head Regular



O que lembramos sobre as pessoas?

Sem a ajuda do som e do cheiro, temos que confiar nos dados visuais: a cor dos olhos e dos cabelos; são altos ou pequenos, leves ou pesados; usam óculos, têm barba ou dentes tortos?

Muitas dessas características ficam obscurecidas e, portanto, indisponíveis para uso na identificação quando alguém entra em seu caminho vindo da direção do sol. Tudo o que você vê é um contorno inexpressivo. Quanto mais roupas esse alguém usa, mais a forma fica obscurecida. O pior caso é o ilustrado aqui: pedimos a John, Paul, George e Rita que usassem chapéus e jaquetas para essas fotos e, consequentemente, tivemos dificuldade em dizer quem era quem quando olhamos as fotos.

Mas então esse era o ponto. Tipograficamente falando, isso seria como soletrar palavras apenas em maiúsculas e depois colocar uma caixa ao redor de cada letra. Você teria que olhar para cada letra individualmente para poder soletrar a palavra, e não haveria ajuda das formas gerais das palavras. Infelizmente, muitos sinais que deveríamos ser capazes de ler de passagem são concebidos desta forma. Mas as palavras são como rostos: quanto mais características pudermos ver, mais fácil será dizer quem é quem.

<b>JOHN</b>	<b>PAUL</b>
<b>GEORGE</b>	<b>RITA</b>

Embora tenhamos dificultado as coisas usando apenas letras maiúsculas e colocando-as em uma caixa, pelo menos usamos um tipo de letra que é fácil de ler; as formas das letras são distintas o suficiente para serem diferenciadas, embora não sejam tão individuais que alguma dificuldade para ler as palavras completas.

Quando lemos textos mais longos, não olhamos para personagens individuais; reconhecemos formas de palavras inteiras e vemos o que esperamos ver. É por isso que nem sempre detectamos erros de digitação. Mas quando procuramos algo novo ou desconhecido, como o nome de um lugar ou de uma pessoa, precisamos olhar cada letra com atenção. Isto é particularmente verdadeiro para verificar nomes ou números em listas ou outros diretórios. As fontes projetadas para esses propósitos (mostradas na página 41) dão destaque aos personagens individuais. Para fontes de texto, a arte é criar letras claras e distinguíveis que se harmonizem bem em palavras e frases.

As grandes palavras de teste nas caixas são definidas no Myriad; abaixo estão maiúsculas alternativas sem serifa.

**GEORGE**

ITC Avant Garde Gótico Demi

**GEORGE**

Gill Sans semiBold

**GEORGE**

ff DIN negrito

**GEORGE**

Futura Pesada

**GEORGE**

Tese Sem Negrito

**GEORGE**

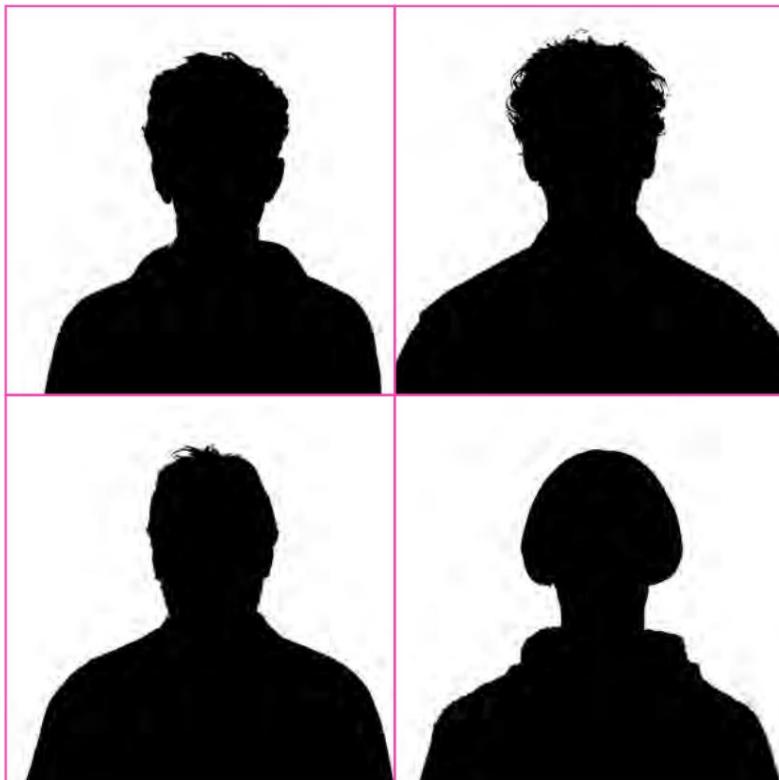
Helvetica em negrito

**GEORGE**

ff Meta negrito

**GEORGE**

ff Kievit em negrito



Como é educado tirar o chapéu ao conhecer alguém, agora temos a chance de ver melhor nossos quatro amigos bem-educados:

ainda não há rostos, mas penteados diferentes nos dão pistas melhores sobre suas identidades. Colocar os nomes em maiúsculas e minúsculas dá a cada uma das palavras um contorno definido.

Se você olhar para eles novamente, provavelmente poderá diferenciá-los apenas pelo formato da caixa, pelo menos é isso que sua mente inconsciente fará: se vir uma forma familiar, ela automaticamente lhe dará o nome associado a ela.

O contorno de uma palavra é determinado pelas letras que se projetam para cima do corpo principal e quais ficam penduradas. Eles são chamados de ascendentes e descendentes, respectivamente.

A pesquisa mostrou que nossos olhos examinam o topo da altura x das letras durante o processo normal de leitura, de modo que é aí que ocorre a identificação primária de cada letra. O cérebro reúne as informações e as compara com o formato do contorno da palavra. Se tivéssemos que olhar conscientemente para letras individuais o tempo todo, leiríamos tão lentamente quanto as crianças que não aprenderam a assumir o significado de uma palavra a partir de informações tão mínimas.

Embora os ascendentes e descendentes sejam vitais para facilitar a leitura, eles precisam se misturar para não atrair atenção para si mesmos.

Fontes com detalhes exagerados podem parecer muito atraentes para uma palavra, mas são seus piores inimigos quando se trata de leitura desimpedida. Na tipografia, tudo está conectado com todo o resto; os elementos individuais são perceptíveis apenas em detrimento de todo.

As palavras de teste à esquerda são definidas em maiúsculas e minúsculas Myriad. Abaixo estão ascendentes e descendentes, executados por quatro outras fontes.

# John

# Paulo

# Jorge Rita

**George & Paul**

Azeitona Antiga (quase nenhum ascendente ou descendente)

**George & Paul**

Livro ITC Garamond (não muito explícito)

**George & Paul**

Garamond atl Micro (idade média)

**George & Paul**

Weiss Itálico (ascendentes bastante óbvios)



O momento da verdade, tanto na vida como na tipografia: chega de se esconder atrás de chapéus ou de sair da luz. Agora podemos observar características – olhos, lábios, cabelo – bem como acréscimos estilísticos como óculos e cortes de cabelo. E nossos amigos têm expressões faciais, embora todos tenham sido instruídos a parecerem “normais”.

Obviamente, isso significava algo diferente para cada um deles, como acontece quando as fontes são descritas como normais, úteis ou robustas, e muito menos bonitas, delicadas ou bonitas.

A maioria dos designers gráficos e tipógrafos concorda que apenas algumas fontes são necessárias para seu trabalho diário; felizmente (pelo menos para os fabricantes e designers de tipos), eles nunca poderiam chegar a um acordo sobre a mesma dúzia de fontes. Precisamos de milhares. Então cada um de nós pode escolher nossos favoritos. Assim como os sapatos: não são necessários mais de meia dúzia de pares, mas outra pessoa fará uma seleção diferente e assim por diante. Para uma expressão individual, bem como para a máxima legibilidade, precisamos de fazer todos os esforços.

**Escolher a fonte certa para uma mensagem específica pode ser divertido, mas também extremamente difícil. O que você deseja expressar além dos fatos básicos? Quanto você deseja interpretar, comentar, decorar, ilustrar? Mesmo que você escolha o que pode ser chamado de fonte “neutra”, você fez uma escolha que diz às pessoas que a mensagem é neutra.**

**Ao projetar a aparência visual de uma mensagem, você está adicionando alguma interpretação a ela. John, Paul, George e Rita sem dúvida teriam uma discussão animada sobre as fontes escolhidas para representar seus nomes e, por**

**As escolhas foram governadas não tanto pela tentativa de transmitir suas personalidades, mas pelas próprias letras que apareciam em seus nomes. A escolha de uma fonte pode manipular o significado dessa palavra.**

# John Paul

Nome da fonte Gill Sans Bold

Nome da fonte Tekton Bold

# George Rita

Nome da fonte FF Scala Condensed Bold

ITC Benguiat Gothic Bold



Uma coisa é escolher fontes para representar pessoas individuais, e outra é expressar semelhanças e também diferenças dentro de uma mesma área. família. Sabemos que irmãs e irmãos nem sempre se dão bem. Contudo, é fácil saber quando as pessoas pertencem à mesma família; alguns seguem o pai, alguns depois

A família Von  
Trapp demonstrou  
valores familiares  
antiquados:  
viver juntos,  
cantar juntos.

a mãe, e alguns têm uma combinação das características de ambos os pais.

O tipo também vem nas famílias.

Embora alguns pesos possam ser usados mais extensivamente do que outros (você não

colocaria um livro inteiro em **negrito**), não há dominância paterna ou materna nas famílias tipográficas. Cada membro faz seu trabalho independentemente da idade ou status. Em alguns aspectos, o mundo dos tipos é ideal.

Tradicionalmente, os tipos de letra usados para compor livros não tinham pesos em negrito, muito menos versões extranegrito ou condensadas, ou mesmo pesos de exibição reais. Essas adições mais atraentes surgiram no início do século XIX, quando a Revolução Industrial criou a necessidade de anunciar produtos.

Aplicada corretamente, entretanto, uma família completa oferece espaço suficiente para resolver todos os problemas tipográficos na configuração do Hoje em dia, os pesos seminegrito ou negrito fazem parte até das famílias mais tradicionais.

Se você achar que a tipografia incestuosa não resolverá seu problema de comunicação, você pode sair e trazer sangue fresco de outras famílias. Hoje em dia, isso é perfeitamente permitido – mais sobre isso na página 121.

## Handgloves

Adobe Garamond Regular

## Handgloves

Adobe Garamond Italic

## Handgloves

Adobe Garamond Semibold

## Handgloves

Adobe Garamond Semibold Italic

## Handgloves

Adobe Garamond Bold

## Handgloves

Adobe Garamond Bold Italic

## HANDGLOVES

Títulos Adobe Garamond

## HANDGLOVES

Versáteis Adobe Garamond



Você consegue dizer a diferença entre uma guitarra de aço National, uma havaiana de braço quadrado, uma Fender Telecaster, uma Dreadnought ou uma guitarra acústica de doze cordas? Olhe para a sua esquerda. Todas aquelas guitarras estão lá, expostas na sala do músico que nos deixou tirar esta fotografia. Todas essas guitarras são usadas para tocar uma grande variedade de músicas.

Mesmo que apenas músicos sérios possam detectar a diferença entre os instrumentos em uma gravação, o guitarrista ainda precisa decidir qual deles fará com que a peça soe perfeita, assim como um chef usará temperos dos quais você nunca ouviu falar para deixar seu jantar com um sabor maravilhoso. É a adaptação de uma ferramenta básica e popular para servir a diversos propósitos, e o profissional precisa de todas as opções disponíveis.

Quando se trata de refinamento, o tipo não é exceção. Não é de surpreender que as fontes que fornecem esse extra fossem chamadas de "conjuntos especializados". Alguns deles realmente exigiam que um especialista encontrasse todos os caracteres certos e os colocasse no lugar adequado, mas quando você tem um problema complexo para resolver, não pode esperar uma solução simples.

Hoje, a maioria das fontes OpenType tem esses recursos integrados, e aquelas com um "Pro" no nome têm o suficiente para deixar feliz até o nerd mais exigente.

Lembra da máquina de escrever? Ele tem menos teclas do que um teclado de computador, e o máximo que você consegue obter em sua bola de golfe ou margarida são 96 caracteres. Considerando que o alfabeto inglês tem apenas 26 letras, isso não é ruim, mas compare-o com o conjunto completo de pelo menos 220 caracteres em uma fonte digital típica.

Existem outros idiomas além do inglês, outras medidas além de polegadas, pés e jardas. Profissões e ciências especializadas exigem suas próprias formas de codificar e decodificar mensagens, e conjuntos de especialistas tornam isso um pouco mais fácil. Dois tipos de caracteres que costumavam fazer parte de famílias de fontes padrão para fixação em metal agora estão incluídos na maioria das fontes digitais: figuras de e

Os numerais podem ser desagradáveis quando colocados no meio de um texto normal. As figuras de estilo antigo, às vezes chamadas de figuras minúsculas, são dotadas de recursos como ascendentes e descendentes, que permitem que elas se misturem perfeitamente com as outras palavras de uma página. Às vezes, uma carta colide com uma parte de outra vizinha. O exemplo mais óbvio é a saliência em f e o ponto em i. Caracteres combinados, chamados ligaduras, evitam essa colisão infeliz.

Diferentes conjuntos de figuras:  
Forro tabular,  
forro proporcional,  
estilo antigo tabular,  
estilo antigo proporcional.

1234567890  
1234567890  
1234567890  
1234567890

ct fb ffb ff fh ffh fi ffi fj ffj fk ffk fl ffl ft fft st tt  
&t fb ffb ff fh ffh fi ffi fj ffj fk ffk fl ffl ft fft st tt

Antes e depois das ligaduras;  
Texto Garamond atf



Muitos caracteres especiais mereceriam uma menção em um livro sobre tipos e tipografia: o pilcrow, o octothorpe, o e comercial, o símbolo @, asterisco e punhal, hifen, o travessão, o travessão, etc. Acontece que Keith Houston já escreveu um livro sobre todos eles: *Shady Characters*. Não há nada que alguém possa acrescentar a isso, então teremos que nos limitar ao essencial aqui.

Quando você deseja colocar algo entre aspas, normalmente basta pressionar a tecla com essas duas linhas curtas. Na maioria dos sistemas operacionais, isso representa um golpe duplo simples. Usar isso em vez de citações tipográficas adequadas revela que você é um iniciante, um advogado, um contador – tudo menos um designer profissional.

As citações adequadas parecem duas vírgulas. Dependendo do idioma que está sendo definido, estes podem estar na parte inferior, parecendo 99; no topo como 99; no topo invertido, como 66. O mesmo vale para aspas simples.

Teclados de máquinas de escrever mecânicas usados apenas muito poucas teclas digitadas: nenhuma opção/comando/alt-shifts lá. Havia cerca de 96 chaves disponíveis, então não havia espaço para coisas sofisticadas, apenas o essencial. A marca em polegadas teve que funcionar como aspas duplas e a marca de pé único como apóstrofo. Alguns teclados nem tinham o número 1, então você teria que usar l minúsculo .

Da mesma forma, havia zero zeros – o simples e velho O teria que servir.

Seguir essas convenções seria como ouvir um rádio transistorizado antigo dos anos 1950, em vez de um grande aparelho. estéreo. Mesma música, mas maior prazer auditivo.

A citação “burra” era um dos glifos usados para manter baixo o número de teclas de uma máquina de escrever. Ele tinha que cumprir diversas funções e era usado para apóstrofo e aspas simples de fechamento (‘), para aspas de abertura (‘) e para aspas simples (‘). Marcas primos reais e primos duplos são usadas para representar pés, horas, polegadas e minutos. Eles são quase impossíveis de encontrar no teclado de um computador. Em um teclado Apple dos EUA, digite alt+E para unir





Os aplicativos envelhecem muito rapidamente e precisam ser atualizados ou mesmo substituídos quase todas as estações. As fontes, entretanto, lançadas há décadas, ainda podem ser instaladas e usadas. Portanto, muitos usuários ainda consideram o OpenType um novo formato disruptivo, embora já exista desde 1996.

OpenType é nomeado apropriadamente. Ele funciona em várias plataformas e sistemas operacionais, com suas especificações técnicas bem escondidas. Programas como o Adobe Creative Suite exploram totalmente tudo o que o designer de tipos incluiu, mas você precisa olhar um pouco mais a fundo.

Conjuntos de caracteres expandidos e recursos de layout podem ser divertidos de usar, e o suporte linguístico se estende a caracteres gregos ou cirílicos e até mesmo além. Conjuntos estilísticos oferecem controle tipográfico avançado, mas nem sempre são fáceis de acessar. A leitura das folhas de especificações fornecidas pela maioria das fundições pode revelar um tesouro de recursos tipográficos que farão com que os layouts pareçam incrivelmente profissionais, sem nenhum custo extra, exceto algum investimento de tempo. Mas quem não gostaria de fazer todos os esforços em coisas como *alternativas contextuais* ou *ligaduras discricionárias*?

Hand Hand Hand Hand Hand Hand gloves gloves **gloves gloves gloves**

FF Mark Hairline, Fino, Extra Leve, Leve, Regular, Livro, Médio, Negrito, Pesado, Preto

$ft \rightarrow f\bar{t}$

hist → hist

Small → **SMALL**

Small → **SMALL**

1st 2a → 1st 2a

$1 \rightarrow 111_{11^1}$

a → a

J → J

Z → Z

7 → 7

ÄÖÜ → Ä·Ö·Ü

**ligaduras recionárias de disco:** esse recurso substitui uma sequência de glifos por um único glifo que, em contraste com o recurso Ligaduras padrão, pode não ser desejado em todas as configurações de texto.

**Formulários históricos:** Este recurso substitui os formulários padrão (atuais) pelas alternativas históricas.

**Maiúsculas minúsculas:** transforma caracteres minúsculos em maiúsculas minúsculas. Podem ser incluídos formulários relacionados a Pequenas Capitais, como Números Oldstyle. O recurso de todas as letras maiúsculas todos transforma os personagens em letras maiúsculas.

**Ordinais:** Este recurso substitui os glifos alfabéticos padrão pelas formas ordinais correspondentes para uso após as figuras.

**Figuras alternativas:** Este recurso contendo onze conjuntos é demonstrado com mais detalhes na pág. 171

**Alternativas estilísticas:** Este recurso substitui os formulários padrão por alternativas estilísticas. Muitas fontes contêm designs de glifos alternativos para um efeito puramente estético; estes nem sempre se enquadram em uma categoria clara, como *swash* ou *histórico*.

Os recursos mostrados substituem os formulários padrão por alternativas estilísticas organizadas em um ou mais conjuntos correspondentes.

Fontes usadas em Stop Stealing Sheep, 4<sup>a</sup> ed.

23% serifas

233111305=

31% sem

233111305+z

roteiro de 11%

Exibição de 30%

23311130+5

Símbolos de 5%

233111305

As fontes são úteis, economizam espaço e são simples maneira de acessar dados vetoriais a partir de um teclado.

Tabelas e gráficos representam dados em forma vetorial e são complicados de usar e especialmente de corrigir depois de gerados como imagens.

Impulsionado pela frustração de criar gráficos em aplicações de design, Travis Kochel tomou vantagem da tecnologia OpenType para simplificar o processo.

Principalmente adequado para Adobe Creative Suite, o FF Chartwell para impressão usa ligaduras OpenType para transformar sequências de números automaticamente em gráficos. Os dados permanecem em uma caixa de texto, permitindo atualizações e estilos fáceis. Você simplesmente digita uma série de números como: "10+13+37+40".

Ative as ligaduras e um gráfico será criado. Desligue as ligaduras para ver os dados originais.

Existe também uma versão web onde todas as funções de desenho de gráficos são fornecidas como pequenas bibliotecas JavaScript. Para criar um gráfico, você insere os valores de maneira semelhante à fonte da área de trabalho e usa o código HTML para determinar a cor e a aparência.

É assim que a versão impressa é usada:

<sup>1</sup> Espaçamento entre letras definido como "0" (zero)

<sup>2</sup> Os valores de 0 a 100 são digitados e "+" os combina em um gráfico. Se o total for superior a 100, um novo gráfico será iniciado. Usar as letras A – E define a grade para Rose, Rings e Radar.

Barras verticais criam minigráficos e outros gráficos de barras e linhas faz gráficos. A estratificação cria diagramas mais complexos.

<sup>3</sup> Ajuste as cores como desejar.

<sup>4</sup> Ative Alternativas Estilísticas ou Conjunto Estilístico 1 e bingo!

Para ver os dados originais, tudo que você precisa fazer é desligar o Conjunto Estilístico ou Alternativas Estilísticas.

10+13+37+40 =

10133740

A B C D E F G H I J K L M N

O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m n

o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 ! ? & \$

@ # , . % ^ \_ \* -

( + ) { . } / \ [ ... ] - < = >

Números básicos, alfabeto e pontuação, para auxiliar na preparação das informações, estão incluídos no conjunto de caracteres.



E se alguns membros da sua família não puderem cantar? E se você precisar de duas sopranos, mas tiver apenas uma irmã? Talvez você tenha três irmãs e dois irmãos que não sabem cantar ou tocar algum instrumento. OK, então encontre alguns estranhos, coloque coloque-os no mesmo tipo de roupa, chame-os de "família" e todos acreditarão que vocês estiveram juntos a vida toda. Foi isso que Lawrence Welk fez.

O equivalente tipográfico não parece tão harmonioso. Na verdade, a ideia é trazer em fontes externas que fazem coisas que sua família básica não consegue. Normalmente, isso significa alguns pesos a mais se você estiver definindo o texto em uma fonte de livro clássico que não tem negrito, muito menos negrito extra. Ou você pode precisar de mais contraste – páginas de revistas todas definidas em um tipo de tipo tendem a parecer muito cinzas. E então, alguns tipos ficam melhores em determinados tamanhos, então isso também deve ser considerado se você tiver um texto que precise ser definido muito menor ou maior.

Os designers de alta costura chamam essas coisas de acessórios, e os equivalentes tipográficos devem ser escolhidos da mesma forma: devem cumprir uma função específica e, ao mesmo tempo, alcançar um equilíbrio estético com o vestido principal.

A melhor maneira de adicionar impacto tipográfico é usar famílias de fontes estendidas, como Lucida, que inclui uma sem serif e uma serif; ou uma família como ITC Stone, que tem uma versão sem serif, uma serif e uma versão informal.

**Rotis**, desenhado em 1989 por Otl Aicher, um dos designers mais conhecidos da Alemanha, vem em quatro versões: Sans, Semisans, Semiserif e Serif.

O ITC Officina de Erik Spiekermann foi originalmente planejado para ser usado para correspondência de escritório; portanto, uma versão sem e com serif para substituir Letter Gothic ou Courier.

Uma maneira mais ousada de adicionar contraste e aventura a uma página tipográfica é convidar membros de outras famílias de fontes. Geralmente não há problema em misturar tipos diferentes do mesmo designer (Joanna e Gill Sans de Eric Gill funcionam bem juntas, assim como a maioria dos tipos de Adrian Frutiger), ou do mesmo período, ou mesmo de períodos diferentes.

Existem quase tantas receitas quanto fontes. As páginas deste livro são exemplos de mistura de diferentes fontes: Equidade para texto; e FF Real Condensed, um sans serif em negrito em tamanho menor (e em outra cor) para barras laterais, legendas, listas.

## Handgloves

Rotis sem serif

## Handgloves

Rotis Semisans

## Handgloves

Rotis Semiserif

## Handgloves

Rotis Serif

## Handgloves

Livro ITC Officina

## Handgloves

Itc Officina Italic

## Handgloves

Itc Officina Bold

## Handgloves

Itc Officina Serif Livro

## Handgloves

Itc Officina Serif Italic

## Handgloves

Itc Officina Serif Bold

## Handgloves

Joana Regular

## Handgloves

Joana Extra Bold

## Handgloves

Gill Sans Regular

## Handgloves

Nome da fonte Gill Sans Regular Italic

## Handgloves

Nome da fonte Gill Sans Bold

## Handgloves

Nome da fonte Gill Sans Bold Italic



Agora que começamos a comparação música/tipo, vamos usar mais um exemplo desse mundo para ilustrar outra característica tipográfica.

Há música alta e música calma, tons suaves e tons pesados, e há – você já duvidou disso? – um paralelo tipográfico. Algumas fontes têm um design barulhento, outras são bastante finas e agradáveis. Uma boa família de fontes atenderá a todos esses ambientes.

Para ilustrar a gama mais ampla possível dentro uma família, escolhemos uma fonte de diversas gramaturas e versões, a Helvetica, começando pelas gramaturas mais leves para sugerir os tons de uma flauta. Fontes muito leves são para aquelas mensagens que queremos que pareçam delicadas e elegantes.

Helvetica não é o tipo de design mais elegante de todos os tempos, mas é prático e neutro, e pode ser visto em todos os lugares. Projetada por Max Miedinger em 1957, a família cresceu rapidamente com diferentes fundições (Haas na Suíça, Stempel e Lino-type na Alemanha) adicionando pesos à medida que seus clientes criavam a demanda por eles. O resultado foi uma família grande que não parecia muito ap-

Quando o tipo digital se tornou o padrão de produção, a Linotype decidiu relançar toda a família Helvetica, desta vez coordenando todas as versões para cobrir tantos pesos e larguras quanto possível. Para ajudar a distinguir entre os cincuenta deles, foi-lhes dado o mesmo sistema de numeração originalmente concebido por Adrian Frutiger para a Univers (e desde então revisto, uma vez que dois dígitos não eram suficientes para explicar todas as variantes – ver página 89); aqui o peso mais leve é designado por um "2" em seu nome. A fonte fo

Christian Schwartz  
redesenhou não  
Neue Helvetica,  
mas sua mãe,  
Haas Grotesk, e a  
chamou: sim,  
Neue Haas Grotesk.  
A primeira linha  
é Neue Helvetica  
95 Black, a segunda linha  
Neue Haas Grotesk  
95 Preto.

# gestalt gestalt gestalt gestalt gestalt gestalt

A terceira linha traz mais uma nova versão: Helvetica Now, lançada pela Monotype em 2019. Existem três famílias:

Display, Texto e Micro. A terceira e quarta linha mostram os pesos pretos para Display e Texto, a quinta linha é Micro ExtraBold. Como se destina a tamanhos pequenos (!), um peso preto seria muito gordo. Quanto maior for o uso pretendido, mais amplo será o rastreamento integrado.

HHHHHHHHHH

25 26 35 36 45 46 55 56



A flauta emite sons leves e delicados; no outro extremo do espectro musical está a tuba com seu som inegavelmente substancial.

Como todo amante da música sabe, um grande instrumento nem sempre precisa ser tocado no volume máximo, e uma tuba nunca funcionará nos limites de um pequeno conjunto de câmara.

Existem também limites para o uso de fontes em negrito. Em tamanhos pequenos, os espaços dentro das letras em negrito começam a ser preenchidos, tornando a maioria das palavras ilegíveis. Então, assim como escrever música para tuba, o melhor para caras ousadas é usá-las onde for preciso acentuar o ritmo e dar ênfase aos demais instrumentos e vozes.

À medida que as letras ficam mais ousadas, o espaço em branco dentro delas diminui, fazendo com que pareçam menores do que as letras mais claras. O designer de tipos permite esse efeito aumentando ligeiramente a altura das letras mais em negrito. Algo semelhante ocorre com a largura da letra – à medida que a espessura das hastes aumenta, o peso é adicionado à parte externa das letras, tornando os pesos mais grossos mais

Quando as letras ficam bem em negrito, geralmente são chamadas de pretas ou pesadas, ou mesmo extra pretas ou ultra pretas. Não existe um sistema para nomear pesos em uma família, portanto, para uma comunicação clara, é mais seguro usar as designações numéricas ao falar sobre uma família grande como a Neue Helvetica.

Depois que o peso de uma carta atinge uma certa massa crítica e largura, ela começa a parecer estendida, além de mais ousada. Estender um design adiciona espaço em branco aos contadores (o espaço dentro das letras), de modo que algumas versões pretas estendidas podem parecer mais claras do que suas contrapartes pretas mais estreitas.

No caso da Neue Helvetica, há mais um peso além da versão 95 (preta): 107, extra preta condensada. Se você olhar bem de perto, notará, no entanto, que a largura de seus caules

não é maior que o do peso negro. A condensação dos formatos das letras torna os espaços internos menores e o tipo muito mais escuro.

## Handgloves

65 Neue Helvetica Média

## Handgloves

75 Neue Helvetica Bold

## Handgloves

85 Neue Helvetica Pesado

## Handgloves

95 Neue Helvetica Preto

## Handgloves

107 Neue Helvetica extra Preto Cond.

H H H H H H H H

65 66 73 76 85 86 95 96



23 24 33 34 43 44 53 54 63 64 83 84 27

28 37 38 47 48 57 58 67 68 77 78 87 88 97 98 107 108

127

Ritmo e contraste continuam surgindo quando discutindo boa música e bom design tipográfico. São conceitos que também se aplicam à linguagem falada, como atestará qualquer pessoa que tenha assistido a uma palestra monótona; o mesmo tom, volume e velocidade de fala farão sonhar até o ouvinte mais interessado -

terra. De vez em quando, o público precisa ser abalado, seja por uma mudança na voz ou no tom, por uma pergunta colocada, ou pelo orador falando muito baixo e, de repente, gritando.

Uma piada ocasional também funciona, assim como o uso de uma fonte engraçada pode animar uma página.

Só há uma coisa pior do que uma piada mal contada: uma piada contada duas vezes. O que - Qualquer dispositivo tipográfico que você inventar, não deixe que ele se transforme em um artifício. Uma variedade bem coordenada de fontes lhe dará espaço para contraste e ritmo, e o manterá seguro no seio de uma família bem comportada.

Ao contrário da Univers, a Neue Helvetica não possui configurações extremamente pesos densos, mas dentro da família tradicional das Helvéticas existem dezenas de outras versões, desde Helvetica Inserat até pesos comprimidos ou até pesos extras e ultra comprimidos.

Mudar o ritmo tipográfico pelo uso ocasional de uma fonte condensada ou, na verdade, estendida pode fazer maravilhas. Lembre-se, no entanto, que problemas de espaço nunca devem ser resolvidos colocando uma cópia extensa em um formato muito rosto condensado.

Embora famílias grandes como a Helvetica possam cometer erros de digitação - a vida gráfica é fácil, não demorará muito para que se tornem previsíveis; o provérbio "pau para toda obra, mestre de ninguém" vem à mente. Seria tolice ignorar as fontes especiais que foram desenvolvidas para resolver problemas específicos. Se você deseja variedade máxima dentro de uma estrutura formal, basta virar a página.

Helvetica Now foi lançada pela Monotype em 2019 e envolveu vários designers. A nova versão - finalmente reconhece o que os designers de tipografia conhecem e praticam há séculos: carta - as formas e o seu espaçamento dependem muito do uso pretendido. Display, Text e Micro são projetados para diferentes aplicações. ções, como os nomes sugerem. Existem 48 pesos no total. Helvetica Micro é a primeira Helvetica que pode realmente ser lida corretamente em um display pequeno.

## Handgloves

Helvetica agora d está jogando

## Handgloves

Helvetica agora texto t

## Handgloves

Helvetica agora micro regul ar

## Handgloves

Helvetica agora micro ex t rabold

## Handgloves

Helvetica Inserat

## Handgloves

Helvetica Comprimida

## Handgloves

Helvetica Extra Comprimido

## Handgloves

Helvetica Ultra Comprimido



Você pode ter quantas bandas, grupos, combos, quartetos e quintetos quiser, mas nada supera uma orquestra completa quando se trata de produzir todos os sons que um compositor pode imaginar. Geralmente, os músicos de orquestra usam instrumentos que permaneceram praticamente inalterados durante centenas de anos; no entanto, hoje em dia, alguns instrumentos modernos podem ser incluídos.

Novamente, tudo um pouco como tipografia. Os instrumentos (nossas letras) têm permanecido praticamente no mesmo formato há centenas de anos, e as melodias (nossa linguagem) também não mudaram além do reconhecimento. Para designs de páginas clássicos, temos fontes tradicionais e nossas formas testadas e comprovadas de organizar-las na página.

Mesmo layouts novos e experimentais funcionam bem com esses tipos, assim como os compositores modernos podem realizar a maioria de suas obras com uma orquestra clássica.

A tecnologia de tipos atual torna muito mais fácil criar combinações de pesos e larguras intimamente relacionados do que nunca. Desde que você tenha bons contornos e dados limpos, o software pode interpolar e até mesmo extrapolar etapas quase infinitas.

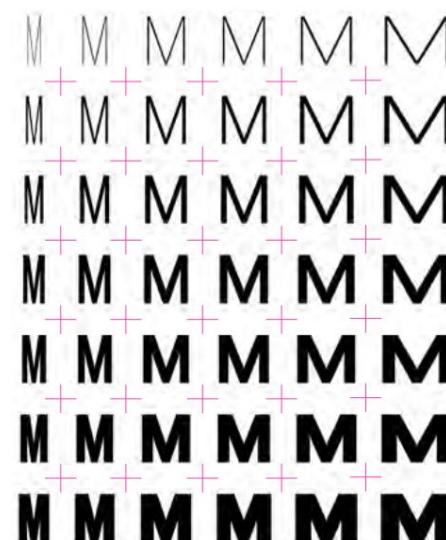
As fontes Multiple Master apresentadas nas edições anteriores deste livro foram substituídas.

Várias fontes master foram úteis porque podiam ser criadas "dinamicamente" pelo designer ou compositor ao trabalhar no InDesign ou em outros aplicativos que suportassem a tecnologia. O software de design de tipos agora tem esse código integrado, para que todo designer de tipos possa usá-lo para criar pesos e larguras intermediárias. Isso libera o utilizador de tomar decisões e de manusear uma tecnologia que tende a ser delicada, mas significa que somos encorajados a comprar não apenas os extremos de uma família de rostos e a constituir nós próprios.

Felizmente, você também pode comprar pesos individuais, mesmo de uma família grande como o FF Clan. Comprar uma família completa, no entanto, muitas vezes oferece um desconto. Além da compra direta, agora temos muitas maneiras novas de usar fontes, como assinar um serviço ou alugá-las por um período ou projeto.

**Near, far, and just about everywhere in between.**

More than 370 destinations worldwide.



FF Clan é um daqueles tipos de dinastias incrivelmente úteis, composto por muitas famílias e estilos. Essa versatilidade fez com que o rosto fosse escolhido pela United Airlines para toda a sua comunicação visual.

O peso regular mais útil em todas as versões é chamado de "Notícias". O Clã consiste em 84 membros no total.

## Handgloves

notícias do clã

## Handgloves

notícias estreitas do clã

## Handgloves

notícias gordentonas do clã

## Handglove

notícias comprimidas do clã

## Handglove

notícias de todo o clã

## Handglo

notícias estendidas do clã



A ergonomia pode ser definida como o estudo da interação dinâmica entre as pessoas e seus ambientes, ou como a ciência que busca adaptar as condições de trabalho para melhor atender o trabalhador. As pessoas sofrem se as cadeiras forem muito baixas, as mesas muito altas, as luzes muito fracas ou se as telas dos computadores tiverem pouco contraste ou emitirem muita radiação.

As crianças poderiam contar histórias sobre terem que se sentar em mesas de adultos, agarrar garfos que são grandes demais para elas e ter que beber em copos que não conseguem segurar com as mãozinhas. Isto é semelhante ao que foi feito com muitas fontes desde a introdução do pantógrafo no final do século XIX; a prática tornou-se ainda mais prevalente com o advento da fotocomposição em meados da década de 1960. Um tamanho tinha que servir para todos. Um desenho mestre foi usado para gerar tudo, desde letras muito pequenas até fontes de tamanho de título e muito mais. O eixo de tamanho óptico mestre múltiplo tornou possível destacar as variações nos detalhes do design que permitiram que um tipo de letra fosse otimizado para legibilidade em diferentes tamanhos. 30 anos depois, essa capacidade foi incorporada ao software de design de tipos, embora ainda seja necessária muita intervenção manual.

Finalmente a ergonomia tipográfica.

## Handgloves

MT Walbaum 6pt

## Handgloves

MT Walbaum 12pt

## Handgloves

MT Walbaum 18pt

## Handgloves

MT Walbaum 60pt

## Handgloves

MT Walbaum 96pt



Ornamentos MT Walbaum

Quando os tipos eram feitos de metal (ver página 57), cada tamanho tinha que ser desenhado de forma diferente e cortado separadamente. O gravador sabia por experiência própria o que precisava ser feito para tornar cada tamanho altamente legível. Em letras muito pequenas, os fios eram um pouco mais pesados, para que não apenas fossem mais fáceis de ler, mas também não quebrassem sob a pressão da impressora.

Quando um desenho mestre é usado para todos os tamanhos, como na configuração de fototípos e nos sistemas digitais, essas sutilezas são perdidas, resultando em compromissos que muitas vezes dão má fama aos desenhos de tipos. Isto é especialmente verdadeiro no caso das recriações de rostos clássicos: tal como originalmente concebidos, os tipos permitiam apenas uma gama limitada de tamanhos aceitáveis em termos de legibilidade.

À medida que a quantidade de fontes inovadoras atinge números astronômicos, algumas funções finalmente se voltaram para clássicos experimentados e testados com o objetivo de trazer de volta certas qualidades que quase perdemos. Os recursos específicos de tamanho estão de volta.

Em 2018, Charles Nix redesenhou Walbaum para Monotype. As versões são nomeadas de acordo com os usos pretendidos, fazendo justiça aos designs originais do início do século XIX.

Compare as diferenças entre o formato das letras e o peso total. O design menor tem hastes e serifas mais pesadas, caracteres mais largos e uma altura x maior.

Handgloves

Handgloves

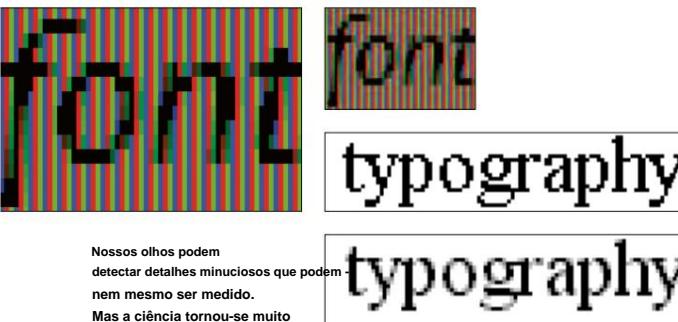
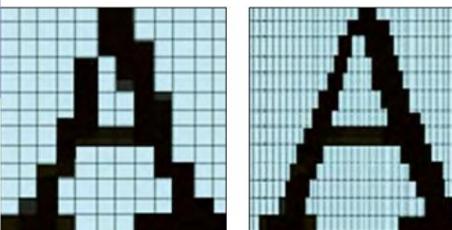
Handgloves

# Handglov

# Handg



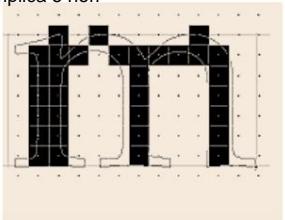
Nossos olhos podem detectar detalhes minuciosos que podem nem mesmo ser medido. Mas a ciência tornou-se muito boa na exploração de algumas fraquezas da nossa percepção. Três cores são suficientes para pintar toda chuva possível - arcos e tons de vermelho, verde e azul nos fazem ver suaves curvas.



Tons de cinza fazem com que as curvas e diagonais pareçam suaves; esta amostra é ampliada a partir de um pequeno bitmap.

Quando este livro foi lançado, o computador as telas pareciam e funcionavam muito como aparelhos de TV. Telas planas eram desejáveis, mas pareciam inalcançável e muito caro. Plano LCD as telas não apenas oferecem resolução mais alta, mas a tecnologia também permitiu que os engenheiros criassesem mais truques para fazer com que os bitmaps parecessem aceitáveis aos nossos olhos. A Adobe desenvolveu o *CoolType*, que usa suavização de serrilhado de cores. Em monitores抗igos, apenas pixels inteiros podiam ser manipulados, mas em telas digitais LCD D, o *CoolType* controla os subpixels vermelhos, verdes e azuis menores, ajustando individualmente sua intensidade. Isso efetivamente triplica o hori-grade zonal e obtém uma suavização mais precisa ao longo das bordas dos caracteres. Uma tecnologia semelhante - A tecnologia da Microsoft é chamada *ClearType*. Melhor resolução de tela ainda não significa que podemos dispensar essas manipulações para obter uma boa digitação tela.

Nossa experiência com a página impressa molda nossas expectativas em relação a outras mídias. Para fazer com que a tipografia nas telas pareça aceitável às nossas exigências físicas e expectativas culturais, os designers de tipografia agora precisam recorrer a ajuda de engenheiros e profissionais - gramas. Eles ajustam bitmaps pesados em grades rígidas, depois instruem os pixels a aparecerem apenas em determinadas posições desejadas e, finalmente, adicionam pixels cinza aos contornos irregulares para nos fazer ver curvas suaves onde há apenas pixels grossos. Muito esforço para superar as deficiências inerentes à mídia digital.



E o que acontece quando os pixels tentam preencher os contornos - algumas hastes são mais largas que outras e detalhes como serifas desaparecem.

**pack my box with dog effect coffin & wyvern foxy syry  
Of the greatest a look with too mu**

**pack my box wit dog effect coffin wyvern foxy syry  
Of the greatest a look with too mu**

Dica - a instrução de bitmaps para aparecerem apenas em posições regulares e predeterminadas - supera formatos de letras irregulares e espaçamentos aleatórios. Consulte a página 177 para ver o que as dicas fazem com os contornos originais.

Frederico Goudy

Anyone  
who would  
letterspace  
lower case  
would steal  
sheep.

(1865–1947), tipógrafo e designer de tipos americano, só desenhou sua primeira fonte aos 45 anos. Ele é conhecido por sua profusão de designs de tipos inovadores e ecléticos e por suas declarações francas sobre questões tipográficas.

Estilo Antigo Goudy

Capítulo 7

How it  
works.

FFReal Head Book



As fazendas de árvores  
estão para as florestas assim  
como as fontes monoespacadas  
estão para os tipos reais.

As cartas foram originalmente inventadas para ajudar a comunicar não a alta cultura, mas coisas mundanas, como a quantidade de mercadorias entregues ou seu valor em troca ou moeda. O que começou como sinais individuais representando itens reais desenvolvidos em letras e alfabetos.

Diferentes culturas acrescentaram-se à variedade tipográfica. Por exemplo, o som vocálico mais comum numa língua antiga era também a primeira letra do seu alfabeto. Os fenícios (ca. 1000 aC) chamavam-no de *aleph*, os gregos (ca. 800

aC), *alfa*, os romanos (ca. 700 aC), *ah*. Os fenícios tinham vinte e duas letras no alfabeto; os gregos adicionaram vogais e os romanos desenvolveram as letras que ainda usamos hoje.

Durante todo esse tempo, as pessoas escreveram da direita para a esquerda, ou da esquerda para a direita, ou de cima para baixo.

Com uma história tão mista, não admira que o nosso alfabeto pareça tão desequilibrado. Qualquer pessoa que inventasse um novo alfabeto hoje seria sem dúvida mais prática e tornaria as letras mais regulares. Haveria diferenças mais óbvias entre algumas formas, e não haveria letras estreitas como / no mesmo alfabeto com letras largas como m.

Uma consequência de nossas cartas terem tal formas complexas mas delicadas é que temos que respeitar o seu espaço. Cada um deles precisa de espaço suficiente em ambos os lados para evitar confrontos com os vizinhos. Quanto menor o tipo, mais espaço é necessário nas laterais. Somente títulos grandes e robustos podem suportar letras ocasionais com espaçamento muito próximo.

Himdgloves

Nas fontes de máquinas de escrever monoespacadas, cada letra ocupa o mesmo espaço lateral: o i fica esticado no suporte, enquanto o m sofre claustrofobia. As medidas mais comuns são 12 caracteres por polegada (elite) ou 10 por polegada (pica).

A história do tipo é uma história de restrições técnicas. As máquinas de escrever mecânicas nos deram fontes monoespacadas. Cada letra tinha a mesma quantidade de espaço lateral, independentemente do seu formato. Desenvolvimentos posteriores levaram a fontes de máquinas de escrever com formatos de letras mais regulares; isso não melhorou necessariamente a legibilidade, mas esses alfabetos mais recentes não apresentavam mais. Eles também parecem extremamente legíveis para computadores, que não se importam muito com a tradição.

Assim que as máquinas de escrever incorporaram pequenos computadores, elas foram capazes de definir texto justificado (linhas do mesmo comprimento), um estilo que era, e é, em grande parte desnecessário na comunicação. Mas as pessoas aprenderam através da leitura de jornais, revistas e livros que era assim que a tipografia deveria ser definida.

Agora a tecnologia nos permite compor a maioria dos alfabetos já criados e realmente melhorar sua aparência, definição e disposição. Fontes com espaçamento proporcional são mais fáceis de ler, ocupam menos espaço, permitem mais expressão e são mais bonitas de se ver. Existem apenas três razões para ainda usar fontes monoespacadas: para imitar a aparência tradicional e pessoal das máquinas de escrever, para escrever e-mails simples (veja a página 175) e para escrever código.



Olhando para a natureza, imaginamos que Deus poderia ter concebido florestas mais práticas do que as que conhecemos: são difíceis de circular, cheias de diferentes tipos de árvores em vários estágios de crescimento e não há luz suficiente. Felizmente, nós, humanos, também fazemos parte deste sistema maravilhoso, se não totalmente perfeito, chamado natureza; gostamos de coisas que parecem "humanas" (menos que perfeitas), mas também gostamos que as coisas estejam de acordo com um plano mestre. Sabemos quando algo parece "certo" sem precisar medi-lo.

Infelizmente, as pessoas já começaram há muito tempo a melhorar a criação. Não entraremos na discussão de invenções como a energia nuclear ou comida para cães com baixo teor de gordura, mas certamente as fazendas de árvores são um bom exemplo de como algumas pessoas pensam que a natureza deveria ser.

Se aplicássemos a mesma lógica à tipografia, não teríamos designs inusitados ou excêntricos, onde cada letra tem um formato diferente e seu espaço individual. Em vez disso, haveria apenas fontes regularizadas com belas formas geométricas definidas. Quão mundanas seriam nossas vidas tipográficas.

Combinações de caracteres desagradáveis são corrigidas com kerning.  
ff Real Book antes do kerning (1) e depois (2).

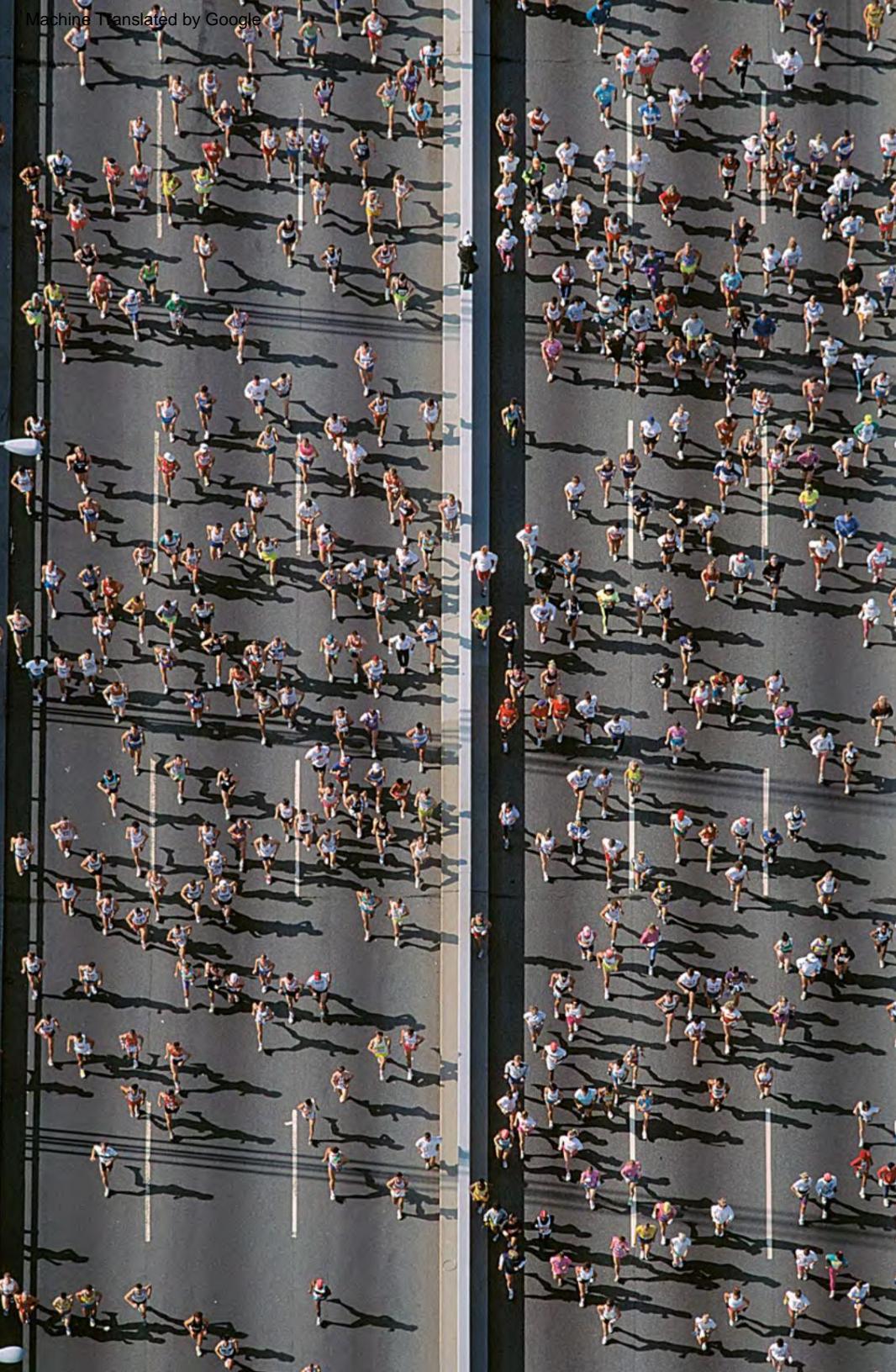
<sup>1</sup> To-Tr-Ve-Wo-,,T·r·y,-7.-w,  
<sup>2</sup> To-Tr-Ve-Wo-,,T·r·y,-7.-w,

Às vezes, há lacunas desagradáveis que ocorrem entre e em torno de combinações específicas de letras. As letras problemáticas óbvias são V, W e Y em maiúsculas e minúsculas. Outras lacunas ruins aparecem entre numerais e pontos ou vírgulas, especialmente depois de um 7. (Vê o que quero dizer?)

Depois de analisar o relacionamento de dois ou mais personagens em uma palavra, você percebe como isso pode ser uma bagunça – não tanto de forma direta de como os

relacionamentos. Uma das palavras mais faladas na tipografia de desktop surge neste momento: kerning. Se livrarmos-nos dessas lacunas desagradáveis entre as letras, basta remover o espaço (ou talvez adicioná-lo) entre o par infrator. Um certo número dessas combinações de problemas é ajustado pelo designer de tipos; eles são conhecidos como "pares de kerning" e estão incluídos em programas de fontes.

O rastreamento controla o espaço entre as letras globalmente; isso significa que quantidades iguais de espaço podem ser adicionadas entre cada letra do texto. É aqui que a máxima do Sr. Goudy nos lembra do perigo iminente: à medida que aumenta o espaço entre as letras, aumenta também a dificuldade de compreender palavras isoladas e, portanto, o pensamento transmitido no texto.



As letras, assim como as árvores, quase nunca aparecem sozinhas. Assim que um monte de cartas são reunidos, lutam por espaço, pelo direito de serem reconhecidos, de serem lidos. Se você plantar árvores muito próximas umas das outras, elas terão dificuldade para obter luz e espaço para as raízes se expandirem; os mais fracos pararão de crescer e eventualmente morrerão.

Antes que isso se transforme em um conto de tipografia Darwinismo, vejamos as consequências práticas no que diz respeito a este livro e ao seu tema. Se você sabe que seu texto será bastante longo e exigirá algum tempo para ser lido, você deve ajustar o layout de acordo.

As linhas devem ser longas o suficiente para incluir pensamentos completos e deve haver espaço suficiente espaço entre eles para permitir que os leitores terminem de ler uma linha antes que seus olhos se distraiam com a próxima.

Os corredores de maratona sabem que têm vinte e seis quilômetros à frente deles, então seria tolice começar como um louco. Também não há necessidade de correr em trilhas estreitas, pois quando todos chegarem estabelecidos na corrida, haverá muito espaço, com os primeiros corredores a quilômetros de distância dos últimos. Com milhares de pessoas na corrida, os indivíduos se misturarão à multidão, mas ainda assim terão que dar o seu melhor.

**Textos longos precisam ser lidos como se corre uma maratona. Tudo tem que ser confortável – depois de encontrar o seu ritmo, nada deve perturbá-lo novamente. Se você tiver um texto que exigirá leitura à distância, projete-o de forma que o leitor tenha a chance de se adaptar. O ritmo depende das contingências de espaçamento abaixo.**

**As letras precisam estar suficientemente distantes umas das outras para serem distintas umas das outras, mas não a ponto de se separarem em sinais individuais e não relacionados. O Sr. Goudy sabia do que estava falando.**

**Os espaços entre palavras devem ser medidos para que o leitor possa ver palavras individuais, mas também possa agrupá-las para uma compreensão rápida.**

**O espaço entre as linhas do tipo deve ser generoso o suficiente para evitar que o olho passe para a próxima linha antes de terminar de coletar informações na linha atual.**

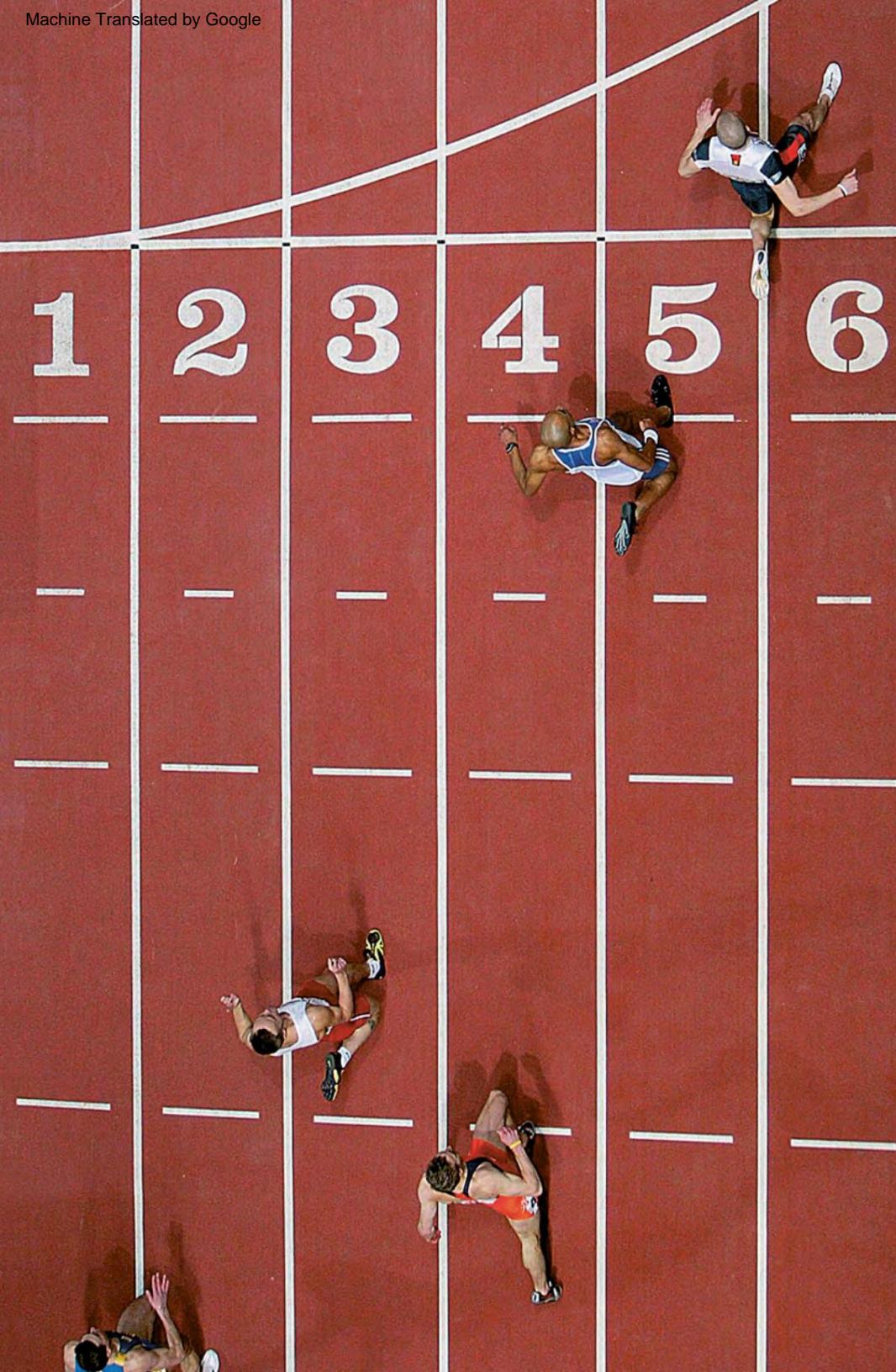
**O texto abaixo foi definido para leitura confortável de longa distância em Monotype Walbaum 9/12pt, tamanho óptico de 6pt, 0 rastreado, com versalete rastreado 50 unidades.**

**Caso você tenha dificuldade em ler: isso não é bug, é alemão.**

Heinrich von Kleist

*Über die allmähliche Verfertigung  
der Gedanken perto de Reden*

Wenn du etwas wissen willst und es durch Meditação não foi encontrada kannst, so rate ich dir, mein lieber, sinnreicher Freund, mit dem nächsten Bekannten, der dir aufstößt, darüber zu sprechen. Es braucht nicht eben ein scharfsinniger Kopf zu sein, auch meine ich es nicht so, as ob du ihn darum befragen solltest: nein! Vielmehr sollst du es ihm selber allererst erzählen. Ich sehe dich zwar große Augen machen und antworten, man habe dir in früheren Jahren den Rat gegeben, von nichts zu sprechen, als nur von Dingen, die



O que as pessoas faziam antes do replay instantâneo? Hoje em dia, uma corrida de 100 jardas termina em menos de dez segundos, e os espectadores não conseguem olhar para cada um dos seis ou mais competidores quando eles cruzam a linha. Isso traz à mente a experiência de folhear uma revista, com todos aqueles anúncios passando pelos seus olhos em frações de segundos? Isso é a tipografia em sua forma mais intensa. Se você deseja causar uma boa impressão em um anúncio, mal pode esperar que os leitores se instalem e não há espaço para espalhar sua mensagem diante de seus olhos. O velocista tem que se lançar para frente, permanecendo em uma pista estreita. Em textos de curta distância, as linhas devem ser curtas e compactas ou o olhar do leitor será atraído para a próxima linha antes de chegar ao final da sua antecessora.

Definir texto em linhas curtas para a verificação rápida também requer a reorganização de todos os outros parâmetros. O rastreamento pode ser mais restrito e os espaços entre as palavras e linhas menores.

A escolha das fontes é, obviamente, outra consideração. Um tipo que convida você a ler textos longos deve ser discreto e modesto, confirmado nossos preconceitos adquiridos sobre o que é legível. Uma rápida olhada em um pequeno texto pode ser auxiliada por uma fonte que tenha um pouco de entusiasmo. Não deve ser tão elaborado quanto uma fonte de exibição usada em uma etiqueta ou pôster, mas também não precisa ser muito modesto.

If time be of all things the most precious, wasting time must be the greatest prodigality; since lost time is never found again, and what we call time enough always proves little enough. Let us then be up and doing, and doing to a purpose, so by diligence we should do more with less perplexity. Sloth makes all things difficult, but industry all things easy. He that riseth late must trot all day and shall scarce overtake the business at night; while laziness travels so slowly that poverty soon overtakes him. Sloth, like rust,

consumes faster than labor wears, while the used key is always bright. Do not squander time, for that's the stuff life is made of; how much more than is necessary do we spend in sleep, forgetting that the sleeping fox catches no poultry, and that there will be sleeping enough in the grave. So what signifies wishing and hoping for better times? We may make these times better if we bestir ourselves. Industry need not wish, and he that lives upon hope will die fasting. There are no gains without pains.

O texto acima foi ajustado para leitura de sprint, definido em 10/13 Equity, o texto regular deste livro.



Embora dirigir em rodovias não seja tão cansativo quanto correr uma maratona (principalmente porque você consegue sentar no carro), é necessária uma mentalidade semelhante. Quanto mais longa for a viagem, mais relaxado deverá ser o seu estilo de

**O aspecto complicado do espaço é que ele é geralmente invisível e, portanto, fácil de ignorar.** À noite, você só consegue ver até onde os faróis do seu carro brilham. Você determina sua velocidade pelo tamanho do espaço visível à sua frente.

é melhor não ficar muito nervoso, mas sente-se, mantenha uma distância segura do carro à sua frente e navegue.

A leitura à distância também precisa de uma atitude descontraída. Não há nada pior do que ter que se acostumar com um conjunto diferente de parâmetros a cada duas linhas: compare isso com o efeito chocante de um colega motorista que aparece de repente na sua frente, tendo pulado uma pista apenas para ganhar vinte metros. As palavras também devem manter uma distância segura e regular umas das outras, para que você possa confiar que a próxima aparecerá quando estiver pronto.

Costumava ser uma regra geral para as configurações do título deixar um espaço entre as palavras que fosse grande o suficiente para caber em um i minúsculo. Para uma leitura confortável de linhas longas, o espaço entre as palavras deve ser muito maior.

As configurações padrão na maioria dos softwares variam esses valores, mas o espaço normal de 100% entre palavras parece adequado para linhas de pelo menos dez palavras (ou pouco mais de cinquenta caracteres). Linhas mais curtas sempre exigem espaço de palavras mais restrito (mais sobre isso na página seguinte).

## The i way to i wealth

Só o tempo for de todas as coisas  
o mais precioso, desperdiçando  
o tempo deve ser o maior  
prodigalidade; já que o tempo perdido é  
nunca mais foi encontrado, e o que  
chamamos tempo suficiente sempre  
prova ser pouco o suficiente. Deixe-nos  
então esteja de pé e fazendo, e  
fazendo com um propósito, então com  
diligência deveríamos fazer mais

Só o tempo for de todas as coisas  
o mais precioso, desperdiçando  
o tempo deve ser o maior  
prodigalidade; já que o tempo perdido é  
nunca mais foi encontrado, e o que  
chamamos tempo suficiente sempre  
prova pouco o suficiente. Deixe-nos  
então esteja de pé e fazendo, e  
fazendo com um propósito, então com  
diligência deveríamos fazer mais

Um i minúsculo cria um  
bom espaço para  
palavras para manchetes.  
As linhas curtas  
devem ter um espaço  
modesto entre as palavras.



Você deve ter notado que as pistas do

As rodovias são mais largas do que as ruas das cidades, embora carros do mesmo tamanho utilizem os dois tipos de estradas. Isso ocorre porque ao viajar em alta velocidade, cada movimento do volante pode causar um grande desvio da faixa em que você deveria estar dirigindo, representando uma ameaça para outros motoristas.

Este não é, em termos tipográficos, o espaço entre palavras, mas entre linhas – as faixas por onde as palavras “conduzem”. Os detalhes tipográficos e o refinamento relacionam-se com todo o resto; se você aumentar o espaçamento entre palavras, você precisa ter mais espaço entre as linhas também.

Uma regra a lembrar sobre o espaço entre linhas é que ele precisa ser maior do que o espaço entre as palavras, caso contrário, seu olho tenderia a viajar da palavra na primeira linha diretamente para a palavra na linha abaixo. Quando o espaço entre linhas estiver correto, seu olho percorrerá uma linha antes de continuar para a próxima.

O resto é muito simples: quanto mais palavras por linha, mais espaço será necessário entre as linhas. Você pode então aumentar ligeiramente o espaço entre as letras (ou seja, rastreá-las) à medida que as linhas ficam mais longas.

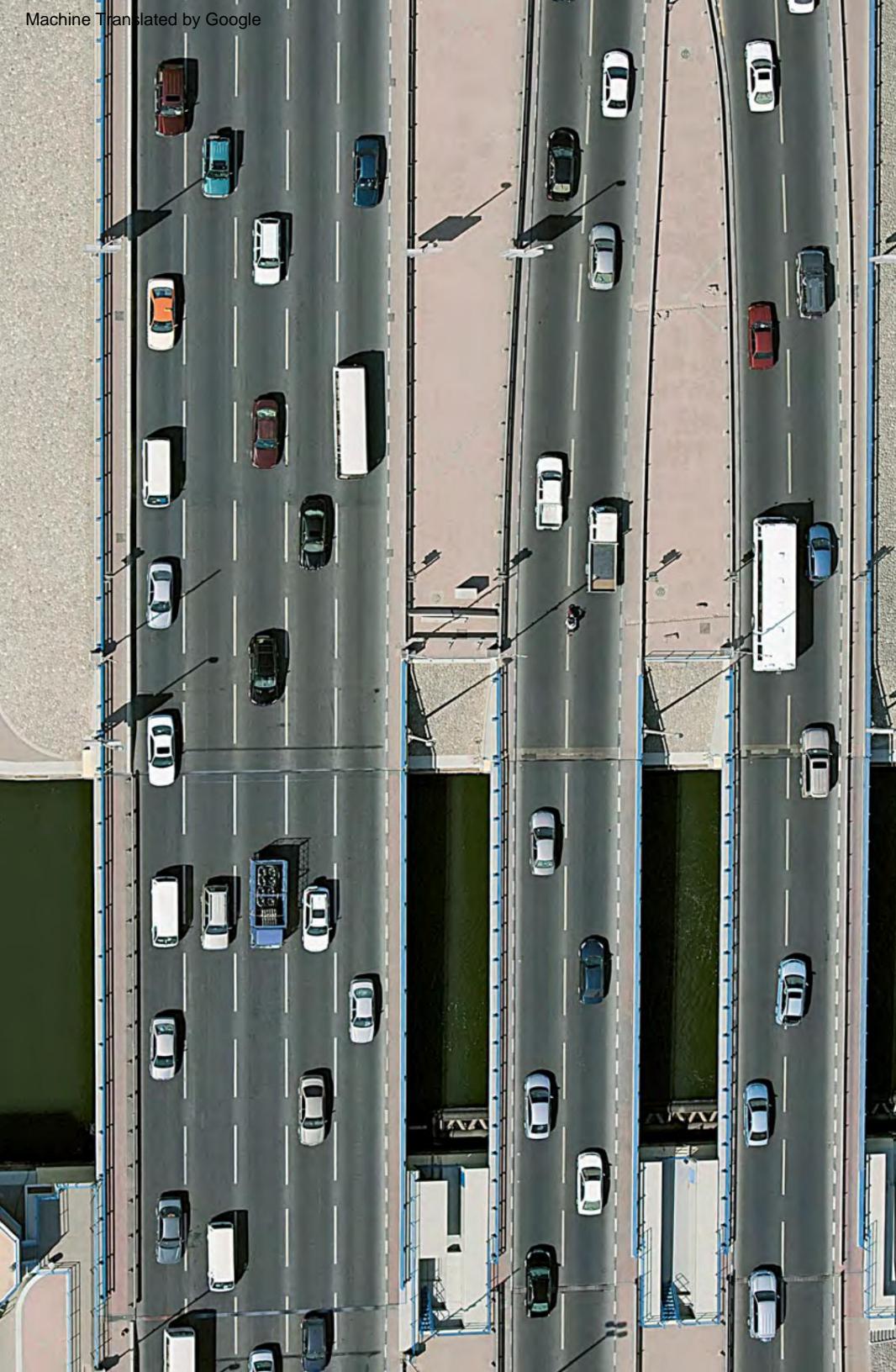
Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante. Não desperdice tempo, pois é disso que a vida é feita; quanto mais do que o necessário gastamos dormindo, esquecendo que a raposa adormecida não pega nenhuma ave e que dormirá o suficiente na sepultura. Então, o que significa desejar

e esperando por tempos melhores? Podemos tornar estes tempos melhores se nos mexermos nós mesmos. A indústria não precisa desejar, e aquele que vive da esperança morrerá rapidamente. ing. Não há ganhos sem dores. Quem tem comércio tem uma propriedade, e aquele que tem uma vocação tem um cargo de lucro e honra. Mas então o comércio

O milagre dos computadores permitiu que os espaços das linhas fossem ajustados em incrementos muito pequenos. Neste exemplo, o espaço entre linhas aumenta

dos outros parâmetros mudou – o rastreamento e o espaço entre palavras permanecem os

Observe como as linhas mais espaçadas exigem um rastreamento mais solto e acentos de palavras mais amplos.



Tanto na direção quanto na tipografia, o objeto é para chegar com segurança e rapidez de A a B. O que é seguro a cem quilômetros por hora em uma rodovia reta com quatro faixas em boa luz do dia seria suicídio no trânsito da cidade. Você tem que ajustar sua direção às condições da estrada e ajustar os parâmetros tipográficos às condições da página e ao propósito da mensagem.

Esteja você dirigindo olhando a paisagem, ou preso em um engarrafamento, ou se movendo lentamente de um semáforo para outro, você precisa estar consciente dos motoristas ao seu redor. Se eles mudarem de comportamento, você terá que reagir. Quando você aprende as regras e pratica um pouco, nada vai te incomodar, nem no trânsito nem na tipografia.

Linhos mais longas  
precisam de espaços  
mais largos: nestes  
exemplos, o espaço  
entre linhos, o  
rastreamento e os  
espaços entre palavras  
foram aumentados  
à medida que as linhas foram ampliadas.

Se o tempo é de todas as coisas a mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Levantemos então e façamos, e façamos diligência, possamos

Se o tempo é de todas as coisas a mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Vamos então estar de pé e agir, e fazer com um propósito, para que, com diligência, possamos

Uma das melhores maneiras de manter a atenção do leitor no conteúdo da sua mensagem é manter consistente a cor do texto impresso. Os jornais fazem um trabalho muito ruim nisso. Eles concordam que o tipo, mesmo em colunas estreitas, tem de ser justificado. O resultado são palavras e linhas com espaçamento irregular entre letras. Os leitores se acostumaram com esse estilo (ou melhor, com a falta dele): linhas soltas e apertadas, uma após

outros ambientes, porém, as linhas que parecem um pouco mais claras e depois um pouco mais escuras porque ninguém ajustou o espaçamento podem fazer o leitor pensar que há algum propósito por trás desse arranjo: as linhas soltas são mais importantes que as estreitas?

Novamente, e não há garantia de que esta seja a última vez: toda vez que você altera um parâmetro de espaçamento, é necessário observar atentamente todos os outros e ajustá-los de acordo.

Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade.

A preguiça faz todas as coisas



151

Existem situações, e esta é realmente a imagem final do carro, em que as regras normais não se aplicam. O espaço se torna um bem raro quando milhares de pessoas tentam chegar ao mesmo lugar ao mesmo tempo. Algumas páginas são como um engarrafamento no centro da cidade: muitas mensagens, muitas direções e muito barulho.

Uma coisa que a tipografia pode fazer, no entanto, que o planejamento urbano não pode: podemos fazer com que todos os nossos veículos tenham tamanhos diferentes, movê-los para cima e para baixo, sobreponê-los, colocá-los em segundo plano ou virá-los de lado. Uma página como esta parece melhor do que o típico engarrafamento do centro da cidade.

O rastreamento desta página foi aumentado. Um fundo escuro o fundo recua e faz com que a fonte pareça mais compacta do que a fonte escuta em um fundo claro.



Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

Esta cópia está configurada com as mesmas especificações do segundo exemplo na página 153, mas invertida.

**Em configurações invertidas, os espaços entre as letras parecem menores porque são escuros. Este texto é definido com o espaçamento entre letras (track-ing) mais aberto que no exemplo acima.**

O tipo branco parece mais pesado que o tipo preto (a cor escura recua, as cores brilhantes avançam), então usamos um peso óptico mais leve do Minion.

Muitas vezes o problema não é que o tipo branco pareça muito pesado, mas que a tinta espalhada pelo processo de impressão preenche os espaços abertos dentro e ao redor das letras. Escolhemos um tamanho óptico menor do Minion para torná-lo um pouco mais resistente.

1 Se o tempo é de todas as coisas a mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

**Lembre-se: quanto mais letras houver em uma linha, mais espaço será necessário entre as palavras e as linhas.**

4 Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

O primeiro exemplo tem aproximadamente 5 palavras (mais de 25 caracteres) por linha, definido de 8 em 10; os espaços entre palavras são 10% mais largos e o rastreamento é definido em tipo de 8 pontos com espaço de linha de 9 pontos (definido 8 em 9); os espaços entre palavras são muito

pequenos e o rastreamento é de 5 unidades, o segundo exemplo é mais rígido, com um pouco mais de rastreamento.

153 Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina.

A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

Para comparação entre as diversas configurações, as escalas horizontal e vertical são divididas em unidades milimétricas.

3 Se o tempo é a coisa mais preciosa, desperdiçá-lo deve ser a maior prodigalidade; já que o tempo perdido nunca mais é encontrado, e o que chamamos de tempo suficiente sempre se mostra insuficiente. Estejamos então de pé e fazendo, e fazendo com um propósito, para que pela diligência possamos fazer mais com menos perplexidade. A preguiça torna todas as coisas difíceis, mas a indústria facilita todas as coisas. Aquele que se levanta tarde deve trotar o dia todo e dificilmente alcançará o negócio à noite; enquanto a preguiça viaja tão lentamente que a pobreza logo o domina. A preguiça, como a ferrugem, consome mais rápido que o trabalho, enquanto a chave usada é sempre brilhante.

unidades, e o rastreamento é um pouco mais rígido. O quarto bloco de texto é definido de 8 em 12 e com 15 palavras (90 caracteres) por linha, o que é quase largo demais. Os espaços entre palavras agora estão no valor

Gerard Unger

The chief elements of style are the product not merely of the country, region or city in which the designer happens to live, they are also molded by his own personal qualities and the age in which he works.

(1942–2018) foi um designer gráfico e de tipos e autor holandês. Como professor visitante na Universidade de Reading, ele orientou muitos jovens designers de fontes. Seu livro, *While You're Reading*, apareceu em vários idiomas. *Gulliver*, desenhado para jornais, é familiar a milhões de leitores, assim como os seus tipos de letra para as autoestradas holandesas e para o metro de Amesterdão. *Demos e Praxis* (1976) estavam entre as primeiras fontes digitais. A *Teoria do Design de Tipos* de Unger foi publicada em 2018. *Swift*

Capítulo 8

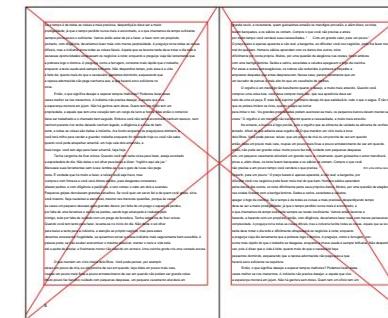
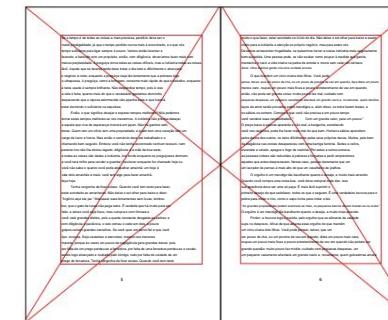
# Putting it to work.



A cama é um móvel que possui escapou da maioria das tendências de design. Os colchões mudaram e a tecnologia de fazer camas também mudou, mas a forma como dormimos ainda é a mesma e o quarto básico parece igual há séculos.

Quartos e livros têm uma coisa em comum: um propósito essencialmente único. Ler, assim como dormir, não mudou muito em centenas de anos, embora agora tenhamos óculos de leitura, apoios de cabeça elétricos e pequenas lâmpadas que se prendem diretamente aos nossos livros.

Pode-se dizer que o precursor do que consideramos que os livros de mesa existiam nos primórdios da impressão, mostrando pequenas ilustrações posicionadas em uma estreita coluna marginal próxima ao corpo principal do texto. Brochuras abarrotadas de tipos mal espaçados e com margens de página estreitas são uma inovação infeliz e bastante recente. Mas o processo íntimo de leitura de um livro permanece praticamente inalterado, assim como a aparência dos livros.



Comum a todo design de livro é a grade subjacente que divide a página em áreas que atendem a diferentes propósitos – colunas de texto, comentários marginais, títulos, notas de rodapé, legendas, ilustrações. Quanto mais complexa for a estrutura do texto, maiores serão as possibilidades de disposição dos elementos suportados por esta grelha. A leitura linear (como em um romance) geralmente precisa apenas de um layout direto e de coluna única, para o qual existem muitos precedentes históricos de sucesso.

O tamanho de um livro é crucial, mas muitas vezes é determinado por restrições técnicas ou de marketing. Livros para leitura só devem caber em nossas mãos; é preferível, então, ter um formato estreito com margens largas que permitam espaço para os dedos segurarem o livro.

A largura da coluna (ou seja, o comprimento de uma linha do tipo) é determinada pela largura da página, pelo tamanho do tipo e pelo número de palavras ou caracteres por linha. Uma ou mais destas variáveis são normalmente fornecidas, ou são inevitáveis, simplificando as outras decisões de p

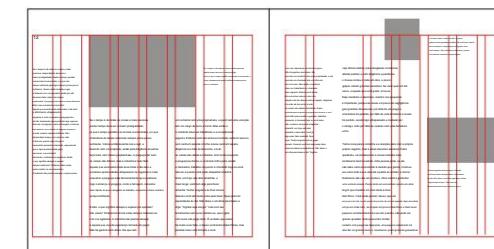
O tipo para leitura estendida impressa não deve ser menor que 9 pontos e não maior que 14 pontos. O tamanho em pontos é uma medida bastante arbitrária (veja a página 57), portanto essas sugestões são válidas apenas para fontes de livros “normais” – tipos com um formato altura x pronunciada ou muito pequena precisa ser avaliada cuidadosamente.



Os arranjos ou layouts de nossa vida os quartos ainda seguem o mesmo modelo de gerações atrás. Geralmente há uma ou duas cadeiras confortáveis, talvez um sofá para acomodar mais de uma pessoa, uma mesa, uma estante, algumas luzes. A única adição recente a este conjunto harmonioso foi o aparelho de televisão, que tirou da lareira o centro das atenções.

As salas de estar, ao contrário dos quartos, desempenham uma infinidade de funções. As famílias sentam-se juntas e, quando não estão todos olhando na mesma direção assistindo TV, podem até jogar jogos à mesa, jantar (nem todos olhando na mesma direção) ou até mesmo buscar outros interesses, como ler, conversar, , ou olhando para suas pequenas telas.

Certos tipos de livros são usados da mesma maneira: você pode ler, navegar, ver fotos ou até mesmo conferir algo de interesse particular. As páginas oferecem vários níveis de entrada para leitores, visualizadores e navegadores ocasionais. Esses livros terão que ser diferentes dos nossos consagrados tomos de leitura linear, assim como as salas de estar são diferentes dos quartos.



Alguns livros parecem catálogos, outros parecem revistas. Alguns têm a estrutura de um romance típico, mas com ilustrações, integradas ao texto ou em páginas separadas. É provável que o leitor leia este tipo de livro de uma forma mais casual, por isso o designer precisa fornecer vários níveis de elementos tipográficos distintos para atuarem como guias através de texto e imagens.

Se tiver que ser maior para acomodar imagens ou para fornecer espaço para texto disposto em múltiplas colunas, um livro provavelmente terá que ser colocado sobre uma mesa para ser estudado em vez de lido. Isto significa que as margens podem ser menores (não é necessário espaço para os dedos segurarem) e que as imagens podem até se estender até as bordas das

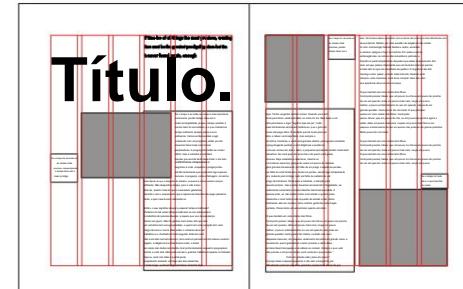
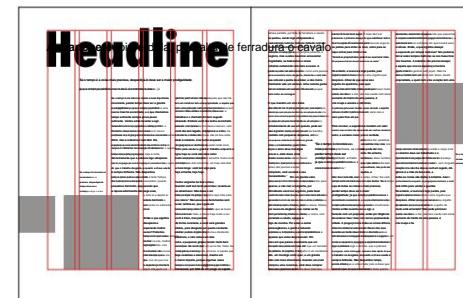
Enquanto livros com apenas um nível de cópia geralmente precisam de apenas um tipo de letra em um tamanho, mais itálico e versátil, livros mais especializados (como este) precisam distinguir entre o texto principal e outros elementos. Isto pode significar uma diferença pronunciada no tamanho do tipo; ou talvez outra fonte com design ou peso contrastante, ou outra coisa. Neste livro, empregamos vários desses dispositivos ao mesmo tempo.

Se o conteúdo, as ilustrações e a quantidade de cópias variarem de página para página, será necessária uma grade flexível. O deste livro permite muitas larguras de colunas, legendas e barras laterais diferentes. Esses elementos não devem ser alterados aleatoriamente a cada duas páginas, mas quando precisam ser adaptados a conteúdos variados, a estrutura da grade subjacente serve como um denominador comum.



Os lobbies dos hotéis são salas de estar institucionais. Hóspedes e visitantes passam algum tempo ali fazendo o que fariam em casa, mas na companhia de estranhos. A vestimenta tem que ser mais formal e é mais provável que a atenção seja distraída pelas coisas que estão acontecendo, e o nível geral de atividade deve excluir a possibilidade de ouvir a música de sua escolha pessoal. Contudo, ainda existe a oportunidade de todos ficarem sentados olhando na mesma direção, assistindo em uma tela gigante. Algumas pessoas conseguem ler livros reais em locais quase públicos, como saguões de hotéis, mas a maioria passa o tempo lá esperando por alguém ou alguma coisa, então só conseguem ler revistas (apesar das telas pequenas). As páginas das revistas são projetadas para o leitor casual: há fragmentos de informações ou fofocas (ou um disfarçado como o outro), manchetes, legendas e outros sinais gráficos apontando para vários fragmentos de texto.

À medida que os anúncios mudam sua aparência de acordo com a última moda cognitiva, as páginas editoriais tendem a parecer mais modernas ou a permanecer deliberadamente sóbrias, livrescas e autoritárias.



A maioria das revistas é impressa em tamanhos padrão; nos EUA, isso significa que eles têm cerca de 8 1/2 por 11 polegadas. Uma linha do tipo precisa ter pelo menos seis palavras (entre 35 e 40 caracteres) de comprimento, então o tipo deve ter cerca de 10 pontos para chegar a uma largura de coluna de 55 a 60 mm, ou 2 1/4 a 2 3/8 polegadas.

Três dessas colunas cabem na página, deixando margens aceitáveis. A grade de três colunas é, portanto, a base para a maioria das publicações impressas em A4 = 210 x 297 mm. 8 1/2 x 11 polegadas = 216 x 279 mm.

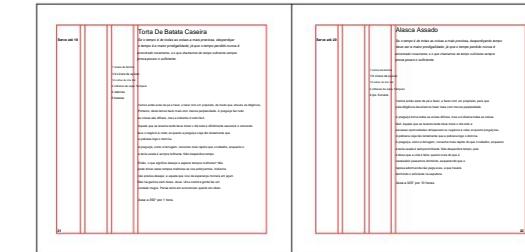
Para permitir outros elementos além das colunas principais do texto, essas medidas devem ser divididas novamente. As legendas podem ser definidas em letras menores e em linhas muito curtas, de modo que possam caber em meia coluna básica, formando uma grade de seis unidades.

Uma boa maneira de tornar essas grades mais flexíveis e espontâneas é deixar uma margem larga que só ocasionalmente seria preenchida com letras. Esta grelha teria então um número ímpar de unidades, digamos sete ou mesmo treze. Quanto mais complexo o conteúdo, mais flexível deve ser a grade, permitindo que diferentes histórias em tipos de tamanhos diferentes ocupem larguras diferentes.



As cozinhas são divisões com uma finalidade claramente definida: o armazenamento, a preparação e, muitas vezes, o consumo de alimentos e bebidas. O equipamento para estas atividades mudou consideravelmente ao longo dos anos e pode-se listar numerosos paralelos com o desenvolvimento de sistemas de composição tipográfica no mesmo período.

A finalidade básica manteve-se inalterada em ambos os casos, quer se trate de alimento ou de tipo. Numa cozinha existem diferentes superfícies para tarefas específicas e recipientes e prateleiras para alimentos, ferramentas, pratos, panelas e frigideiras. Os designers gráficos e tipógrafos chamam os recipientes de colunas ou caixas de imagens, o alimento é o texto, a superfície a página e as ferramentas são os parâmetros tipográficos necessários para preparar uma página interessante para o leitor que tem que digerir tudo.



Cada receita de um livro de receitas geralmente contém um texto explicativo, uma lista de ingredientes e um guia passo a passo. Às vezes é ilustrado com pequenas fotografias ou desenhos.

Esse tipo de estrutura se aplica a qualquer publicação de instruções, seja ela para mecânicos de automóveis ou paisagistas.

As pessoas leem livros de receitas e outros manuais de instruções em situações que muitas vezes não são ideais. Um livro de receitas tem que competir por espaço na mesa com comida, toalhas e tigelas, e nunca há tempo suficiente para ler qualquer coisa com atenção. O texto deve ser lido em pé, o que significa que a fonte deve ser maior que o normal. As etapas da receita devem ser claramente identificadas com títulos curtos; ingredientes e medidas devem estar em listas que possam ser consultadas rapidamente.

Um dos melhores – ou piores – exemplos de informações mal projetadas é encontrado nas instruções para montar correntes para neve nas rodas do seu carro.

Essa operação geralmente é feita no escuro, quando você está molhado, com pressa e com um frio desconfortável. As instruções geralmente são impressas em papel branco, que invariavelmente fica molhado e sujo antes de você terminar o trabalho.

A solução tipográfica é imprimi-las na parte externa da embalagem, que deverá ser feita de algum material resistente à água. A melhor combinação de cores seria preta sobre fundo amarelo, que não mostraria tanta sujeira quanto o branco.

O tipo deve ser grande e forte para que seja legível, não importa o que aconteça. O texto deve ser escrito em palavras e frases curtas e simples.

Como aprendemos desde então, todas essas regras se aplicam igualmente a páginas em dispositivos portáteis, com letras nítidas, mas ainda menores.



Passamos grande parte do nosso tempo fora de casa, em locais onde as nossas prioridades são definidas por outras pessoas. Este é o caso na maioria dos locais públicos e, infelizmente, no trabalho. Muitas pessoas ainda têm de trabalhar em condições muito semelhantes às deste grupo de datilografia da década de 1940, embora fosse fácil melhorar o ambiente e, portanto, a qualidade do trabalho.

O mesmo vale para muitos trabalhos tipográficos.

Não há razão para que peças trabalhosas, como listas de preços, catálogos técnicos, horários e informações pesadas semelhantes, pareçam tão feias ou complicadas como costumam parecer, seja no papel ou nas telas dos computadores. Se algo parece monótono, repetitivo e desanimador, as pessoas

irão abordá-lo com uma atitude negativa (se é que o abordam). Isto não melhora a sua vontade de absorver a informação.

Os computadores são uma grande melhoria em relação às máquinas de escrever mecânicas e o resultado das impressoras a laser certamente parece muito melhor do que qualquer coisa que já saiu de uma máquina de escrever. Para criar uma boa comunicação visual, porém, é preciso muito mais do que boas ferramentas. Sempre que você encontrar aquelas peças ilegíveis e de aparência oficial, não culpe o equipamento.

**Informações complexas, como listas de preços e horários, não podem ser concebidas numa grelha pré-concebida. A organização da página deve decorrer do conteúdo e da estrutura da própria informação. Primeiro você tem que encontrar os elementos mais curtos e mais longos e depois ignorá-los; se o seu layout acomodar os extremos, você acabará fazendo concessões para algumas exceções isoladas.**

A coisa a fazer é ajustar a maior parte da questão, depois voltar às exceções e trabalhar com elas uma por uma. Se houver apenas algumas filas longas em uma lista curta, isso deve ser considerado uma oportunidade para exercitar seus músculos criativos: desenhe em torno deles ou reescreva.

Uma maneira segura de melhorar a aparência e a função de qualquer documento com uso intensivo de informações é eliminar as caixas.

As linhas verticais são quase sempre desnecessárias. O tipo cria suas próprias divisões verticais ao longo das bordas esquerdas das colunas, desde que haja espaço suficiente entre as colunas. Uma linha vertical é um desperdício porque precisa de espaço precioso em ambos os lados. Use o espaço para dividir os elementos uns dos outros. Utilize linhas horizontais para acentuar áreas da página. A borda do papel ou tela forma sua própria caixa e não necessita de maiores caixas dentro dela.

FTB 8494/5/6/7 Series Attenuators									
Ordering Information									
FTB 355 Series, 8494/5/6/7 Series Specifications									
FTB Model	Switching Model	Frequency Range	Incremental Attenuation	S/I Maximum	Insertion Loss (dB Nominal)	Attenuation Accuracy	Power Rating	Switching Velocity	Size, Weight
355D	(Manually)	dc to 10 GHz	0.1 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	0.5 W avg	—	67 mm H × 70 mm W × 152 mm D (2.6 in × 2.7 in × 6 in)
355E	(Programmable)	dc to 10 GHz	0.1 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1.0 W avg	1.39 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355F	(Programmable)	dc to 4 GHz	1 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	2.5 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355G	(Programmable)	dc to 10 GHz	0.1 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	5.5 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355H	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	10 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355I	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	15 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355J	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	30 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355K	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	60 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355L	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	120 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355M	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	240 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355N	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	480 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355O	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	960 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355P	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1920 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355Q	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	3840 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355R	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	7680 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355S	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	15360 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355T	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	30720 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355U	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	61440 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355V	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	122880 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355W	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	245760 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355X	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	491520 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355Y	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	983040 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355Z	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1966080 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AA	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	3932160 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AB	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	7864320 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AC	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	15728640 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AD	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	31457280 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AE	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	62914560 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AF	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	125829120 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AG	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	251658240 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AH	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	503316480 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AI	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	100663280 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AJ	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	201326560 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AK	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	402653120 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AL	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	805306240 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AM	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1610612480 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AN	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	3221224960 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AO	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	6442449920 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AQ	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	12884899840 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AR	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	25769799680 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AS	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	51539599360 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AT	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	103079198720 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AU	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	206158397440 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AV	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	412316794880 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AW	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	824633589760 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AX	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1649267179520 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AY	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	3298534359040 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355AZ	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	6597068718080 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BA	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	13194137436160 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BB	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	26388274872320 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BC	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	52776549744640 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BD	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	105553099489280 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BE	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	211106198978560 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BF	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	422212397957120 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BG	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	844424795914240 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BH	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1688849591828480 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BI	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	3377699183656960 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BJ	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	6755398367313920 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BK	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	13510796734627840 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BL	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	27021593469255680 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BM	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	54043186938511360 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BN	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	10808637377672720 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BO	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	21617274555345440 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BP	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	43234549110688880 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BQ	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	86469098221377760 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BR	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	17293819644255520 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BS	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	34587639288511040 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BT	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	69175278577022080 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BU	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	138350557154044160 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BV	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	276701114308088320 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BW	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	553402228616176640 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BX	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	110680445723233320 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BY	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	221360891446466640 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355BZ	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	442721782892933280 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CA	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	885443565785866560 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CB	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	1770887135571733120 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CC	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	3541774271143466240 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CD	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	7083548542286932480 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CE	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	14167097084573864960 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CF	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps	dc to 0.25 GHz: 1.2	0.11 dB	±0.3 dB	28334194169147729920 W avg	3.28 dB/step	1.4 kg (3 lb)
355CG	(Programmable)	dc to 18 GHz	1.0 dB steps</td						



O pool de digitação é tão antiquado quanto caixas em formulários. Os actuais trabalhadores da “informação” ainda se sentam à secretária e escrevem

Uma empresa que deseja atrair boas pessoas e mantê-las motivadas terá que ceder um pouco a elas. Conversar um com o outro pode ser mais importante do que contar as teclas digitadas. Espaços de trabalho descontraídos, horários flexíveis e hierarquias planas são sinais de uma cultura que julga as pessoas pelo seu trabalho e não pelo seu estrito cumprimento das regras corporativas. Se uma empresa ainda utiliza formulários com muitas caixinhas e linhas redundantes, provavelmente também mantém seus funcionários em pequenos cubículos.

nos teclados, mas podem movimentar-se, falar com outros trabalhadores, beber bebidas e, efectivamente, trocar informações uns com os outros. Até o cubículo do escritório, que era o sucessor do pool de digitação, parece estar em vias de extinção. E atitudes mais liberais no nosso espaço de trabalho tendem a aparecer nos nossos gostos de design.

Muitas tarefas simples, como digitar as mesmas informações repetidas vezes, são realizadas por meio do comando “copiar e colar”, e os programas precisam apenas de um toque de tecla para acessar informações armazenadas anteriormente sobre seu endereço e números de cartão de crédito. O maior problema agora é lembrar de todas as suas senhas sem anotá-las em um post-it e exibi-las na tela do computador para todos. ver.

167

As páginas da Web terão uma aparência muito diferente na área de trabalho do usuário e na tela do designer, a menos que estejam em conformidade com alguns padrões difundidos e, portanto, às vezes insípidos.

Muitos sites ainda exibem Arial, Verdana e Times, certamente em tamanhos de texto. Você pode, no entanto, pelo menos definir quais fontes seu navegador utilizará para preencher os campos com suas informações pessoais.

Por alguns motivos muito antigos e enfadonhos, os monitores controlados por PCs usam um padrão PPI (Pixels por polegada) diferente dos Macs. Portanto, digitar em um PC não terá o mesmo tamanho que em um Macintosh. Com as telas de alta resolução atuais, isso não importa mais – será apenas um pequeno incômodo se você usar plataformas diferentes para os mesmos documentos. Os web designers codificam CSS (Cascading Style Sheets) para garantir que os usuários vejam o mesmo layout – se não exatamente o mesmo tamanho aparente – em seus navegadores, independentemente da plataforma.

Se não for esse o caso, os designers não fizeram o seu trabalho corretamente ou você usa um navegador muito antigo.

Identifier	Data	Description/Comments
First Name		
Last Name		

E-Mail address	Billing Information	Use of Personal Information
Tel	Please fill out the order information, you agree to receive information, you agree to receive limited ("Adobe") or such purpose.	<input type="checkbox"/> I would like to receive information and special promotions on Adobe products and services. Adobe – Create an account Adobe – Create an account
Fax Number	Please enter your billing information, it appears on your credit card statement.	
Company		
Login		
Password		
Re-Identification		
Address	First Name enk Company motzstrasse 58	
City	City berlin	
Country of residence:	Country/Region Germany	
Email	Email enk@spiekermann.com	
<p>My Adobe account</p> <p>Use your Adobe ID to download free trials, buy products, manage orders, and access online services such as Adobe® Creative Cloud® and Acrobat.com. Plus, be a part of the thriving Adobe online community.</p> <p>Create an Adobe ID</p> <p>I already have an Adobe ID</p> <p>Adobe ID (Email Address) joe@domain.com</p> <p>First Name</p> <p>Last Name</p> <p>Country/Region United States</p> <p>Stay informed via email about Adobe products and services. Learn more.</p> <p>I have read and agree to the Adobe Terms of Use and Privacy Policy.</p>		





Nossos números não derivam dos romanos, mas de matemáticos indianos e foram então adotados na Pérsia e nos países árabes.

**Gêmeos idênticos parecem iguais para todos, menos para a mãe. Suas diferenças se expressam mais em seu comportamento do que em sua aparência.**

**Personagens**

É por isso que agora os chamamos de algarismos árabicos ou hindus. Ainda usamos algarismos romanos, mas mais para fins decorativos e principalmente em pôsteres de filmes e mostradores de relógios.

Os numerais aparecem em diferentes configurações. Nas planilhas, eles precisam ser alinhados uns abaixo dos outros para formar distintos nem sempre tão óbvios à primeira vista. Eles devem ser

facilmente distinguíveis uns dos outros e tão grandes quanto o espaço permitir. Dentro do texto, as figuras devem ser tratadas como palavras; eles têm descendentes e ascendentes como caracteres alfabéticos e, portanto, formam um contorno irregular como uma palavra. Esse esboço ajuda na legibilidade (ver página 107).

As fontes OpenType permitem muitos recursos que, no caso das figuras, não apenas agregam prazer estético, mas também melhoram a função. As tabelas são definidas em figuras tabulares (!): Todas compartilham a mesma largura, assim como outros caracteres usados nesse contexto, por exemplo, símbolos de moeda e travessões. Hífens, vírgulas e pontos decimais devem ser uma fração definida desse espaço de algarismos para que as tabelas sejam alinhadas verticalmente quando todas as linhas contiverem esses caracteres, bem como algarismos.

Os recursos OpenType fornecem pelo menos quatro conjuntos diferentes de figuras suaves.

**Forro tabular, estilo antigo tabular, estilo antigo proporcional, forro proporcional.** Existem também numeradores e denominadores adequadamente projetados para definir frações (em oposição aos números automaticamente reduzidos ao tamanho da fração ou apenas aos números de um quarto, meio e três quartos), números especialmente projetados para sub e sobreescrito, até mesmo números para acompanhar. versate e novamente forro ou estilo antigo. Um zero cortado para distinguir esse número de um O ou um também es

Os números romanos adequados devem ser definidos como versate se estiverem dentro do texto, mas não rastreados tão generosamente quanto versate dentro de uma linha de caracteres, porque eles não são versate, eles apenas se parecem com eles.

**Romano MDMLXXXIV**

**Roman MdMlxxxiv**

- 1 forro proporcional
- 2 estilo antigo proporcional
- 3 versateis proporcionais
- 4 forro tabular
- 5 estilo antigo tabular
- 6 numeradores de frações
- 7 denominadores de frações
- 8 superiores
- 9 inferiores
- 10 marcadores positivos/negativos

1 Não 12345678900

6 1ÿ2 3ÿ4 5ÿ6 7ÿ8 ÿÿ9

2 Não 1234567890

7 1ÿ2 3ÿ4 5ÿ6 7ÿ8 ÿÿ9

3 não 1234567890

8 cm123ÿÿÿÿÿÿ

4 ÿ 12345678900

9 HÿO yyyy-yyyy

5 ÿ 12345678900

10 ÿyyyyÿ

Paulo Klee

**APPEAR-  
ANCES  
ARE NOT  
FALSE.**

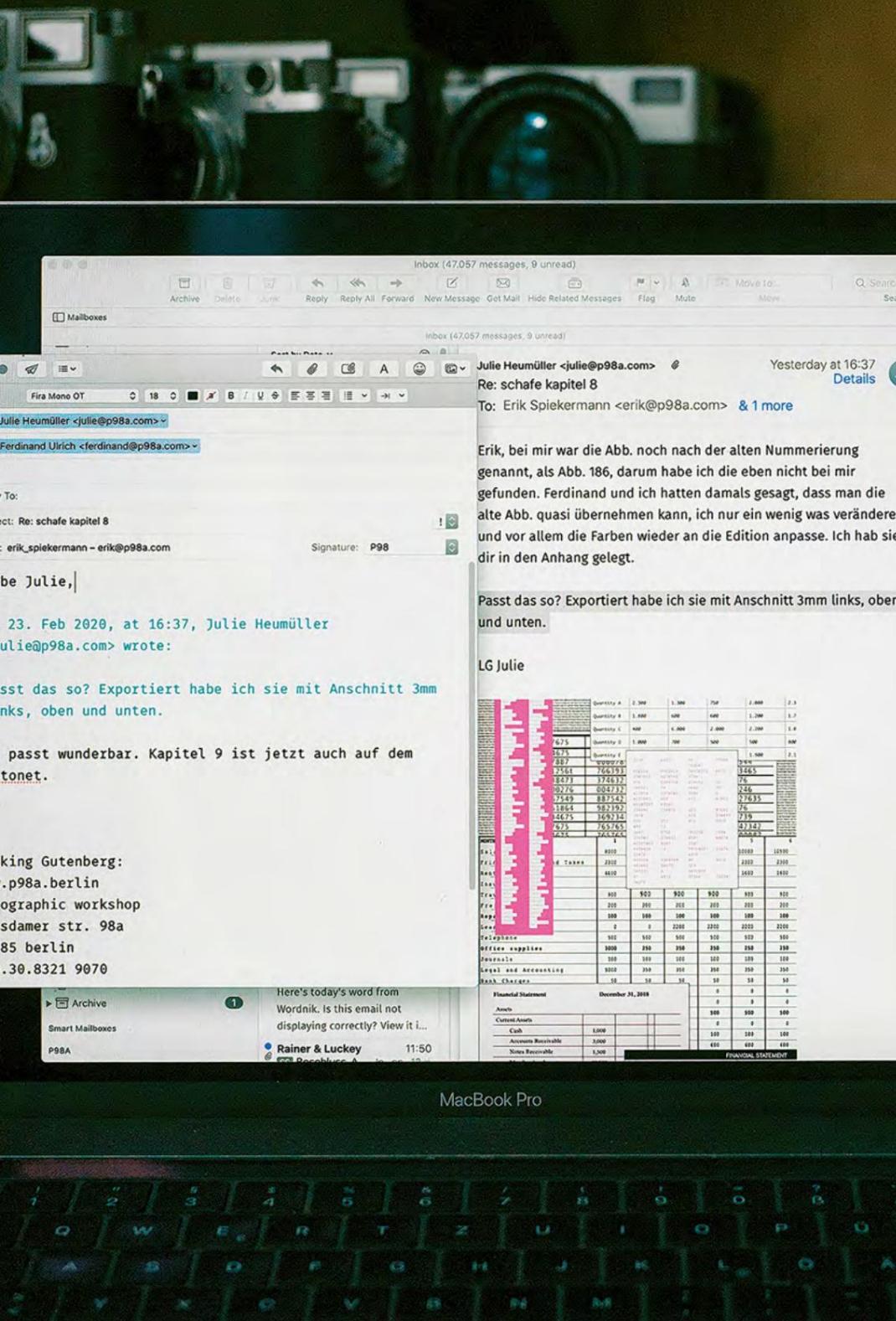
(1879–1940) foi um pintor suíço-alemão cujo trabalho era imaginativo, meditativo, fantástico e lúdico. Ele deu às suas obras títulos irônicos, irreverentes, irreverentes e poéticos.

Alfarn

Capítulo 9

**Type  
on screen.**

Estilo da fonte FFReal Head Demi Bold



Bilhões de e-mails são enviados todos os dias, mais do que cartas, faxes e memorandos juntos. Um e-mail combina as vantagens de um telefonema com as da comunicação escrita: é curto

Uma etiqueta de e-mail muito simples significa que você não sobrecarrega todos os destinatários com a repetição constante de mensagens antigas. Basta destacar uma frase relevante e escrever sua resposta abaixo dela. Afinal, isso é e-mail, não literatura.

e imediato, mas fornece prova do que foi dito. Ou assim deveria ser. A netiqueta, no entanto, não é seguida por todos, o que significa que os e-mails muitas vezes acabam por ser mais longos do que chamadas telefônicas e menos legíveis do que cartas. A primeira coisa a evitar é a formatação HTML. Este é o padrão para texto na World Wide Web, mas os programas de e-mail que não conseguem ler HTML provavelmente exibirão a mensagem como texto não formatado.

Isto significa que o texto pode ser tão amplo quanto a janela e ter linhas de até 300 caracteres.

As linhas legíveis devem ter menos de 75 caracteres, e muitos aplicativos de e-mail quebram automaticamente as linhas em torno dessa marca. As mensagens de texto simples não contêm formatação, então você pode ter certeza de que elas terão a mesma aparência para o destinatário e para você.

O segundo grande problema diz respeito ao botão de resposta. Uma frase que você destacar em seu e-mail será repetida automaticamente em sua resposta. Mas mesmo que você queira citar mais de uma frase contígua do e-mail de outra pessoa, não é necessário enviar tudo de volta. Clique no botão de resposta, coloque sua resposta abaixo do texto ao qual você está se referindo e exclua todas as outras coisas. Ou seus correspondentes do correio tradicional enviam sua carta original de volta com a resposta? Um pouco de consideração pelo destinatário de suas mensagens ajuda muito.

Se você deseja incrementos finos de peso, o Input Mono os possui nas versões Narrow, Condensed e Compressed.

Existem também fontes Input Sans e Serif "tradicionalis", ou seja, proporcionais para seus outros documentos.

Para um pouco de escolha tipográfica, você pode escolher algo diferente de Courier – por exemplo, Fira Sans Mono. Mesmo que os destinatários não tenham tanto gosto tipográfico quanto você, o formato enviado será quase exatamente o que eles receberão.

Além da consideração pelo destinatário e da vaidade tipográfica, também precisamos nos preocupar com a legibilidade dos e-mails em nossas próprias telas.

No ponto 12 recomendado, as diferenças entre fontes com espaçamento único podem ser bastante explícitas.

## Handgloves12 Handgloves12

Até o bom e velho Courier existe em mais de uma versão.

Verifique as fontes do seu sistema.

## Handgloves12 Handgloves12

Fira Sans Mono é uma fonte "livre", ou seja, pode ser baixada gratuitamente (ver página 179).

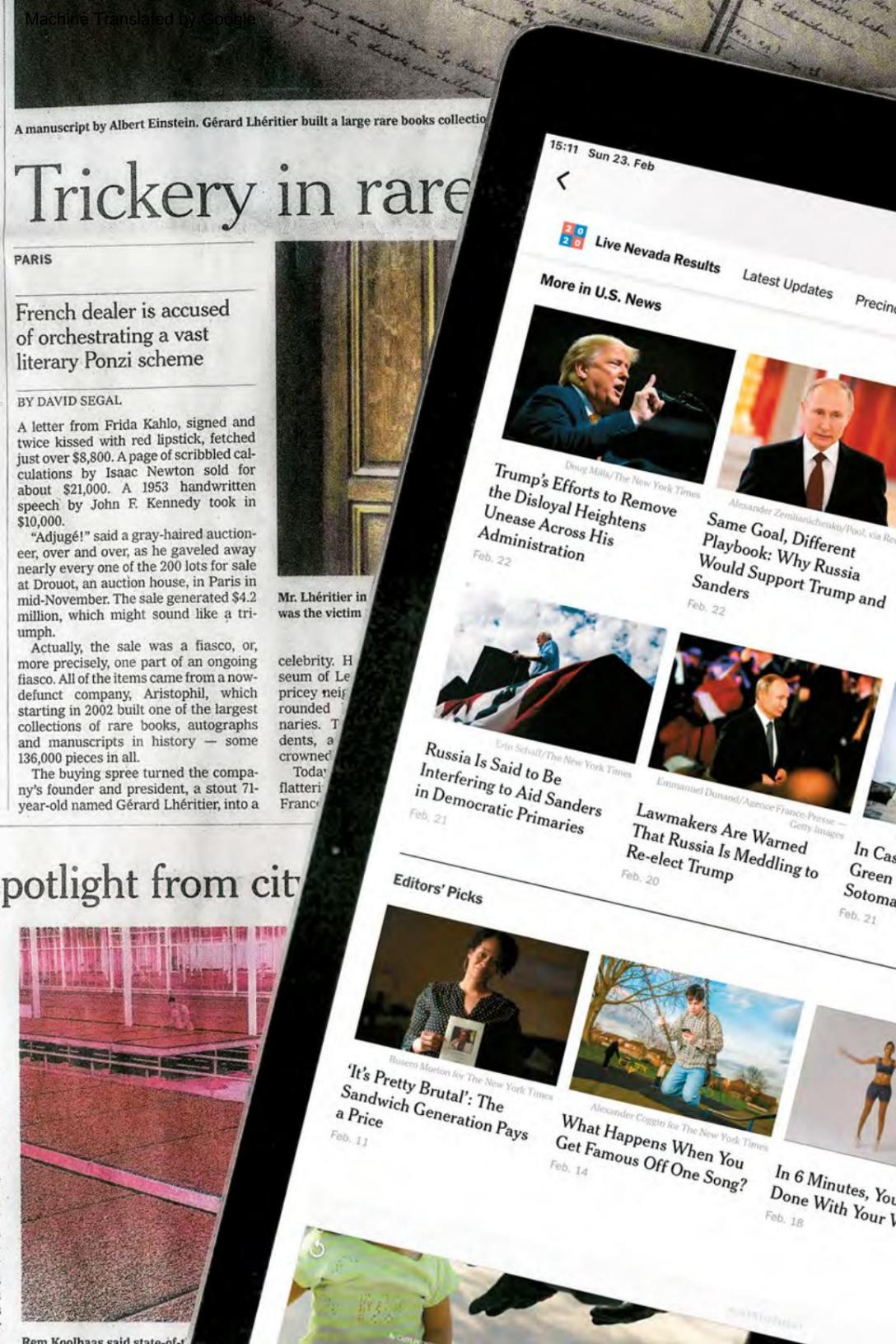
Handgloves12

# Handgloves Handgloves

entrada sem

serifa de entrada

entrada mono condensada



À medida que o conteúdo na web continua a migrar do desktop para o celular, tablet e redes sociais, as fontes da web podem fornecer uma experiência consistente e de marca, não importa onde o usuário encontre o conteúdo.

#### As telas não são

**apenas novas superfícies;** eles também exigem layouts e formas diferentes de apresentar o conteúdo.

**A tipografia é o denominador comum a mover uma marca conhecida entre plataformas.**  
Reconhecemos este jornalismo como uma espécie de emergência que utilizam

Já há algum tempo, os web

designers não dependem mais das fontes de sistema estabelecidas, como Times e Arial, que são instaladas em todos os computadores. As

Reconhecemos este jornalismo como uma espécie de emergência que utilizam

Flash ou tecnologia semelhante têm

praticamente se tornou uma coisa do passado.

As fontes da Web são fornecidas em dois formatos:

EOT (OpenType incorporado) e WOFF

(Fontes de formato aberto da Web). WOFF é um formato projetado especificamente para uso na web com a declaração @font-face.

As fontes da Web são baixadas de um servidor remoto e incorporadas usando CSS e JavaScript.

As fontes são "ofuscadas" (empacotadas e escondidas), portanto não podem ser extraídas e usadas para impressão. Eles exigem uma licença especial. Empresas como Adobe Fonts, Font Squirrel, Fontdeck, bem como as principais fundições fornecem este serviço e convertem fontes para os formatos apropriados.

Os modelos de licença variam muito para serem citados em um livro. O mesmo se aplica a detalhes técnicos específicos, que serão redundantes quando a tinta destas páginas secar.

#### Para que o bitmap

na tela se pareça com a imagem à direita, os contornos reais devem ser distorcidos como mostrado aqui à esquerda.

(Imagem cortesia de Pet van Blokland.)

Um padrão técnico é muito bom, mas não garante que o mesmo tipo de letra terá a mesma aparência em navegadores ou plataformas. O temido termo "dica" aparece em outras partes deste livro quando falamos sobre a apresentação de letras na tela ou em outras superfícies de resolução modesta. Nenhuma quantidade de curvar as curvas de Bézier para caber em grades, no entanto, irá acomodar todos os mecanismos de renderização em todos os sistemas. Os web designers terão que conviver com o fato de que os tipos parecerão diferentes em diferentes ambientes, assim como aconteceu durante séculos, à medida que as tecnologias de fabricação de papel, impressão e co

A ilustração abaixo mostra até que ponto os contornos da Geórgia têm de ser alterados para caber na grelha em diferentes tamanhos. Esta é uma das fontes da tela mais bem sugeridas do mundo! A

conversão automática de fontes de impressão em fontes da web não produzirá esses resultados. Para tipos usados maiores que 14 pixels, isso não importa tanto, mas importa para tamanhos menores. É por isso que a boa e velha Geórgia ainda domina a web quando se trata de leitura de textos longos.

Georgia  
Georgia  
Georgia  
Georgia  
Georgia

9 pixels

10 pixels

11 pixels

12px

Georgia  
Georgia  
Georgia  
Georgia  
Georgia



Quando Claude Garamond cortou os caracteres de suas fontes, por volta de 1530, ele sabia o que os impressores locais de Paris precisavam. Eles imprimiam com impressoras de madeira em papel artesanal e tinham que pintar manualmente cada página a cada puxada da impressora. As letras tinham que ser tão pequenas quanto possível: mais páginas significavam mais trabalho e papel mais caro. Um livro pequeno cabe na mão do leitor, pode ser carregado e não ocupa espaço na estante.

**A impressão profunda, as manchas de tinta e o próprio papel tiveram que ser levados em consideração ao projetar um tipo de letra para impressão.** Quando Giambattista Bodoni cortou suas cartas cerca de 250 anos depois, as impressoras eram mais sofisticadas e o papel mais liso. As impressoras poderiam imprimir linhas mais finas e obter melhor densidade na página. Bodoni escapou com o extremo contraste entre finos e grossos que tornam suas fontes tão bonitas até hoje.

As primeiras telas eram hoje o equivalente ao papel feito à mão e os motores de renderização eram as impressoras de madeira. A resolução da tela é muito melhor agora, mas os tipos ainda são compostos de pixels, e a aparência das fontes em diferentes telas e navegadores é tudo menos constante. Portanto, quando você escolher uma fonte para texto em tamanhos pequenos que deve ser lido em uma tela, lembre-se de Garamond. Não sacrifique a estética pela praticidade. Escolha uma fonte que tenha caráter e força. Basicamente, os modelos que sobreviveram 500 anos ficarão bem nas telas de hoje.

**Fontes com contraste reduzido, serifas mais fortes (ou sem serifas) e peso razoável são adequadas para telas pequenas.**

Sem serifas não significa geométrico: uma das primeiras fontes do sistema, Lucida, tem bom contraste e é muito legível. É por isso que a Apple até o reformulou para um de seus sistemas operacionais, antes de voltarem ao Helvetica legal, mas pouco prático. Eles levaram mais alguns anos para finalmente projetarem sua própria fonte de sistema, San Francisco, que não é exatamente uma beleza, mas adequada ao propósito.

Outras fontes do sistema também foram projetadas pensando na tela, mas seguindo modelos tradicionais. Lemos melhor o que mais lemos.

Source Sans de Paul D. Hunt é uma fonte útil e bonita lançada sob a Open Font License (OFL), que permite que as fontes licenciadas sejam usadas, estudadas, modificadas e redistribuídas livremente, mas não vendidas novamente..

Fira Sans e Fira Mono foram projetados para Firefox por Ralph Du Carrois e Erik Spiekermann e também lançados sob a OFL.

Essas fontes estão disponíveis gratuitamente, mas isso não significa que sejam baratas. Eles foram projetados para tela, mas funcionam igualmente bem no papel.

Light	Regular	ExtraLight
<i>LightItalic</i>	<i>Italic</i>	<i>ExtraLightItalic</i>
Regular	<b>Bold</b>	Light
<i>RegularItalic</i>	<i>Italic</i>	<i>LightItalic</i>
Medium	Regular	Regular
<i>MediumItalic</i>	<i>Italic</i>	<i>RegularItalic</i>
<b>Bold</b>	<b>Dembold</b>	<b>Semibold</b>
<b>BoldItalic</b>	<i>Italic</i>	<i>SemiboldItalic</i>
<small>Lúcula</small>		
Fira Sans		
Regular	Regular	<b>Bold</b>
<b>Bold</b>	<i>Italic</i>	<i>BoldItalic</i>
<small>Máquina de escrever Lucida</small>		
Regular	Regular	<b>Black</b>
<b>Bold</b>	<b>Bold</b>	<b>BlackItalic</b>
<small>Fonte sem</small>		

## Handgloves

FF Tisa

## Handgloves

FF META Serif

## Handgloves

Próxima Sans

Essas três faces foram sucessos instantâneos como webfonts, e por boas razões: elas são robustas, mas agradáveis, úteis, mas não usadas demais.

The good thing  
about standards  
is that there are  
so many of them.

(\*1944) Autor do MINIX, um sistema  
operacional gratuito semelhante ao Unix para fins de ensino, e de  
livros didáticos de ciência da computação, considerados textos  
padrão na área. Ele opera o *Electoral-vote.com*, um site dedicado à  
análise de dados de pesquisas nas eleições federais nos Estados  
Unidos, bem como às capacidades dos hackers russos de São  
Petersburgo de alterar os dados das pesquisas.  
Akzidenz Grotesk, também conhecido como Padrão

# Variable fonts.



Embora qualquer tecnologia de tipos possa transportar designs de glifos alternativos, um novo tipo de fluidez verdadeira é possível com os tipos digitais. Isso funciona através do processo de interpolação – colocar dois ou mais desenhos ao longo de um “eixo” e mover-se de uma extremidade à outra em uma transição linear e suave.

Em 2016, o formato de fonte OpenType – aquele que todos usamos há anos – foi finalmente atualizado com uma capacidade radicalmente nova de personalizar seu tipo: fontes variáveis.

Antes das fontes variáveis, uma família de fontes completa com muitos pesos e larguras poderia somar mais de 200 arquivos – negrito em um arquivo, claro em outro, condensado em outro... Mas

**Formato de jaqueta variável: cabe em uma bolsa pequena, mas dá um grande impacto quando desdobrado.** Assim como qualquer variação imaginável de um tipo de letra cabe em um arquivo de fonte variável.

agora, com uma fonte variável OpenType, um único arquivo pode conter os designs de uma família inteira. O projetista de tipos ainda decide quais designs estão disponíveis desenhando a versão mínima e máxima de cada eixo. Algumas fontes podem ter apenas um eixo e outras podem ter muitos mais.

*Existem três benefícios principais em usar variáveis fontes para designers: para compactar, expressar e refinar. Vamos revisar cada um.*

*Para compactar:* quanto mais arquivos usamos antes, mais uma atualização de arquivo de fonte variável pode economizar no tamanho do arquivo, desde bytes no disco até a latência de carregamento da página da web. Na web podemos usar CSS para mostrar o design em qualquer lugar ao longo da faixa permitida do eixo, sem qualquer distorção artificial do navegador. Os eixos mais comuns – largura, peso e tamanho óptico – podem ser definidos diretamente via CSS comum propriedades como peso da fonte e tamanho da fonte. Portanto, atualizar para uma fonte variável pode ser simples para desenvolvedores web.

Para aplicativos de design de desktop, as fontes variáveis contêm “instâncias nomeadas”, que são apelidos para estilos que costumavam estar em arquivos separados. Portanto, tudo o que o designer de tipo de letra tinha em mente para “Bold Condensed” pode ser mapeado nos pontos apropriados ao longo dos eixos de peso e largura. Isso significa que atualizar para uma fonte variável também pode ser simples para os designers.

O texto é baseado no site Responsive Web Typography de Jason Pamental, rwt.io e é usado com permissão.

Foi editado por Dave Crossland do Google Fonts, que criou o compress/express/slogan de sutileza depois de passar muito tempo com David Berlow.

183

**Fraunces**  
Roman & Italic  
An “Old Style”  
Typeface Family

Soft

Express Fraunces é um estilo antigo elegante e contemporâneo com um eixo “Suavidade” para controlar a ‘umidade’ ou ‘tinta’ da fonte. Embora seja desenhado inteiramente com serifas arredondadas, atinge nitidez na área “Nitidez” do espaço de design com contraste extremamente alto. Veja mais em [fraunces.undercase.xyz](http://fraunces.undercase.xyz)

# Berlow

## Roboto Flex Parametric

Finesse Roboto Flex é a atualização do Roboto do Font Bureau, com dimensionamento óptico como seu tour de force. Flex possui uma enorme variedade de pesos e larguras em designs específicos de tamanho maior, mostrados acima em 36 pontos, 90% de largura, grau -60, peso 1000, e abaixo em 30% de largura, grau +150 e peso 100. Ele contém mais de uma dúzia de outros eixos que formam um sistema de controles refinados sobre cada detalhe tipográfico. Saiba mais em [variavelfonts.typenetwork.com](http://variavelfonts.typenetwork.com). O Google Fonts publicou introduções às fontes variáveis em [design.google/fonts/web-dev/variable-fonts](https://design.google/fonts/web-dev/variable-fonts) e fontes.google.com/knowledge. Eles também contrataram Jason Pamental para criar o site de código aberto [variablefonts.io](http://variablefonts.io) como uma “cartilha” aprofundada que explica todos os prós e contras do uso de fontes variáveis na web. Possui links selecionados para outras coisas úteis e interessantes.



Recursive	Mono	Sans					
Casual	Linear	Casual	Linear				
Normal	Italic	Normal	Italic	Normal	Italic		
Light (300)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
Regular (400)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
Medium (500)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
Semibold (600)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
Bold (700)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
ExtraBold (800)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
Heavy (900)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>
ExtraBlack (1000)	<b>rW</b>	<b>rw</b>	<b>Iw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>	<b>rw</b>

Recursiva é uma fonte variável de cinco eixos criada para maximizar versatilidade, controle e desempenho. Você pode escolher entre uma ampla variedade de estilos predefinidos ou selecionar exatamente o que deseja para cada um de seus eixos: Peso, Inclinação, Monoespacado, Casual e Cursivo. Compactado no formato WOFF2 pronto para uso na web, o tamanho do arquivo de fonte variável para tudo isso é de apenas 687 KB, mas os 64 arquivos equivalentes têm mais de 7,2 MB. Saiba mais em [recursive.design](http://recursive.design).

### Para expressar: Embora

simplesmente reempacotar uma família de fontes existente em um formato de dados diferente não seja superinteressante para designers, esse é um benefício quantificável que pode ser empolgante para engenheiros e executivos. E mesmo com apenas um eixo para peso, a capacidade de definir exatamente o quanto ousado ou claro você deseja que seu texto seja abre novas possibilidades poderosas. Você pode personalizar o tipo para expressar melhor seu design, mas apenas dentro da gama de opções fornecidas na fonte.

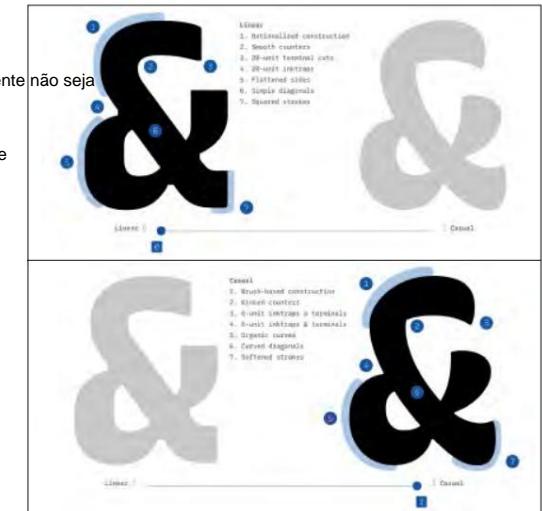
Fontes variáveis não são limitadas a oferecer personalização apenas em largura ou peso – qualquer aspecto da fonte pode ser variável pelo designer da fonte. Por exemplo, em Recur-sive, o eixo “Casual” permite que o design se metamorfoseie, de racionalizado e quadrado a pinzelado e fluido.

Fraunes possui um eixo “Softness” para personalizar o design do padrão “Soft” no meio para “Sharp” ou “Super-Soft”. Mas os eixos podem ser qualquer coisa! A fonte Climate Crisis tem um eixo que derrete o Extra-Bold sans

como o gelo ártico, variando de 1979 a 2050.

Os eixos geralmente são manipulados de forma expressiva usando um banco de controles deslizantes em algum lugar da paleta de controles de tipografia da sua ferramenta de design. Versões recentes do Adobe Illustrator, Photoshop e InDesign oferecem controles deslizantes, juntamente com web/Aplicativos de design de UI como Sketch e o sempre popular CorelDRAW. O inspetor da web do Firefox também os possui integrados. Quais aplicativos de design têm suporte para “VF” são rastreados por Nick Sherman em [v-fonts.com/support](http://v-fonts.com/support).

Se você obteve um arquivo de fonte variável, dê uma olhada em WakamaiFondue.com de Roel Nieskens (*O que minha fonte pode fazer ... entendeu?*). Basta arrastar e soltar o arquivo da fonte conforme as instruções e você poderá ver quais recursos a fonte possui, informações de suporte ao idioma, tamanho do arquivo, número de glifos e todos os eixos variáveis que a fonte suporta com seu padrão, mínimo e valores máximos. Há até um testador de tipo e alguns controles deslizantes que permitem brincar com os diferentes eixos.



Eixo expressivo “Casual” do recursivo. Muitos outros exemplos de fontes variáveis expressivas podem ser encontrados no brilhante [axis-praxis.org](http://axis-praxis.org) de Laurence Penny e no abrangente [v-fonts.com](http://v-fonts.com) de Nick Sherman. Confira o sublime e o ridículo, o prático e o ultrajante.

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 100, peso 150

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 110, peso 250

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 120, peso 350

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 130, peso 450

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 140, peso 550

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 90, peso 650

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 80, peso 750

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 70, peso 850

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 60, peso 950

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 50, peso 850

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 40, peso 750

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 35, peso 650

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 30, peso 550

Robô Flex  
Tamanho óptico 96pt  
largura 25, peso 450

# Variable fonts.

*Para refinar:* Talvez o benefício mais poderoso das fontes variáveis seja sua capacidade de refinar a tipografia do texto de maneiras subliminares – automaticamente. O melhor exemplo disso hoje é “Tamanho Óptico”, um eixo que fornece estilos para tamanhos específicos com precisão de até a unidade de um ponto. Uma fonte variável com tamanho óptico de 10 a 60 tem 50 estilos sutilemente diferentes, e isso é apenas para Roman de peso normal e largura normal!

Na Web, se existir um eixo de tamanho óptico no arquivo de fonte, cada estilo apropriado será automaticamente selecionado para títulos, parágrafos e legendas pela configuração típica de tamanho de fonte. Isso se deve à nova propriedade CSS “font-optical-sizing”, que já foi fornecida em todos os principais navegadores – e está ativada por padrão.

As fontes Amstelvar e Roboto Flex da Type Network foram pioneiras na aplicação de eixos de tamanho óptico a um conjunto completo de pesos e larguras, desde extremamente leve e estreito até extremamente ousado e largo, de oito a 144 pontos. Outra capacidade de refinar o texto é uma gama completa de variações de “Grau”, em todo o espaço de design. As classes ajustam o peso sem qualquer refluxo.

Essas fontes também contêm um conjunto adicional de eixos chamados “Paramétricos” que se relacionam entre si como um sistema que permite que designers visuais e regras condicionais automatizadas ajustem a tipografia. Ao especificar larguras de haste, alturas de contraforma e outros detalhes com um novo nível de precisão, um novo nível de controle tipográfico significa que Amstelvar e Roboto Flex podem emparelhar estreitamente com outras fontes e elementos gráficos em layouts. O designer principal David Berlow desenvolveu um folheto com exemplos de eixos paramétricos usados para resolver diferentes problemas em variablefonts.typenetwork.com.

O poder de personalizar o tipo através da variação está agora nas mãos de todos, graças às fontes variáveis que se tornaram padrão. padrão em todas as principais plataformas web e móveis – e também em cada vez mais aplicativos de design. Essa nova geração de fontes pode ser ajustada com precisão a olho nu ou por automação – apenas uma vez para um documento simples ou muitas vezes por segundo para interação e animação ao vivo.

As possibilidades para o futuro da tipografia são infinitas! Use fontes variáveis para explorar, para ampliar ainda mais a flexibilidade e os limites do design – e economize largura de banda da web ao mesmo tempo.

Amstel  
Amstelvar, definido em 30pt, peso 400, largura 100, tamanhos ópticos 12/08/16/24/36/48/60/84/144. Todos os valores são possíveis, você pode definir o tamanho óptico para 19 or 99,99, se necessário. À medida que o contraste aumenta, o espaçamento fica mais estreito. O eixo Grade altera o peso visual sem alterar o espaço - ing, para que você possa definir o tipo mais leve ou mais pesado sem refluxo. Você pode aprimorar estampas diferentes - processando processos ou papéis, ao pairar ou no modo escuro. Conjunto em 11pt, peso 400, largura 100, grau -300/-150/0/+150/+500. Amstelvar has serifs Amstelvar has serifs Amstelvar has serifs Amstelvar has serifs Amstelvar has serifs

Groucho Marx

NOW THAT YOUR WIFE  
HAS BOUGHT YOU  
A NEW SUIT, I DON'T  
MIND STARTING UP  
A CORRESPONDENCE.

(1895–1977) foi membro dos Irmãos Marx, uma das equipes de comédia mais engraçadas da história do cinema. Em filmes como Horse Feathers e Duck Soup, Groucho está sempre fazendo trocadilhos enquanto exibe uma facilidade notável para o olhar malicioso.

Liebe Doris

Capítulo 11

There is no  
bad type.

Estilo da fonte FFReal Head Extra Bold



### De comerciantes mediterrâneos

fazendo anotações em tábuas de argila, para pedreiros romanos esculpindo letras em pedra, até monges medievais movendo penas em pergaminhos – a aparência das letras sempre foi influenciada pelas ferramentas usadas para fazê-las. Duzentos anos atrás, a gravação em placa de cobre mudou a aparência dos tipos de letra, assim como todas as tecnologias subsequentes: o pantógrafo, as máquinas Monotype e Linotype, a configuração de fototipos, os bitmaps digitais e as fontes de contorno.

A maioria dessas tecnologias não é mais viável, mas alguns dos designs que elas geraram agora representam categorias específicas de fontes. Mais uma vez, o melhor exemplo é a máquina de escrever. Como máquina de escritório, está praticamente morta, mas seu estilo tipográfico sobrevive como um estereótipo tipográfico. Outros estilos reconhecíveis que sobreviveram aos seus métodos de produção são as letras estampadas e as letras construídas com um esquadro e compasso.

As restrições técnicas não existem mais quando trata-se da reprodução ou recriação de fontes de todo e qualquer período. O que costumava ser uma necessidade se tornou um visual, assim como jeans pré-lavados fazem qualquer um parecer um cowboy que está na trilha há alguns meses.

Os designers sempre aproveitaram bem o visual de baixa tecnologia. Teoricamente, por exemplo, quase todos os tipos de letra poderiam ser estampados; bastam algumas linhas para conectar as formas internas às externas, para que as letras não se desfaçam quando cortadas em metal.

Quase ao mesmo tempo, dois designers tiveram a ideia inteligente de criar uma fonte tipo estêncil para impressão. Stencil, desenhado por R. Fleeton para Ludlow, foi lançado em junho de 1937; em julho do mesmo ano foi lançado Stencil de Gerry Powell para ATF.

Hoje qualquer um pode fazer uma fonte a partir de qualquer original. Carimbos de borracha, baús de chá, máquinas de escrever antigas e placas enferrujadas têm sido usados como inspiração e muitas vezes até como obras de arte originais. Scanners e câmeras digitais trazem isso para a área de trabalho. Então, é construir sua própria fonte e timing fortuito para transformar uma ideia em uma fonte de sucesso.

Apenas van Rossum e Erik van Blokland foi o primeiro designer de tipos a acertar todos os ingredientes quando pegou tudo que parecia letras em seu sótão e escaneou.

FF Karton, FF Confidential e FF Trixie não escondem sua herança analógica simples, ao mesmo tempo que são fontes digitais perfeitamente funcionais.

Uma verdadeira tendência surgiu em Berkeley, Califórnia. Zuzana Licko da Emigre Graphics foi inspirada nas fontes bitmap primitivas geradas pelos primeiros computadores Macintosh. Ela projetou seus próprios tipos dentro dessas restrições.

Por razões técnicas, alguns bitmaps ainda estão entre nós, e esses primeiros designs mostram o quanto elegantes eles poderiam ser.

Em 1974, Joel Kaden e Tony Stan, em Nova York, perceberam que as pessoas queriam rostos de máquinas de escrever "honestos", mas com todos os benefícios dos tipos "reais". Então eles projetaram a ITC American Type-writer, que atende a essas necessidades. Tem todos os ingredientes da moda tipográfica dos anos 1970 – grande altura x, curvas generosas, sem falsa modéstia.

## HANDGLOVES

Estêncil

**HANDGLOVES**

ff Karton

**HANDGLOVES**

ff Confidencial

**Handgloves**

ff Carimbo Gótico

**Handgloves**

FF Trixie Pro Luz

## Handgloves

Emigrado Dez

**Handgloves**

Oakland Otto

**Handgloves**

Imperador Dez

**Handgloves**

Maquina de escrever americana ITC regular

**Handgloves**

ITC American Typewriter Bold



Se uma nota for rabiscada rapidamente, é provável que os formatos das letras nas palavras estejam conectados. Cada parada, início e levantamento da caneta da mão que escreve retarda o processo.

Sinais de néon e fontes cursivas funcionam de mãos dadas, por assim dizer. Os tubos de néon estão cheios de gás; quanto mais interrupções houver no loop contínuo, mais caro será fazer o sinal. Os fabricantes de sinalização têm, portanto, de procurar tipos de letra que liguem o maior número possível de letras, ou têm de manipular outros tipos para acomodar as restrições técnicas.

O estilo do letreiro neon, por sua vez, influenciou o design gráfico, e as pessoas gastaram muito tempo tempo retocando um brilho de luz em torno de letras curvas e tubulares. Assim como outras manipulações gráficas, obter efeitos neon ficou muito mais fácil com os programas de desenho e pintura disponíveis no computador.

Os fabricantes de sinalização que trabalham com neon se orgulham de sua capacidade de selecionar qualquer fonte antiga e reproduzi-la com tubos de vidro. Como as mensagens em neon geralmente são curtas, o criador do letreiro provavelmente pegará a palavra inteira e a transformará em um único formato. Mesmo que a inspiração venha dos estilos de tipos disponíveis, o vidro precisa literalmente ser dobrado e moldado para se adequar ao design e aos requisitos

Como a maioria dos letreiros são designs originais, não tem havido muita demanda por fontes de néon reais, embora existissem algumas fontes com sombras brilhantes e formas curvas em letras de transferência. Algumas fontes parecem ser úteis para letreiros de néon. Elas têm traços de espessura idêntica e sem ângulos agudos ou curvas inchadas. Kaufmann preenche esses critérios e possui um pouco daquela elegância dos anos 1930.

## *Handgloves*

Kaufmann

# Handgloves

Este brilho quente do tubo é criado com a ajuda do Adobe Photoshop.

## *Handgloves*

Fluxo de néon do Facebook

## *Handgloves*

Noite da Liga House-A-Rama

## *Handgloves*

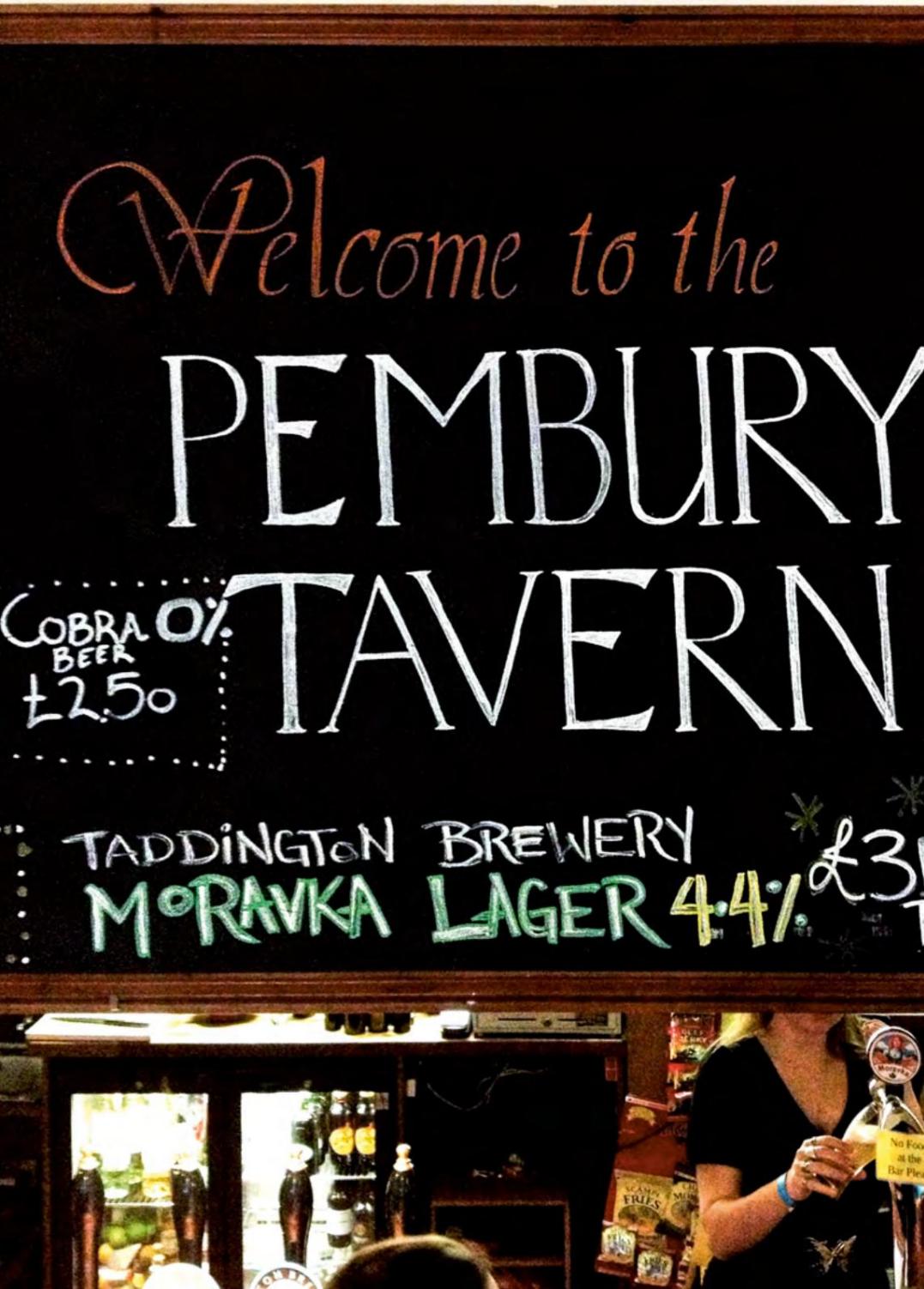
Liebe Lotte

## *Handgloves*

Simplificar o Facebook

## *Handgloves*

Magneto Facebook



Associamos aparências de fontes específicas a determinados produtos. Os produtos frescos parecem sempre querer uma mensagem improvisada e escrita à mão, enquanto as aplicações de alta tecnologia exigem uma aparência moderna e tecnocrática. Produtos quentes e fofinhos respondem a um tratamento com serifa suave, alimentos integrais granulados são melhor representados por uma fonte feita à mão e com bordas ásperas, e empresas financeiras sérias sempre lembram a era da gravura em placa de cobre, quando os ativos eram incorporados em certificados impressos elaboradamente.

Em alguns casos, isso faz todo o sentido.

Nos mercados de produtos agrícolas e de carne, onde os preços mudam constantemente, o tempo e as despesas impedem que os lojistas imprimam novos cartazes

Em qual desses sinais você confiaria?

todos os dias. A solução mais comum é escrevê-los à mão; no entanto, se o proprietário tiver uma caligrafia ilegível, seria um desserviço aos clientes

Fresco Ovos

apresentar um sinal atualizado, mas ilegível. O lojista pode simplesmente comprar uma escrita casual ou uma fonte em pincel e imprimir os sinais invertidos na impressora a laser. Eles parecerão quase uma caligrafia genuína em um quadro negro.

*Flying  
lessons*

*Fresh  
eggs*

*Flying  
lessons*

A publicidade, especialmente nos jornais, sempre tentou imitar o estilo espontâneo dos pequenos lojistas e dos seus letristas. Havia muitas fontes tipográficas disponíveis na época do metal quente, embora o imediatismo das pinceladas e a rigidez das letras metálicas pareçam ser uma contradição. Muitas fontes de pinceladas agora existem em formato digital.

Os nomes sinalizam sua aplicação potencial ou a ferramenta de escrita. *Repórter* de 1938 é a pincelada áspera; As pontas de feltro não existiam naquela época. *Mistral*, o design mais espontâneo de todas as fontes metálicas, já foi elogiado neste livro (ver página 49).

Com um pouco de determinação e muito conhecimento de software, todos nós hoje poderíamos digitar. Algumas dessas fontes caseiras, vendidas por fundições digitais independentes, tornaram-se míticos. Entre eles estão FF Erikrighthand, de Erik van Blokland, e FF Justlefthand, de Just van Rossum, que começaram como brincadeiras e agora, depois de 30 anos, tornaram-se clássicos do gênero.

*Handgloves*

Liebe Gerda

*Handgloves*

Repórter

*Handgloves*

Mistral

*Handgloves*

Mulher com ponta de feltro

*Handgloves*

Providência

*Handgloves*

ff Erik mão direita

*Handgloves*

ff Apenas mão esquerda



Cada língua tem seu vernáculo. É considerado o dialeto de um grupo específico de pessoas e não uma língua de comunicação mais ampla. O vernáculo também tem muitos vocabulários: as imagens que partilhamos, a música que atribuímos a uma determinada época, as séries televisivas que recordamos – até a arquitetura que nos rodeia.

A tipografia também tem seu vernáculo. Não as fontes tradicionais, projetadas para a leitura de livros ou revistas, brochuras ou jornais, mas sim o material que os impressores locais usariam em papel timbrado ou os lojistas em panfletos em suas lojas.

**A tipografia desta placa de madeira a coloca firmemente no oeste americano de 1800, independentemente de quando foi realmente feita.** janelas. Os títulos de filmes costumavam ser feitos à mão e desenhados de acordo com o assunto ou a moda da época. Ainda reconhecemos os filmes de terror clássicos por suas letras irregulares, sempre com uma sombra dramática. Nós lembramos *Ben Hur* pelo título empilhado que parecia uma escultura colossal. Hanna-Barbera, Disney e todos os outros estúdios tinham sua assinatura escrita à mão.

As letras originalmente significavam que não havia qualquer tipo pré-fabricado, mas os artistas sentaram-se e criaram cada manchete, título e crédito do zero. Quando surgiu a photosetting, os artistas de lettering pegaram suas obras de arte e as transferiram para tiras de negativos, através das quais uma letra por vez era projetada em papel ou filme. O resultado foi mais mecânico do que antes porque cada personagem existia apenas em uma versão. Então, eles adicionaram alternativas, ligaduras e traços ao conjunto de caracteres, assim como as fontes OpenType têm hoje. A aparência desses títulos, manchetes e slogans pode parecer estranha hoje, mas ainda são uma inspiração para os designers de tipos de hoje.

O computador foi inventado para realizar tarefas repetitivas porque não conhece o tédio.

Não é fácil fazer com que a arte gerada por computador pareça espontânea e viva. O mesmo vale para o tipo. Mesmo as variações podem acabar como meras repetições de padrões semelhantes.

Os caras da House Industries em Delaware se consideraram artistas de letras e também designers de tipos. Eles prosperam no vernáculo americano.

Consulte sua biblioteca em busca de fontes que parecem ter saído diretamente de um bar de praia no Havaí ou de um restaurante dos anos 50 em Ho

Eles se encarregaram de digitalizar toda a biblioteca de Photolettering, que teve seu apogeu quando publicitários malucos dominavam a Madison Avenue. As fontes conseguem combinar a estética Flintstone com a elegância digital, uma abordagem de alta tecnologia para retratar a cultura low-tech da qual sempre nos lembraremos.

## Handgloves

Noite da Liga House-A-Rama

## HANDGLOVES

Rei do Crime da Casa-A-Rama

## HANDGLOVES

Greve da Casa-A-Rama

## HANDGLOVES

Movimentos Domésticos Personalizados

## HANDGLOVES

Cartaz de Movimentos Domésticos

## Handgloves

Sinal de movimentos domésticos

## Handgloves

Movimentos domésticos sujos

## HANDGLOVES

Pista House Movements

Goethe's Tagebücher: Ein Mensch, der Tagebuch hat, ist einem Tagebuch gegenüber in falscher Position. Wenn er z. B. in Goeths Haus am 11. I. 1797 den ganzen Tag zuhause, deren "Anordnungen beschädigt" so wie er selbst hätte noch niemals an einer wenig gemacht. — Reisebeobachtungen anders als die heutigen weil sie am Fortsetzung gemacht mit den langsam am des Geländes sich einfacher entwirkt leichter selbst von demjenigen werden können, der die jene Gegenden zum publicus formlich landyche fließt. Ein der die Gegend um beschädigt ist ein der die Gegend um beschädigt ist eingeborenen charakter dem Zugaben der reich darbietet und auch die Landstriche viel natürlicher schneiden als Land viel natürlicher schneiden als einen bahnstreichen zu denen sie vielleicht einen Verhältnisse film wie Flüsse zu Karne beim Beschauer keine brennt es mich Reiten und er kann ohne große Mühe sehr. Augenblicksbeobachtungen gibt wenige, nur in Innenräumen wo Menschen gleich sprechen, einem vor den Menschen z. B. österreichische Offiziere in Heilbronn z. B. welche von den Männern in Habsburg ist das.

Manuscrito original de Kafka

Tipografia é escrever com letras mecânicas. Mas por mais formais que nossas cartas impressas possam ter se tornado, elas ainda mostram traços da mão.

O ritmo dos traços para cima e para baixo parece natural aos nossos olhos, as terminações serifadas dos traços traem o pincel ou a pena e os termos tipográficos como a letra cursiva nos lembram a origem do nosso sistema de escrita.

Depois de dominarmos o que os professores ainda chamamos de "imprimir", passamos a desenvolver nosso próprio estilo de caligrafia. Muitas vezes, isto é um compromisso entre expressão pessoal e legibilidade em prol da comunicação. Canetas-tinteiro e cadernos de papel podem estar de volta à moda, mas mais como declarações de moda do que como ferramentas de escrita propriamente ditas.

O toque pessoal da caligrafia "real", no entanto, é frequentemente utilizado quando uma marca pretende transmitir um sentimento de intimidade, de comunicação individual genuína. Boa ideia, mas difícil de transformar em formato eletrônico sem muita digitalização -

trabalho de reprodução e reprodução. Em vez disso, temos fontes que parecem escritas à mão. Uma palavra como *letra*, com dois e e / idênticos, mostraria sua origem mecânica se não fosse pelos recursos OpenType. Duas ou mais versões de cada letra podem ser desenhadas e inseridas automaticamente.

Os formatos das letras no início de uma palavra são diferentes daqueles no final, alguns caracteres têm descendentes ou ascendentes alternados, e pode-se até ter letras sublinhadas ou riscadas, tão confuso quanto a prescrição do seu médico.

Caligrafia de Kafka, digitalizada por Julia Sysmälainen.

nein Charakter  
ist viel natür-  
lich bahnstreichen  
e Verhältnisse

Os designers de tipos sempre usaram sua própria caligrafia como modelos para fontes. Mecânico - restrições calvinas e con - As intervenções resultaram em roteiros mais ou menos formais, executados com pincéis, penas, canetas-tinteiro e até pontas de fio. Esses foram então cortados em metal ou foto - representados graficamente e transformados em fontes. À medida que as ferramentas digitais se tornaram disponíveis e cada vez mais sofisticadas, as fontes manuscritas tornaram-se menos convencionais e pesadas.

Agora você pode comprar o "mão - escrita" de artistas famosos como Picasso, Cézanne e até mesmo Franz Kafka. Seus manuscritos eram um tanto confusos, mas isso não impediu Julia Sysmälainen de desenhar seu Sr. K com todas as imperfeições que o escritor provavelmente gostaria de evitar.

Uma versão OpenType da FF Trixie, a primeira fonte digital "antiga" de máquina de escrever, agora usa recursos para fazer o tipo digital parecer analógico, enquanto Suomi de Tomi Haaparanta como a caligrafia que você gostaria de ter. Supermarker de Ulrike Rausch tem nada menos que cinco alternativas para a maioria dos personagens.

## Handgloves

supermercado

## Haaaand

supermercado

## Handgloves

Suom eu mäo

## Handgloves

FF Tr ix ie hd Pro ele avy

## Haaaannnn

FF Tr ix ie HD Pro ele avy

## Handgloves

FF Tr ix ie HD Pro H e avy

# tehn wie



O rígido sistema tipográfico de pontos e picas, de materiais não impressos como reglets, móveis, quadras e espaços, quoins, cozinhas e formas representavam um desafio para aqueles designers que queriam fazer seu trabalho parecer sem restrições, sem esforço e até mesmo fluido. É irônico, portanto, que hoje – onde o computador oferece escolhas ilimitadas para colocar elementos arbitrariamente em qualquer lugar da superfície, em qualquer cor, forma ou tamanho – as pessoas devam voltar à impressão tipográfica.

**Organizar o espaço entre as letras é mais trabalhoso do que definir o tipo em si.**  
Este é o Joschmi, cortado em madeira no tamanho 12 pica. não imprimíveis com tanto cuidado

Existe uma saída fácil: pegue a obra de arte do seu computador e peça a alguém para fazer uma placa de polímero com ela.

Isso pode ser impresso em uma impressora, uma cor por vez, sem o incômodo de organizar os elementos

madeira no tamanho 12 pica. não imprimíveis com tanto cuidado

como aqueles que aparecerão como mensagens com tinta.

A qualidade tátil da impressão *em uma superfície*, e não apenas *em uma superfície*, ainda será visível.

Se você deseja todas as imperfeições que acompanham a mistura de materiais – metal, madeira, tinta, papel – onde cada um deles aumenta a lista de coisas que podem dar errado ao tentar domar processos mecânicos complexos que envolvem maquinaria pesada, eletricidade, produtos químicos, mesmo com ar comprimido, você pode se tornar um impressor tipográfico.

Não espere ganhar a vida, mas esteja preparado para aprender seu ofício novamente.

Ou você pode simplesmente fingir usando um dos muitas fontes que foram revividas a partir da madeira original. Pelo menos o efeito visual evocará o espírito, se não o corpo, da impressão tipográfica.

O problema (ou a diversão) da impressão tipográfica é que você precisa organizar fisicamente não apenas as peças que eventualmente serão impressas, ou seja, mostradas na página, mas também o que está entre elas: o espaço não imprimível.

Peças grandes, feitas de madeira ou metal, são chamadas de móveis e medidas em picas. Uma pica equivale a 12 pontos e 6 picas equivalem a uma polegada (cerca de 2,54 cm) – dentro do sistema tipográfico anglo-americano.

Peças mais finas são chamadas de reglet ou leads. Eles são usados para o espaço entre as linhas do tipo, daí o início da expressão.

Quads são usados para espaçar uma linha de tipo e vêm em todos os tamanhos. Um em-quad é um espaço com um M de largura, tão largo quanto a altura da fonte. Um em-quart é um espaço com um N de largura: metade da largura de um em-quad. Ajustes mais finos são feitos com espaços tão finos quanto um sexto da altura. Ainda usamos essas medidas no Indesign e em outros aplicativos de layout.



No Hamilton Wood Type & Printing Museum, eles ainda cortam tipos de madeira. O Artz de Erik Spiekermann foi projetado para eles. Joschmi é a adaptação de Flavia Zimbardi de um esboço de Joost Schmidt, cortado em madeira na oficina p98a de Spiekermann em Berlim. Ulrike Rausch digitalizou Filicudi, um tipo de madeira italiana da década de 20, para a série Tipoteca da Adobe.

## HANDGLOVES



## HANDGLOVES





Não importa o rumo que a tecnologia tome, os tipos de letra que mais veremos ainda serão aqueles baseados em formatos de letras do final do século XV; os modelos originais venezianos ou alemães são evidentes nas diversas interpretações de cada designer de tipos desde então. Garamond, Caslon, Baskerville, Bodoni; Gill, Zapf, Frutiger, Unger: todos encontraram inspiração no passado para designs de fontes apropriados para sua época e suas ferramentas. Cada nova tecnologia de imagem (como a chamamos hoje) resulta em uma nova geração de tipos

**Quando as pessoas hoje reclamam que há muitos tipos de letra por aí, mostre-lhes alguns dos exemplares do final do século XIX. Essas fontes foram todas cortadas manualmente, em madeira ou metal! Eles mostram que projetar fontes e fabricar fontes sempre fascinou artistas, artesãos e designers, desafiando-os a fazer coisas melhores e mais bonitas o tempo todo.**

designs. Hoje, as fontes de contorno podem emular qualquer formato imaginável, se não necessariamente deseável; eles podem igualar e até melhorar todos os refinamentos estéticos e técnicos já sonhados ou alcançou.

Além dos tipos de letra que funcionam bem porque estamos familiarizados com deles, há aqueles que desafiam as classificações simplistas de utilidade ou propósito. Eles podem existir apenas porque o primeiro pensamento do designer de tipos certa manhã foi um novo formato de letra. Estas expressões artísticas privadas podem não agradar a um público vasto, mas de vez em quando o cantor certo

transforma sem esforço uma simples canção num grande sucesso.

Existem joias tipográficas escondidas nos livros de espécimes de hoje, apenas esperando para serem descobertas. Nas mãos certas, as restrições técnicas transformam-se em celebrações da simplicidade, e alfabetos estranhos são heróis tipográficos por um dia.

Não existe tipo ruim.

Leva tempo para um tipo de letra progredir do conceito, passando pela produção, até a distribuição e, dai, até a conscientização dos usuários do tipo. As fontes são indicadores do nosso clima visual e, portanto, cultural; os designers de tipos, portanto, precisam ser bons em antecipar tendências. Nenhuma quantidade de marketing fará com que um tipo de letra seja aceito se for contra o espírito da época.

De vez em quando, um tipo de letra é revivido por designers gráficos e tipógrafos que o tiram do pó e o exibem em novos ambientes – seja como uma reação contra as preferências prevalecentes ou simplesmente porque querem tentar algo diferente. A resolução real de problemas muitas vezes parece não importar quando se trata de escolher fontes para cantar. Os verdadeiros tipos de letra clássicos – isto é, aqueles com a beleza e proporção dos seus antepassados do século XV – ainda ganham prêmios nos anuários de design mais chiques.

Não existe tipo ruim.

# Type travels



Meio condensado de texto FFReal



## Mandara

yyyy yyyy

alfabeto latino do

Hoje, mais de 5 bilhões de pessoas escrevem o feminismo . O árabe é escrito por 660 milhões de pessoas e 250 milhões usam o cirílico para vários

Mandara línguas, enquanto algumas ex-repúblicas

No mundo ocidental, a impressão da Bíblia de 42 linhas em 1455 rendeu justamente a Gutenberg a reputação de ser o inventor da imprensa com tipos móveis de metal.

Setenta anos antes dele, tipos foram gravados e definir o coreano peninsular para imprimir um livro chamado *Ji*.

Em 1443, o rei Sejong, o Grande, criou o Hangeul, um sistema de escrita para a língua coreana. As letras desse alfabeto estão dispostas em bloco de silabas em duas dimensões. Móvel os tipos Hangeul de metal são mostrados

na página oposta. países, mas as divisões religiosas e políticas de Sandeul Sandeul separaram que antes era chamado de Hindustão.

O menor sistema de escrita deve ser o Cherokee, usado por 20 mil pessoas.

yyyy yyyy

## Etiqueta

yyyy yyyy

## Enxagueca

yyyy yyyy

que antes era chamado de Hindustão.

O menor sistema de escrita deve ser o Cherokee, usado

por 20 mil pessoas.

yyyy yyyy

## Revolução Industrial

yyyy

Pode não haver nenhum tipo ruim, mas há muitos tipos do que este livro poderia mostrar.

Além de algumas menções no início, trata-se inteiramente do tipo latino. Embora o colonialismo tenha imposto o inglês, o francês, o espanhol, o português e até o holandês a muitos países, tentativas em todo o mundo, outros sistemas de escrita sobreviveram e até prosperaram.

alfabeto latino do Hoje, mais de 5 bilhões de pessoas escrevem o

feminismo . O árabe é escrito por 660 milhões de pessoas

e 250 milhões usam o cirílico para vários

Mandara línguas, enquanto algumas ex-repúblicas

soviéticas voltaram aos seus alfabetos tradicionais yyyy yyyy , como o georgiano ou

Azjém. Hebrew e o grego têm

um perfil importante, mas não muitos usuários – onze milhões de gregos.

14 milhões de hebreus. Que tipógrafos e engenheiros chamam CJK são os alfabetos

escrito na China, Japão, Coreia – grande parte da população mundial.

Hindi é a língua principal da Índia, escrita em Devanagari. Urdu é uma língua importante no Paquistão, escrita

em estilos árabes. Ambas as línguas – nativamente

alado por mais de 300 milhões de pessoas – estão intimamente relacionadas e podem ser compreendidas em ambos os

países, mas as divisões religiosas e políticas de Sandeul Sandeul separaram que antes era chamado de Hindustão.

O menor sistema de escrita deve ser o Cherokee, usado

por 20 mil pessoas.

yyyy yyyy

Projetos contemporâneos para o alfabeto Hangeul inclui Arvana de Noheul Lee e Dunkel Sans de Minjoo Ham, ambos graduados no curso

Type and Media da Korea National University of Art, um projeto da forte tipografia do Hangeul com

características caligráficas latinas Revolução Industrial e também monta arestas vivas

com curvas dinamicamente dinâmicas. A fonte Arvana foi desenhada pelo designer sul-coreano Loris Olivier. Ju Rehm fez o projeto lo-o-l

Folhas

yyyy yyyy

Sinceridade

Exagero

Regular

Frugalmente

Pasta de soja sou

Frágilmente

Arvana Regular

Arvana Italic

Sandeul Sandeul

Arvana Pro

Arvana Pro Italic

Queensland

Dunkel

Dunkel Sans

Dunkel Sans Italic

HyperType



O desenho de alfabetos sempre foi praticado por comunidades em todo o mundo.

Nos últimos anos, estas redes aproximaram-se mais, permitindo o intercâmbio e aumentando o conhecimento. Ferramentas novas e acessíveis, bem como cursos de design de tipos oferecidos em vários países, criam oportunidades para uma nova geração de designers aprender sobre todos os sistemas de escrita do mundo e criar interpretações visuais para eles. Essas páginas representam apenas uma fração muito pequena de uma biblioteca global de fontes multi-script em constante crescimento.

Os exemplos abaixo foram desenhados pela emergente Foundry Five dirigida por Kostas Bartokas Mohamad Dakak e Pria Ravichandran graduados do prestigiado Programa de MA Type Design da Universidade de Reading, Reino Unido, especializado no design de famílias de tipos multi-escritas.

Os exemplos de palavras árabes abaixo fazem parte de uma frase popular usada para listar todos os caracteres deste alfabeto, organizados da direita para a esquerda. O grego é divertido, que significa "os exemplares na parte inferior é o nome de um bairro em Chennai, na Índia, organizado em uma fonte para o Tamil, uma língua falada por mais de 85 milhões de pessoas.

## خطي كلامن

Equil árabe

## Лазутчица

Equil cirílico

## Ενδιάμεσους

Eqil Grego

## Handgloves

Eqil Latin

## خطي كلامن

Jali Extraleve

## خطي كلامن

Luz Jali

## خطي كلامن

Jali Regular

## خطي كلامن

Jali Médio

## خطي كلامن

Jali Semibold

## خطي كلامن

Jali Negrito

## خطي كلامن

Jali ExtraBold

Nos últimos anos, surgiram várias funções de tipos independentes que se especializaram em uma escrita nativa ou seguiram uma abordagem de múltiplas escritas, lançado pela Rosetta em 2018, e também suporta persa e urdu. A primeira linha diz “geometria sólida” e destaca o árabe diacríticos ou vogais curtas que nem sempre são escritas.

Marlik representa uma versão “simplificada” da escrita árabe e apresenta formas modernas e simples, mantendo proporções convencionais. Foi desenhado por Borna Izadpanah, com direção A página oposta mostra exemplares de Sandoll (Seul, Coréia), Rosetta (Brno, República Tcheca), Foundertype (Pequim, China) e uma publicação de typejournal.ru, especialistas em design de tipos cirílicos.

A primeira linha diz “geometria sólida” e destaca o árabe diacríticos ou vogais curtas que nem sempre são escritas.

## القَنْدَسَةُ الْفَرَاغِيَّةُ

Marlik Extrabold

## ماهند را بارفاتا

Marlik Semibold

Oded Ezer projetou um companheiro hebraico para o FF Meta existente. Ele captura a essência do sem serifa humanista original, sem negar as proporções quadradas comuns das letras hebraicas.

## شبآنزيكليوفديه

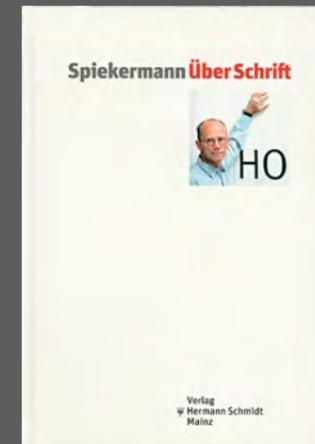
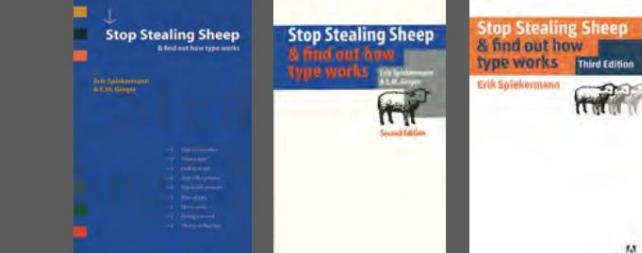
FF Meta Hebraico Regular

## شبآنزيكليوفديه

Estilo da fonte FF Meta Hebraico Bold

Shabanzikliofdeh é o resultado de um projeto de design de tipos de Oded Ezer para a FF Meta. Ele é uma versão hebraica do tipo de fonte sans-serif humanizada original, sem negar as proporções quadradas comuns das letras hebraicas.

Shabanzikliofdeh é o resultado de um projeto de design de tipos de Oded Ezer para a FF Meta. Ele é uma versão hebraica do tipo de fonte sans-serif humanizada original, sem negar as proporções quadradas comuns das letras hebraicas.



Nenhuma fonte poderia listar todos os sistemas de escrita do mundo – mas espere! Lá é um padrão: Unicode. O site oficial do o consórcio Unicode é [home.unicode.org](http://home.unicode.org). Mostra mais de 110.000 caracteres, sinais e símbolos. Você pode procurar um idioma e ver qual sistema de escrita é usado para expressá-lo. O trabalho para reunir e codificar sistemas de escrita está em andamento, com emojis e caracteres esquecidos de escritas antigas sendo a mais recente adição.

O moderno sistema de escrita japonês usa principalmente três escritas: caracteres chineses adotados chamados Kanji (três primeiros caracteres nas linhas abaixo), Hiragana para palavras japonesas adotadas (4º e 7º caracteres) e Katakana usado principalmente para termos estrangeiros (5º e 6º). O texto em japonês é tradicionalmente organizado verticalmente, mas é igualmente comum ver textos horizontais.

羊泥棒をやめて

Chikushi A Maru Gótico B

羊泥棒をやめて

Chikushi A Maru Gótico B

Este livro foi traduzido para alemão, português, coreano, russo e tailandês — em alguns casos teve que ser composto nas respectivas escritas.

羊  
泥  
棒  
を  
や  
め  
て

Chikki é um tipo de letra contemporâneo para Devanagari (usado principalmente para sânscrito, prácrito, hindi e marathi), Gurmukhi (usado para escrever Panjabi) e latim por Kimya Gandhi e Robert Keller, lançado pela Fontworks em 2010.

Mais

Luz Chikki Devanagari

Mais

Chiki Devanagari Sembold

ÿÿÿÿÿÿÿÿ

Chiki Devanagari Preto

Adeus

Luz Chikki Gurmukhi

Adeus

Chiki Gurmukhi Preto

[decodeunicode.org](http://decodeunicode.org) é um projeto de Siri Poagaran e Johannes Bergerhausen. Ele lista informações muito além da simples (!) exibição de todos os caracteres codificados. Além de procurar um idioma e o sistema de escrita correspondente, você pode ver uma grande exibição de cada sinal ou caractere — todos eles foram redesenhadados com um alto padrão. Você pode verificar em qual idioma um caractere aparece, a qual script ele pertence e, claro, seu valor Unicode. Tudo o que você sempre quis saber sobre tipo e idioma está aí.

The screenshot shows the homepage of decodeunicode.org. At the top, there's a navigation bar with tabs for 'UNICODE BROWSERS', 'SCRIPTS', 'LANGUAGES', 'SEARCH', and a search input field. Below the navigation, there's a large grid of various Unicode characters, including letters from different scripts like Cyrillic, Latin, and Asian characters. To the right of the grid, there's a section titled 'UNICODE 11.0.0 ENCODES EXACTLY 137,374 TYPOGRAPHICAL CHARACTERS. HERE YOU CAN SEE THEM ALL — EVEN IF YOU HAVEN'T THE MATCHING FONT ON YOUR COMPUTER.' Below this, it says 'DECODEUNICODE IS AN INDEPENDENT NON PROFIT PROJECT BY THE DEPARTMENT OF COMMUNICATION DESIGN AT HOCHSCHULE MAINZ, GERMANY.' At the bottom, there's a section with a large green background featuring a stylized character and a video player showing a film strip with the text 'All Unicode characters in one feature length film. Enjoy.'

Yogi Berra

**When you  
get to the fork  
in the road,  
take it.**

(1925–2015), apanhador do Hall da Fama do New York Yankees, foi um dos maiores rebatedores de embreagem de todos os tempos e um notório rebatedor de bola ruim. Berra, que mais tarde administrou os Yankees, tem uma habilidade natural de transformar pensamentos comuns em toques linguísticos.

Unidade FF

Capítulo 12

**Final forma.**

FF Real Garamond Pro Extra Bold





## Ligações

Todos esses links foram testados no verão de 2020.

No entanto, quando este livro chegar até você, alguns deles poderão ter expirado e muitos outros sites úteis terão surgido.

Uma nova fundição é aberta todos os dias e, embora muitos jovens designers de fontes ainda licenciem suas fontes para um distribuidor estabelecido, novas maneiras de exibir e vender fontes ainda estão sendo inventadas.

Apenas um aviso aos nossos jovens leitores: clicar nestes links não o levará a um site; você realmente precisa digitá-los em um navegador novamente.

E há muito espaço para escrever novos links à mão!

[bboxtype.com](#)  
[comericaltype.com](#)  
[dardenstudio.com](#)

[djr.com](#)  
[emigrado.com](#)  
[ferdinandulrich.com](#)  
[fontes.com](#)  
[fontfont.com](#)  
[fontstand.com](#)  
[fontwerk.com](#)  
[fontes.adobe.com](#)

[fontshop.com](#)  
[fontbureau.com](#)  
[fontes.google.com](#)  
[fontlab.com](#)  
[fonsinuse.com](#)  
[foundryfivetype.com](#)  
[fontes.google.com](#)  
[frerejones.com](#)  
[futurefonts.com](#)

[glifos.com](#)  
[grillitype.com](#)  
[hamiltonwoodtype.com](#)  
[houseindustries.com](#)  
[hvdfonts.com](#)  
[ilovetypography.com](#)  
[kupferschrift.de](#)  
[liebefonts.com](#)  
[letterror.com](#)

[letteringandtype.com](#)  
[normanposselt.com](#)  
[optimo.ch](#)  
[paulshawletterdesign.com](#)  
[p98a.berlin](#)  
[sportsfonts.com](#)  
[swissypefaces.com](#)  
[type-together.com](#)  
[typecache.com](#)

[typefacts.com](#)  
[typekit.com](#)  
[typenetwork.com](#)  
[tipografia.com](#)  
[typographica.org](#)  
[typotheque.com](#)  
[tipografiaforlawyers.com](#)

[typerecord.com](#)  
[underware.nl](#)  
[vflg.com](#)  
[welovetypography.com](#)  
[woodyper.com](#)  
[zetafonts.com](#)

## Bibliografia

Aprender a usar os tipos corretamente pode levar uma vida inteira, mas será uma vida inteira divertida.

Caso você já tenha sido mordido pelo bug tipográfico, aqui está o que recomendamos como leitura adicional sobre o assunto. A lista está longe de estar completa, mas inclui manuais práticos e obras clássicas. Alguns desses livros estão esgotados, mas podem ser encontrados com um pouco de esforço em bons sebos ou online. Não que sugerimos que você faça sua leitura on-line, mas muitas informações úteis sobre tipografia e tipografia podem ser encontradas na web.

A maioria desses livros está em inglês, alguns não. Muitos dos leitores deste livro não têm o inglês como primeira língua, e nunca é demais olhar livros em outro idioma que não o seu. Você ficaria surpreso com o quanto diferente o tipo pode parecer em outro idioma, porque então você não lê, apenas olha as palavras e letras.

- Ahrens, Tim, Shoko Mugikura. *Ajustes específicos de tamanho para designs de tipos*. Munique: Apenas mais uma fundição, 2014.
- Bergerhausen, Johannes, Poarangan, Siri. *Decodeunicode – Alle Schriftzeichen der Welt*. Mainz: Verlag Hermann Schmidt, 2011.
- Berry, John D. *Tipo de cultura linguística: design de tipo internacional na era do Unicode*. Nova York: Association Typographique Internationale, 2002.
- Berry, W. Turner, AF Johnson, WP Jasperts. *A Encyclopédia de Faces Tipo*. Londres: Blandford Press, 1962.
- Bigelow, Charles, Paul Hayden Duensing, Linnea Gentry. *Impressão fina em tipo: o melhor da impressão fina em tipo e tipografia*. São Francisco: Fine Print/Bedford Arts, 1988.
- BLUMENTHAL, Joseph. *O livro impresso na América*. Boston: David R. Godine, 1977.
- Bosshard, Hans Rudolf. *Technische Grundlagen der Satzherstellung*. Berna: Verlag des Bildungsverbandes Schweizerischer Typografen BST, 1980.
- Bosshard, Hans Rudolf. *Mathematische Grundlagen der Satzherstellung*. Berna: Verlag des Bildungsverbandes Schweizerischer Typografen BST, 1985.
- Bosshard, Hans Rudolf. *A grade tipográfica*. Zurique: Niggli, 2006.
- Branczyk, Alexander, Jutta Nachtwey, Heike Nehl, Sibylle Schlaich, Jürgen Siebert, eds. *Digital emocional: um livro de referência de tipografia contemporânea*. Nova York e Londres: Tâmisa e Hudson, 2001.
- Bringhurst, Robert. *Os elementos do estilo tipográfico. 2ª edição*. Point Roberts, WA: Hartley & Marks, 1997.
- Burke, Cristóvão. *Paulo Renner. A arte da tipografia*. Londres: Hyphen Press, 1998.
- Butterick, Mateus. *Tipografia para advogados: ferramentas essenciais para documentos sofisticados e persuasivos*. Houston: Publicação Jones McClure, 2010.
- Campe, Chris, Ulrike Rausch. *Fazendo fontes! Der Einstieg ins professionelle Type-Design*. Mainz: Verlag Hermann Schmidt, 2016.
- Carter, Harry. *Uma visão da tipografia antiga até cerca de 1600*. Londres: Hyphen Press, 2002.
- Carter, Rob, Ben Day, Philip Meggs. *Design Tipográfico: Forma e Comunicação*. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2012.
- CARTER, Sebastião. *Designers de tipos do século XX*. Nova York: WW Norton & Company, 1999.
- Chappell, Warren, Robert Bringhurst. *Uma breve história da palavra impressa*. Point Roberts, WA: Hartley & Marks, 2000.
- O Manual de Estilo de Chicago. *15ª Edição*. Chicago: The University of Chicago Press, 2002.
- Chamaret, Sandra, Julien Gineste, Sébastien Morlighem. (prefácio de Gerard Unger). *Roger Excoffon e Fonderie Olive*. Paris: Ypsilon Editeur, 2010.
- Cheng, Karen. *Anatomie der Buchstaben. Bases para Schriftgestalter*. Mainz: Verlag Hermann Schmidt, 2006.
- Coles, Stephen. (Prefácio de Erik Spiekermann). *A anatomia do tipo*. Nova York: Harper Design, 2012; *A geometria do tipo*. Londres: Tâmisa e Hudson, 2013.
- Cristal, Davi. *A Encyclopédia de Linguagem de Cambridge*. Cambridge: University Press, 1997.
- Dair, Carl. *Projetos com tipo*. Toronto e Búfalo: University of Toronto Press, 1982.
- Donaldson, Timothy. *Formas para som*. Nova York: Editora Matt Batty, 2008.
- Dowding, Geoffrey. *Pontos mais sutis no espaçamento e disposição do tipo*. Point Roberts, WA: Hartley & Marks, 1998.
- Dowding, Geoffrey. *Uma introdução à história dos tipos de impressão*. Londres: Biblioteca Britânica, 1997.
- DRUCKER, Joana. *O Labirinto Alfabetico, as Letras na História e na Imaginação*. Londres: Tâmisa e Hudson, 1997.
- Dwiggins, William Addison. *Layout em Publicidade*. Nova York: Harper and Brothers, 1948.
- Eisele, Petra, Isabel Naegele ed. *Texto para tipografia. Posicione-se para Schrift*. Zurique: Niggli, 2012.
- Eisele, Petra, Annette Ludwig, Isabel Naegele ed. *Futura. Morra Schrift*. Mainz: Verlag Hermann Schmidt, 2016.
- Fineder, Martina, Eva Kraus, Andreas Pawlik ed. *pós-escrito | Zur Form von Schrift heute*. Estugarda: Hatje Cantz, 2004.
- Fischbach, David ed. *A Galeria em Setzkasten*. A galeria no tipo de letra. O Colecionador Arno Stoltz. Zurique: Niggli, 2018.
- Frutiger, Adriano. *Tipo, sinal, símbolo*. Zurique: ABC Verlag, 1980.
- Garfield, Simon. *Apenas o meu tipo: um livro sobre fontes*. Londres: Profile Books, 2010.
- Gill, Érico. *Um ensaio sobre tipografia*. Boston: David R. Godine, 1988.
- Gordon, Bob. *Fazendo com que o tipo digital tenha uma boa aparência*. Nova York: Watson-Guptill, 2001.
- Cinza, Nicolete. *Uma História do Lettering: Experiência Criativa e Identidade das Letras*. Boston: David R. Godine, 1986.
- HARLING, Roberto. *As formas das letras e designs de tipos de Eric Gill*. Boston: David R. Godine, 1977.
- Regras de Hart para compositores e leitores. Londres: Oxford University Press, 1967.
- Hlavsa, Oldrich. *Um livro de tipo e design*. Nova York: Tudor Publishing, 1960.
- Hochuli, Jost, Robin Kinross. *Projetando Livros: Prática e Teoria*. Londres: Hyphen Press, 1996.
- Houston, Keith. *Caracteres obscuros: E comercial, interrobangs e outras curiosidades tipográficas*. Londres: Livros Particulares, 2013.

- Houston, Keith.  
*O livro*. Nova York: WW Norton, 2015.
- Hyndman, Sarah.  
*The Type Taster: como as fontes influenciam você*. Londres: Type Tasting, 2015.
- Izumo, Toshiya.  
*Tipografia Japonesa*. Berlim: UdK, 2010.
- Jaspert, W. Pincus, W. Turner Berry.  
AF Johnson.  
*A Encyclopédia de Faces Tipo*. Nova York: Blandford Press, 1986.
- Johnston, Alastair.  
*Alfabetos em ordem: a literatura dos espécimes dos fundadores de tipo do século XIX*. Londres: Biblioteca Britânica; Castelo Novo, DE: Oak Knoll, 2000.
- Júri, David.  
*Tipografia: O fascínio do feito à mão*. Brighton: Rotvision, 2011.
- Kelly, Rob Roy.  
*AmericanWood Type 1828–1900: Notas sobre a evolução dos tipos decorados e grandes*. Nova York: Van Nostrand Reinhold, 1977.
- Kinross, Robin ed.  
*Anthony Froshaug. Tipografia e Textos/ Documentos de uma vida*. Londres: Hyphen Press, 2000.
- Kinross, Robin.  
*Textos injustificados: Perspectivas sobre tipografia*. Londres: Hyphen Press, 2002.
- Kinross, Robin.  
*Tipografia Moderna: Um Ensaio de História Crítica*. Londres: Hyphen Press, 1992.
- Lawson, Alexandre.  
*Anatomia de uma fonte*. Boston: DR Godine, 1990.
- Lawson, Alexandre.  
*Tipos de impressão: uma introdução*. Boston: Beacon Press, 1971.
- Lewis, João.  
*Anatomia da Impressão: A Influência da Arte e da História no seu Design*. Nova York: Watson Guptill, 1970.
- Lupton, Ellen.  
*Pensando com tipo: um guia crítico para designers, escritores, editores e estudantes*. Nova York: Princeton Architectural Press, 2004.
- Malsy, Victor, Indra Kupferschmid,  
Axel Langer.  
*Helvética para sempre: Geschichte einer Schrift*. Baden: Editora Lars Müller, 2008.
- McGrew, Mac.  
*Fontes de metal americano do século XX*. Castelo Novo, DE: Oak Knoll, 1993.
- McLean, Ruari.  
*Jan Tschichold: Tipógrafo*. Londres: Lund Humphries Ltd., 1975.
- McLean, Ruari.  
*O Manual de Tipografia Thames e Hudson*. Londres/Nova York: Thames and Hudson, 1980.
- McLean, Ruari.  
*Typographers on Type: Uma antologia ilustrada de William Morris até os dias atuais*. Londres: Lund Humphries Publishers, 1995.
- McLean, Ruari.  
*Como acontece a tipografia*. Londres: Biblioteca Britânica; Castelo Novo, DE: Oak Knoll, 2000.
- Meggs, Philip B., Roy McKelvey, eds.  
*Renascimento do mais apto: versões digitais de fontes clássicas*. Cincinnati, Ohio: North Light Books, 2000.
- Merriman, Frank. ATA  
*Digite Livro de Comparação*. Nova York: Associação de Tipógrafos Publicitários da América, 1965.
- Middendorp, jan.  
*Tipo Holandês*. Roterdã: OIO Publishers, 2004.
- Middendorp, janeiro, Erik Spiekermann, ed.  
*Feito com FontFont: Digite para mentes independentes*. Amsterdã: Editores BIS, 2006
- Morison, Stanley.  
*Digite designs do passado e do presente*. Londres: The Fleuron, 1926.
- Morison, Stanley.  
*Primeiros Princípios da Tipografia*. Nova York: The Macmillan Company, 1936.
- Níquel, Kristina ed.  
*Pronto para imprimir: Manual para designers de mídia*. Berlim: Gestalten, 2011.
- Osterer, Heidrun, Philipp Stamm ed.  
*Fontes Adrian Frutiger: os trabalhos concluídos*. Basileia, Boston, Berlim: Birkhäuser, 2009.
- Pawlak, Andreas, Martin Tiefenthaler, ed.  
*Design de tipo de subtexto*. Zurique: Niggli, 2017.
- Tubos, Alan.  
*Produção para Designers Gráficos*. 3ª edição. Nova York: The Overlook Press, 2001.
- Rogers, Bruce.  
*Parágrafos sobre impressão*. Nova York: Dover Publications, 1979.
- Rondthaler, Edward.  
*A vida com letras à medida que se tornavam fotográficas*. Nova York: Hastings House Publishers, 1981.
- Rosendorf, Theodoro.  
*A referência da mesa tipográfica*. Novo Castelo, DE: Oak Knoll Press, 2009.
- Schalansky, Judith.  
*Fraktur Mon Amour*. Mainz: Verlag Hermann Schmidt, 2006.
- Shaw, Paul ed.  
*A Carta Eterna: Dois Milênios da Capital Romana Clássica*. Cambridge, mãe: MIT Press, 2015
- Smeijers, Fred.  
*Counter punch: Fazendo tipos no século XVI, desenhando fontes agora*. Londres: Hyphen Press, 1996.
- Smitshuijen, Edo.  
*Tipo de escultura. Uma introdução à tipografia CNC*. Amsterdã: Khatt Books, 2013.
- Spencer, Herbert.  
*Pioneiros da tipografia moderna*. Londres: Lund Humphries Publishers Ltd., 1990.
- Spiekermann, Erik.  
*Rima e razão: um romance tipográfico*. Berlim: Berthold, 1987.
- Thi Truong, Mai-Linh, Jürgen Siebert, Erik Spiekermann ed.  
*Livro de fontes. Compêndio de fontes digitais*. 4ª edição. Berlim: FSI FontShop International, 2006.
- Tipoteca Italiana  
*Tipoteca 25*. Cornuda: Tipoteca Italiana, 2019.
- Tracy, Walter.  
*Cartas de crédito: uma visão do design de tipos*. Londres: Gordon Fraser, 1986.
- Tschichold, Jan.  
*Alfabetos e letras: um livro fonte das melhores formas de letras do passado e do presente para pintores de sinalização, artistas gráficos, tipógrafos, impressores, escultores, arquitetos e escolas de arte e design*. Hertfordshire, Inglaterra: Omega Books, 1985.
- Tschichold, Jan.  
*A forma do livro: ensaios sobre a moralidade do bom design*. Point Roberts, WA: Hartley & Marks, 1997.
- Ulrich, Fernando  
(Prefácio de Jack W. Stauffacher).  
*Procure a Genealogia Romana*. Berlim, 2012.
- Unger, Gerard.  
*Terwijl je leest*. Amsterdã: De Buitenkant, 1997.
- Unger, Gerard.  
*Teoria do design de fontes*. Amsterdã: De Buitenkant, 2019.
- Updike, Daniel Berkeley.  
*Tipos de impressão: sua história, formas e uso. 2 volumes*. Novo Castelo, Delaware: Oak Knoll, 2001.
- Van Gaalen, Anneloes ed.  
*Nunca use mais de duas fontes diferentes: e 50 outras regras ridículas de tipografia*. Amsterdã: editores BIS, 2010.
- VOELKER, Ulisses.  
*leia + jogue*. Mainz: Verlag Hermann Schmidt, 2015.
- Williamson, Hugo.  
*Métodos de design de livros: a prática de um ofício industrial*. New Haven e Londres: Yale University Press, 1985.
- Williams, Jim.  
*Digite Assuntos*. Londres: Merrel, 2012.
- Wittner, Ben, Sascha Thoma, Timm Hartmann (ed.).  
*Bi-Bíblico. Tipografia e Design Gráfico com Múltiplos Sistemas de Script*. Salenstein, cap.: Niggli, 2018.

## Índice

- A**
- Acentos, 13, 59
  - Adobe CoolType, 133
  - Adobe Creative Suite, 117 e seguintes
  - Adobe Illustrator, 17, 49, 155
  - anúncios, 11, 83, 87, 93, 111, 161, 193,
  - Aicher, Otl, 121
  - alfabetos minúsculos, 7, 25, 47, 51, 59, 71, 113–117, 145
  - alternativas, 117ss, 195 tipo arquitetônico, 75
  - Árabe, 209
  - Arménio, 207
  - Arrighi, Ludovico degli, 33 flechas, 101
  - ascendentes, 57, 107
- B**
- sinais retroiluminados, 23
  - Padeiro, Arthur, 33
  - Bankhead, Tallulah, 26 códigos de barras, 21
  - Bartsokas, Kostas, 207
  - Baskerville, João, 71, 201
  - Bauer, Konrad, 53
  - Baum, Walter, 53
  - Benton, Morris Fuller, 47, 53, 69, 91
  - Bergerhausen, Johannes, 211
  - Berlow, David, 47, 53, 93, 183
  - Berra, iogue, 208
  - Bigelow, Charles, 175 fontes de bitmap, 59, 75, 183, 177, 189 bitmaps, 37, 59, 73, 133 fontes pretas, 47, 53, 125, 153, 163
  - Bodoni, Giambattista, 67, 179 negrito, 69, 89, 95, 111, 125 marca, 77, 177
  - Brody, Neville, 47 fontes de pincelada, 193 formulários comerciais, 19, 89, 167
  - Butterick, Mateus, 93
- C**
- maiúsculas, 7, 47, 51, 91, 107, 117
  - legendas, 157 ff
  - Carter, Mateus, 71, 75
  - Caslon, William, 81, 201 fontes casuais, 49, 65
  - Chansler, KimBuker, 33
  - conjuntos de caracteres, 97, 117, 195 gráficos, 119
  - Chinês, 211
  - fontes clássicas, 40, 51, 195 tipos de classificação, 55, 89, 199
  - Tecnologia ClearType, 133 livros de mesa de centro, 157
  - colunas, 15, 81, 87, 149,
- D**
- 157, 171
  - fontes condensadas, 47, 53, 85, 95, 127, 183
  - contraste, 127, 179
  - livros de receitas, 163
  - Tecnologia CoolType, 133 placas de cobre, 71, 189, 193 contadores, 23, 37, 57, 75, 93, 125 fontes cursivas, 65, 191, 197
  - Cirílico, 209
- E**
- Dakak, Mohamad, 209 de Groot, Lucas, 69
  - descendentes, 57, 107
  - design, invisível, 15
  - Devanagari, 207, 211
  - diagramas, 119
  - fontes digitais, 29, 133
  - Di Montalcino, Brunello, 21
  - Padrão DIN, 25
  - ligaduras discretionary, 117
  - Doyle, Sir Arthur Conan, 78
  - Du Carrois, Ralph, 179
  - Dulkiny, Susanna, 49
- F**
- Beirais, Sarah, 71
  - Eboys, 37, 59
  - ovos, digitação, 21
  - mensagens de e-mail, 137, 175
  - emoções, 21, 47–55
  - Formato EOT, 177
  - ergonomia, 131
  - Ézer, Odede, 209
  - Excoffon, Roger, 49, 53 conjuntos de especialistas, 113
- G**
- familias, tipo, 77, 83, 111, 113, 121, 127, 205
  - Figgins, 53, 93
  - figuras, 113, 117, 169, 171
  - fontes cursivas, 65, 191, 197
  - formais, 71
  - jobbing, 47, 93
  - monoespacadas, 19, 21, 137
  - OpenType, 113, 117, 171, 177, 183, 195
  - Veja também tipos de letra
  - Fontworks, 211
  - embalagens de alimentos, 11, 17 formulários, 19, 89, 167, 184 fraktur, 31
  - Franklin, Benjamin, 80, 81
  - Frazier, Greg, 33
  - Frere-Jones, Tobias, 63, 65, 69, 73
- H**
- Freud, Sigmund, 38
  - Fröberg, Marcos, 207
  - Frutiger, Adrian, 67, 89, 121, 123
  - Tipo de fundador, 209
  - Fundição Cinco, 209
  - Fujita, Shigenobu, 211
- I**
- Gandhi, Kimya, 211
  - Garamond, Claude, 179
  - Georgiano, 207
  - Fontes germânicas, 31
  - Gill, Eric, 33, 105, 121, 201
  - Gillespie, Joe, 59, 75
  - Seção Áurea, 35
  - Goudy, Frederic, 7, 93, 139, 141
  - Griffith, Chaucer H., 63
  - Gurmukhi, 211
  - Gutenberg, 31, 33, 203
- J**
- Ham, Minjoo, 207 letras à mão, 17 Hangul, 207
  - tipografia "luvas", 41 caligrafia, 31, 33, 193, 197
  - Harvey, Michael, 33, 65 títulos, 40–44, 83, 95, 131, 137, 145, 161
  - ff, 195 hebraico , 209 Herrmann, Ralf, 25 hindi, 211
  - dicas, 97, 133,
  - 177 Hiragana, 211 formas históricas,
  - 117 Hoffmann, H., 47
  - Holmes, Kris, 75
  - Holmes, Sherlock, 78
  - House Industries, 37 , 195 Houston, Keith,
  - 115 manuais de instruções, 163
  - HTML, 119, 175
  - Huber, Jürgen, 53
  - corpo humano, 35, 57
  - Hunt, Paul D., 179
  - Hipertipo, 207
- L**
- ícones, 101
  - italico, 33, 47, 91, 159, 183, 185
  - Izadpanah, Borna, 209
- M**
- Japonês, 211
  - Javascript, 119, 177
  - Jikji, 207
  - fontes jobbing, 93
  - texto justificado, 137
- K**
- Kaden, Joel, 189
  - KA BK Haia, 207
  - Kanji, 211
  - Katakana, 211
  - Kegler, Richard, 193
  - kerning, 139
  - Klee, Paulo, 172
  - Koch, Rodolfo, 51
  - Kochel, Travis, 119
  - Coreano, 207, 211
- N**
- natureza, 35, 139
  - sinais de néon, 185
  - Ness, Helmut, 25
  - netiquetas, 175
  - jornais, 13–15, 40, 63, 95
  - Nix, Charles, 131
  - nostalgia, 93
  - algarismos, 69, 113, 119, 139, 169, 171
- O**
- figuras de estilo antigo, 113, 117
  - Oliver, Loris, 207
  - Fontes OpenType, 113, 117 ff, 171, 177, 183 ff, 195 ff
  - ordinais, 117
  - contorno, 105 ff
  - contorno fontes, 59, 184, 201
- P**
- Página, William Hamilton, 93
  - Pimental, Jason, 183 e seguintes
  - Panjabi, 211
  - brochuras, 40, 81, 157
  - paramétricos, 185
  - Persa, 209
  - picas, 193
  - pictogramas, 99
  - processo de planejamento, 29
  - Poagaran, Siri, tamanho de 211 pontos, 57, 157
  - tipo positivo, 23, 99, 165
  - PostScript, 23, 67, 85
  - Powell, Gerry, 189
  - Prakrit, 211
  - marcas principais, 115
  - impressão, 21, 29 ff, 37, 63, 69, 93, 131, 153, 157, 177 ff, 197, 199, 203 placas
  - de polímero, proporção 199 , regras de, 35 fontes espaçadas proporcionalmente, 137
- Q**
- aspas, 49, 115
- R**
- Rausch, Ulrike, 197 e seguintes
  - Ravichandran, Pria, 209
  - Universidade de Leitura, 209
  - Renner, Paul, 83 tipo invertido, 23, 99, 152, 165 ritmo, 127
- S**
- Rickner, Tom, 93
  - Números romanos, 171
  - Roseta, 209
  - Ross, Fiona, 209
  - Rottke, Fabian, 53

**S**  
 Sandoli, 209  
 Sânscrito, 211  
 Sauerteig, Steffen, 75  
 Schäfer, Ole, 53  
 Schmidt, Joost, 199  
 Schneider, Werner, 25  
 Schwartz, cristão, 123  
 exibições de tela, 21, 59, 75, 101, 133  
 fontes de tela, 37, 75, 179  
 fontes de script, 65, 71  
 Shaw, George Bernard, 81  
 Sherman, Nick, 185  
 Shinn, Nick, 65  
 barras laterais, 7  
 sistemas de sinalização, 23ss, 63, 67, 73, 99ss.  
 sinais  
   néon, 191  
   estrada, 7, 23, 25  
 Sjong, o Grande, 207  
 Slimbach, Robert, 33, 111  
 pequenas capitais, 117  
 letras pequenas, 40  
 Smeijers, Fred, 81, 91  
 espaçamento  
   carta, 53, 65, 75, 85, 139ss, 199  
   linha, 57, 81, 143ss,  
   palavra, 87, 143ss, 157  
 caracteres especiais, 115  
 fontes para fins especiais, 41  
 Spiekermann, Erik, 53, 121, 179, 185, 199  
 planilhas, 169, 171  
 Stan, Tony, 189  
 fontes de estêncil, 189  
 Sutcliff, Judith, 33  
 estilístico, 117ss.  
 símbolos, 99ss, 201  
 Sysmälainen, Julia, 197

**T**  
 figuras tabulares, 171  
 Tailândia, 211  
 Tam, Keith Chi-hang, 25  
 restrições técnicas, 19  
 normas técnicas, 177  
 texto  
   cor de, 149  
   longo vs. curto, 141, 143, 145  
   invertido, 23, 99, 152, 165  
   branco x preto, 152  
 Thompson, Greg, 47  
 Tinnes, Andrea, 69  
 Tipoteca Italiana, 199  
 rastreamento, 139, 143, 147ss, 152

fontes da moda, 73  
 Twombly, Carol, 29, 51, 81  
 tipo  
   anúncio, 83, 93  
   arquitetônico, 75  
   livro, 15, 81, 157, 159  
   digitais, 29, 85  
   formulário, 19, 89, 167, 184  
   revista, 91, 95, 159, 195  
   jornal, 13–15, 40, 63, 95  
   preto, 47, 53, 125  
   negrito, 69, 111, 125  
   pinçelada, 193  
   casual, 65  
   classificação, 55  
   condensado, 85, 127  
   familias de, 83, 111ss, 121,  
   burro de carga, 69, 75  
   máquinas de escrever, 69, 113ss, 137,  
   165, 189, 197

**X**  
 altura x, 107

**Z**  
 Zapf, Hermann, 67, 201  
 Zimbardi, Flávia, 199

## Índice de tipo de letra

**A**  
**Aquisgrano** Colin Brignall, 1968: 95  
**Akzidenz Grotesk** Berthold, 1896:  
   85, 180  
**Morris Fuller gótico alternativo**  
   Benton, 1903: 53  
**HWT americano** P22, 1850, 2012:  
   199  
**Máquina de escrever americana ITC**  
   Joel Kaden e Tony Stan, 1974:  
   189  
**Amplitude** Christian Schwartz, 2003: 95  
**Amstelvar** FontBureau, 2021: 187  
**Andale Mono** Steve Matteson, 1997:  
   21  
**Angústia** Jürgen Huber, 1997: 53  
**Oliva Antiga** Roger Excoffon, 1962:  
   41, 49, 53, 95, 107  
**Arial** Robin Nicholas e Patrícia  
   Saunders, 1998: 25, 167, 177  
**Arnold Böcklin** O. Weisert,  
   1904: 43, 44  
**Chegada** Keith Tam, 2005: 25  
**Arvana** Noheul Lee: 207  
**FF Atlanta** Peter Bilak, 1995: 21  
**ITC Vanguarda Gótica**  
   Tipo de letra internacional  
   Corporação, 1970: 105  
**Axel** Erik Spiekermann,  
   Ralph du Carrois, Erik van  
   Blokland, 2009: 169

**B**  
**Banco** Roger Excoffon, 1951: 49  
**Baskerville** John Baskerville, 1757:  
   71, 201  
**FF Bau** Christian Schwartz, 2002:  
   54  
**Bembo** Monotype Corporation, 1929: 31  
**ITC Benguiat** Ed Benguiat, 1977:  
   109  
**Grotesk berlinese** Erik  
   Spiekermann (Louis  
   Oppenheim 1913), 1979: 93  
**Roteiro Bickham** Richard Lipton, 1997:  
   33  
**Bloco** H. Hoffmann, 1908: 47, 53, 93ss,  
   102, 115  
**Bodega** Greg Thompson, 1990:  
   47  
**Adobe Bodoni** Morris Fuller  
   Benton, 1915: 87

**Bodoni** Giambattista Bodoni, 1790:  
   67, 77, 87, 93  
**Bauer Bodoni** Fundição Tipó  
   Bauer, 1926: 71, 87  
 Berthold Bodoni Berthold, 1930:  
   87  
**ITC Bodoni** Janice Fishman, Holly  
   Goldsmith, Jim Parkinson,  
   Sumner Stone, 1994: 55, 67, 87  
**FF Bokka** John Critchley, Darren Raven,  
   1997: 99  
**Escrita de pincel** Robert E. Smith,  
   1942: 21

**C**  
**Cafeteria** Tobias Frere-Jones, 1992:  
   65  
**Campus** Mecanorma: 43, 44  
**Carta** Lynne Garell, 1986: 99  
**Adobe Caslon** Carol Twombly, 1990:  
   40, 41, 81  
**Caslon** William Caslon, 1725: 78, 81  
**Centauro** Bruce Rogers, 1928: 55  
**Centenário** Adrian Frutiger, 1986:  
   41, 89  
**FF Chartwell** Travis Kochel, 2012:  
   119  
**Clá FF** Jukasz Dziedzic, 2007:  
   129  
**ITC Cheltenham** Morris Fuller  
   Benton, 1902: 45  
**Clearview** James Montalbano,  
   Donald Meeker, 1997–2004: 23, 25  
**Chikki** Kimya Gandhi, Robert  
   Keller, 2019: 211  
**Chikushi** Shigenobu Fujita, 2010:  
   211  
**Choc** Roger Excoffon, 1955: 49  
**FF Confidencial** Just van Rossum, 1992:  
   189  
**Cooper Preto** Oz Cooper, 1926: 43, 44,  
   45  
**Cobre Gótico** Frederic Goudy, 1901:  
   21, 71  
**Coranto** Gerard Unger, 1999: 63  
**Coroa** Chauncey H. Griffith, 1940: 63

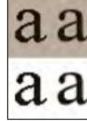
**ASE Corporativo** Kurt  
   Weidemann, 1990: 41, 77  
**Correio** Bud Kettler,  
   1945: 19, 121, 171, 175  
**Critter** Craig Frazier, 1993: 33

**F**  
**FF Fago** Ole Schäfer, 2000: 95  
**Fanfarra** Louis Oppenheim, 1927: 54, 115  
**Mulher com ponta de felpo** Mark  
   Simonson, 2003: 193  
**ITC Fenice** Aldo Novarese, 1977:  
   71  
**Fira** Ralph du Carrois, Erik  
   Spiekermann, 2013: 175, 179  
**ITC Flora** Gerard Unger, 1980: 65  
**Folheto** Konrad Bauer & Walter  
   Baum, 1962: 53, 95  
**FF Fontesque** Nick Shinn, 1994:  
   65  
**Formato** Bernd Möllenstädt,  
   1984: 95  
**Franklin Gótico** Morris Fuller  
   Benton, 1904: 91, 95  
**ITC Franklin Gótico** Vic Caruso, 1980:  
   53, 69, 91, 196  
**Franklinstein** Fabian Rottke,  
   1997: 53  
**Fraunes**, Undercase, 2019: 183  
**Friz Quadrata** Ernst Friz, 1965: 55  
**Frutiger** Adrian Frutiger, 1976: 25, 67,  
   69, 85, 169  
**Futura** Paul Renner, 1927:  
   41, 53, 73, 83, 95, 105, 115

- G**
- Garamond** Claude Garamond, 1532: **40, 179**
  - Garamond atf** Mark van Bronkhorst, Igino Marini, Ben Kiel, 2015 (Morris Fuller) Benton 1918): **107, 113**
  - Adobe Garamond** Robert Slimbach, 1989: **111, 115**
  - ITC Garamond** Tony Stan, 1975: **107**
  - GE Inspira** Mike Abbink, Carl Crossgrove, Patrick Glasson, Jim Wasco, 2002: **77**
  - Geórgia** Matthew Carter, 1996: **177**
  - Gill Fioriato** Eric Gill, 1937: **33**
  - Gill Sans** Eric Gill, 1928: **101, 105, 109, 121**
  - Gizé** David Berlow, 1994: **53**
  - Glifo** Joseph Wain, 2010: **99**
  - Google sem** fontes do Google: **236/7**
  - Gotham** Tobias Frere-Jones, 2000: **69**
  - Goudy Cara Pesada** Frederico Goudy, 1925: **45**
  - Goudy estilo antigo** Frederic Goudy, 1915: **134**
  - Gráfico** Christian Schwartz, 2009: **73**
  - Griffith Gótico** Tobias Frere-Jones, 1997: **95**
  - Gulliver** Gerard Unger, 1993: **63**
- H**
- Neue Haas Grotesk** Christian Schwartz, 2010 (máx. Miedinger 1957): **123**
  - Hamilton** Thomas Rickner, 1993: **93**
  - Harlem** Neville Brody, 1996: **47**
  - Hermes** Matthew Butterick, 1995: **93**
  - Helvética** Max Miedinger, 1957: **21, 53, 59, 73, 85, 89, 105, 115, 123, 125, 127, 169, 179**
  - Helvética Inserat** Max Miedinger, 1957: **127**
  - Helvetica Now** Monotype 2019: **123, 127**
  - Linótipo Neue Helvetica**, 1983: **73, 89, 115, 127**
  - Hobo** Morris Fuller Benton, 1910: **41**
  - House-a-Rama – Noite da Liga, Rei do Crime, Strike, Gutterball**, Indústrias Domésticas; Ken Barber e outros, 1999: **191, 195**
- I**
- Impacto** Geoffrey Lee, 1963: **95**
  - Informações da FF** Erik Spiekermann, Ole Schäfer, 1996: **25, 169**
  - Interestatal** Tobias Frere-Jones, 1993: **69, 73, 95**
  - Jackpot** Ken Barber, 2001: **37**
  - Jali** Kostas Bartsokas, Mohamad Dakak, Pria Ravichandran: **209**
  - Texto de Janson** Horst Heiderhoff, Adrian Frutiger, 1985: **55**
  - Adobe Jenson** Robert Slimbach, 1996: **33**
  - Joanna** Eric Gill, 1930: **121**
  - FF Justlethand** Apenas van Rossum, 1991: **193**
- K**
- Kabel** Rudolf Koch, 1927: **51**
  - ITC Kabel® International** Typeface Corporation, 1976: **51**
  - FF Karton** Just van Rossum, 1992: **189**
  - Kaufmann** Max R. Kaufmann, 1936: **191**
  - Kigali** Arthur Baker, 1994: **33**
  - FF Kievit** Mike Abbink, Paul van der Laan, 2001: **105**
  - Escrita Künstler** Hans Bohn, 1957: **71**
- L**
- Carta Gótica** Roger Roberson, 1956: **19, 121**
  - Gíria gótica da letra FF** Susanna Dulkinsky, 1999: **49**
  - Lithos** Carol Twombly, 1989: **51**
  - Lo-Res Emigrado, Imperador, Oakland** Zuzana Licko, 2001 (1985): **183**
  - LoType** Erik Spiekermann, 1979 (Louis Oppenheim 1913): **115**
  - Lucida** Kris Holmes, Charles Bigelow, 1985: **19, 75, 121, 179**
  - Lyon** Kai Bernau, 2009: **54, 73**
- M**
- Magneto** Leslie Cabarga, 1995: **195**
  - FF Mark** Hannes von Döhren, equipe fsi, 2013: **117, 169**
  - Marlik** Borna Izadpanah, Fiona Ross: **209**
  - Matriz** Zuzana Licko, 1986: **71**
  - Memphis** Rudolf Weiss, 1929: **55**
  - Mercedes** Edenspiekermann, 2020: **41**
  - Mesquite** Kim Baker, Bárbara Lind, Joy Redick, 1990: **43, 44**
  - FF Meta** Erik Spiekermann, 1985–1991: **40, 41, 69, 101, 105**
  - FF Meta Serif E.** Spiekermann, Kris Sowersby, Christian Schwartz, 2007: **179**
  - FF Meta Hebraico** Oded Ezer, Erik Spiekermann: **209**
  - Mini 7** Joe Gillespie, 1989: **59**
  - Minion** Robert Slimbach, 1992: **101, 152, 169**
  - FF Mister K** Julia Sysmälainen, 2008: **54, 197**
  - Mistral** Roger Excoffon, 1955: **49, 193**
  - Sra .** 1996: **71**
  - Uma miriade de Carol Twombly**, Robert Slimbach 1992: **105, 107**
  - Mitos** Min Wang, Jim Wasco, 1993: **33**
  - Fluxo de néon** Leslie Cabarga, 1996: **191**
- N**
- Neutronik** Mark Frömberg, 2020: **207**
  - Novidades Gothic** Morris Fuller Benton, 1908: **69, 169**
  - Pepita** Ken Barber, 2001: **37**
- Ó**
- OCR B** Adrian Frutiger, 1968: **19**
  - FF OCR F** Albert-Jan Pool, 1995: **21**
  - ITC Officina** Erik Spiekermann, 1990: **19, 53, 69, 121, 169**
  - Ottomat** Cláudio Piccinini, 1995: **49**
- P**
- Palatino** Hermann Zapf, 1952: **67, 115**
  - ITC Peocol** Kai Vermehr, Steffen Sauerteig, 1998: **37**
  - Poética** Robert Slimbach, 1992: **55**
  - Poppi** Martin Friedl, 2003: **99**
  - Álamo** Kim Baker, Bárbara Lind, Joy Redick, 1990: **53, 95**
  - Poynter** Tobias Frere-Jones, 1997: **63**
  - Perfil FF** Martin Wenzel, 1999: **69**
  - FF Providência** Guy Jeffrey Nelson, 1994: **193**
  - Proxima sem** Mark Simonson, 1994–2005: **179**
- R**
- Rad** John Ritter, 1993: **33**
  - ff Real** Erik Spiekermann, Ralph Du Carrois, 2014
  - Repórter C.** Winkow, 1938: **115, 193**
  - Nick Sherman recursivo** : **185**
  - Rhode** David Berlow, 1997: **93**
  - Roboto Sans**, Christian Robertson, 2011: **183, 186**
  - Rosewood** Kim Burker Chansler, 1992: **33**
  - Rotis** Ott Aicher, 1989: **121**
  - Runic Condensed** Monotype Corporation, 1935: **47**
- S**
- Sabon** Jan Tschichold, 1966: **55**
  - FF Sari** Hans Reichel, 1999: **95**
  - Sassoon Primária** Rosemary Sassoon, 1990: **41**
  - FF Scala** Martin Major, 1996: **71, 109**
  - PTL Skopex Gótico** Andrea Tinnes, 2006: **69**
  - Snell Roundhand** Matthew Carter, 1965: **43, 44, 71**
  - Fonte Sans** Paul D. Hunt, 2012: **179**
  - ITC Souvenir®** Ed Benguiat, 1977: **45**
  - Espartano Classificado** John Renshaw, Gerry Powell, 1939: **41**
- T**
- Tagliente Iniciais Judith Sutcliffe**, 1990: **209**
  - Fundição de Teca Cinco**: **209**
  - Tekton** David Siegel, 1990: **43, 44, 109**
  - Tempo** Robert Hunter Middleton, 1940: **95**
  - Tenacidade** Joe Gillespie, 2001: **75**
  - Tern** Ralph du Carrois, Erik Spiekermann, 2010: **23**
  - Theinhardt** François Rappo, 2009: **73**
  - Tese** Luc(as) de Groot, 1996: **69, 85, 105**
  - Times New Roman** Stanley Morison, Victor Lardent, 1931: **21, 59, 63, 67, 169, 177**
  - FF Tisa** Mitja Miklavjić, 2008: **179**
  - Trajano** Carol Twombly, 1989: **29**
  - FF Transit** MetaDesign, 1994: **25**
  - Transporte** Margaret Calvert, Jock Kinneir, 1957: **23**
  - FF Trixie** Erik van Blokland, 1991/2011: **189, 197**
  - FF Typestar** Steffen Sauerteig, 1999: **75**
- U**
- Unidade FF** Erik Spiekermann, Cristão Schwartz, 2003: **95, 169, 208**
  - Universo** Adrian Frutiger, 1957: **53, 67, 85, 89, 115, 123, 127, 169**
- V**
- Verdana** Matthew Carter, 1996: **19, 21, 75, 167**
  - Vialog** Werner Schneider, Helmut Ness, 2002: **25**
- C**
- Berthold Walbaum** Gunter Gerhard Lange, 1976 (Justus Erich Walbaum 1815): **55, 131, 141**
  - Monótipo Walbaum** Charles Nix, Carl Crossgrove, Juan Villanueva, 2018 (Justus Erich Walbaum 1815): **131, 141**
  - Localização sem Ralf Herrmann**, 2012: **25**
  - ITC Weidemann** Kurt Weidemann, 1983: **41**
  - Weiss** Rudolf Weiss, 1926: **107**
  - Wilhelm Klingspor Gótisch** Rudolf Koch, 1925: **55**
- Z**
- FF Zapata** Erik van Blokland, 1997: **41**
  - Zebrawood** Kim Burke Chansler, 1992: **33**

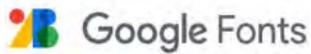
## Créditos

- 16** **Etiquetas**  
Design tipográfico:  
Thomas Nagel,  
São Francisco
- 18** **Formulários**  
Foto:  
Fernando Ulrich,  
Berlim
- 20** **Ovos**  
Foto:  
Norman Posselt,  
Berlim
- 22** **Sinal de autoestrada britânica**  
Cortesia de  
Henrik Kubel
- 24** **Aeroporto de Dusseldorf**  
Foto:  
Stefan Schilling,  
Colônia
- 26** **Tallulah Bankhead**
- 28** **Coluna de Trajano, Roma**  
Foto:  
Vitória e Alberto  
Museu, Londres
- 30** **Hiperotomaquia  
Polifili**  
Fonte: Octavo Digital  
Livros raros
- 32** **Amostras de caligrafia**  
Da biblioteca de Jack  
W. Stauffacher,  
São Francisco
- 34** **Árvore de inverno**  
Foto:  
Pedro de Lory,  
São Francisco
- 36** **www**  
Design tipográfico:  
Julie Heumüller,  
Berlim
- 38** **Sigmund Freud**
- 42-44** **Sapato**  
Foto:  
© Adobe Sistemas
- 46** **Dúvida**  
Foto:  
Dennis Hearne,  
São Francisco  
Modelo: Megan Biermann
- 48** **Surpresa**  
Foto:  
Dennis Hearne,  
São Francisco  
Modelo: Megan Biermann
- 50** **Alegria**  
Foto:  
Dennis Hearne,  
São Francisco  
Modelo: Megan Biermann
- 52** **Raiva**  
Foto:  
Dennis Hearne,  
São Francisco  
Modelo: Megan Biermann
- 56** **Albrecht Durer:**  
Underweysung der  
baguncado  
Fonte: Octavo Digital  
Livros raros
- 58** **Máquina de lavar**  
Foto:  
Erik Spiekermann,  
Berlim
- 60** **Gerry Mulligan**  
Foto:  
Peter M. Morris  
The New York Times
- 62** **Viagem**  
Estilo:  
Susanna Dulkinys  
Foto:  
Max Zerrahn, Berlim
- 64** **Férias**  
Estilo:  
Susanna Dulkinys  
Foto:  
Max Zerrahn, Berlim
- 66** **Negócios**  
Estilo:  
Susanna Dulkinys  
Foto:  
Max Zerrahn, Berlim
- 68** **Trabalhar**  
Estilo:  
Susanna Dulkinys  
Foto:  
Max Zerrahn, Berlim
- 70** **Formal**  
Estilo:  
Susanna Dulkinys  
Foto:  
Max Zerrahn, Berlim
- 72** **Na moda**  
Estilo:  
Susanna Dulkinys  
Foto:  
Max Zerrahn, Berlim
- 74** **Tipo de metrô em mosaico**  
Foto:  
Fernando Ulrich,  
Nova Iorque
- 76** **Número da placa**  
Foto:  
Erik Spiekermann,  
Berlim
- 78** **Sherlock Holmes**
- 80** **Artigo**  
Design tipográfico:  
Erik Spiekermann,  
Berlim
- 82** **Anúncio**  
Foto:  
Dennis Hearne,  
São Francisco
- 84** **Anúncio**  
Design tipográfico:  
Fernando Ulrich,  
Berlim
- 86** **Relatório Corporativo**  
Design tipográfico:  
Erik Spiekermann,  
Berlim
- 88** **Formulário de pedido**  
Design tipográfico:  
Erik Spiekermann,  
Berlim
- 90** **Panfleto**  
Design tipográfico:  
Erik Spiekermann,  
Berlim
- 92** **—**  
Design tipográfico:  
Julie Heumüller,  
Berlim
- 94** **Jornal**  
Design tipográfico:  
MetaDesign,  
São Francisco
- 96** **Fontes grátis**  
Foto:  
Norman Posselt,  
Berlim
- 98** **Conjuntos de símbolos**  
Design tipográfico:  
Julie Heumüller,  
Berlim

	100 <b>Seta</b> Foto: Fernando Ulrich, Havana		124 <b>Tocador de tuba</b> Foto: James McKee © Wide World Foto		144 <b>Engarrafamento em Los Angeles/ Noite na rodovia</b> Foto: © iStock by Getty Images/ © Plainpicture/ponton Hamburgo		164 <b>Piscina de digitação</b> Foto: © Imagens Históricas/ Montagem de estoque		186 <b>Fontes variáveis</b> Foto: Erik Spiekermann, Berlim		204 <b>Tipo chinês</b> Foto: Norman Posselt, Berlim
	102 <b>Louis Oppenheim</b>		126 <b>Metrônomo do papai</b> Foto: Fernando Ulrich, Berlim		146 <b>Faixas de trânsito</b> Foto: © iStock por Getty Images		166 <b>Edenspiekermann</b> Foto: Edenspiekermann		188 <b>Groucho Marx</b>		206 <b>Tipos coreanos</b> Foto: impressos em metal em Hangeul, o extraordinário alfabeto coreano: Seul, 2007, p. 15
	104–108 <b>João, Paulo, Jorge &amp; Rita</b> Foto: Dennis Hearne, São Francisco		128 <b>Orquestra</b> Foto: © Plainpicture/Cultura, Hamburgo		148 <b>Carros na rodovia</b> Foto: Alex Maclean © Getty Images, O Banco de Imagens		170 <b>Gêmeos</b> Foto: © iStock por Getty Images		190 <b>Estêncis e carimbos</b> Foto: Susana Dulkinys, Berlim		208 <b>Scripts globais</b> Foto: Fernando Ulrich, Berlim
	110 <b>A Família Trap</b> Foto: James McKee © Foto mundial		130 <b>Livro pequeno</b> Foto: Alexander Nagel, fotografado por Norman Posselt, Berlim		150 <b>Tráfego da cidade</b> Foto : © iStop		172 <b>Paulo Klee</b>		192 <b>Placas de neon</b> Foto: Nari Haase, São Francisco		210 <b>Reprodução</b> Foto: Erik Spiekermann, Berlim
	112 <b>Guitarras</b> Foto: Dennis Hearne, São Francisco		132 <b>Anti-aliasing</b> Foto: Ralf Weissmantel, Berlim		151 <b>Barulho</b> Foto: Michael Balgavy, Viena		174 <b>e-mail de Erik</b> Foto: Erik Spiekermann, Berlim		194 <b>Tipo de quadro de giz</b> Foto: Fernando Ulrich, Londres		212 <b>Yogi Berra</b>
	114 <b>Braun estéreo</b> Foto: Erik Spiekermann e Fernando Ulrich, Berlim		134 <b>Frederico Goudy</b>		154 <b>Gerard Unger</b>		176 <b>New York Times</b> Foto: Norman Posselt, Berlim		196 <b>Tipo vernáculo</b> Foto: Erik Spiekermann, São Francisco		214–216 <b>Biblioteca de ovelhas</b> Foto: Norman Posselt, Berlim
	116 <b>Características</b> Foto : Ooie Boe © Plainpicture, Hamburgo		136 <b>Plantação de árvores</b> Foto: © Pearson		156 <b>Quarto</b> Foto: Dennis Hearne, São Francisco		178 <b>Tipografia</b> Foto: Norman Posselt, Berlim		180 <b>Andrew S. Tanenbaum</b>		200 <b>Tipografia @ p98a</b> Foto: Norman Posselt, Berlim
	118 <b>Tipos de letra usados</b> Design tipográfico: Julie Heumüller, Berlim		138 <b>Árvore de verão</b> Foto: Pedro de Lory, São Francisco		158 <b>Sala</b> Foto: M. Helfer © Superstock		182 <b>Jaceta Variável</b> Foto: Norman Posselt, Berlim		184 <b>Espécimes do Tipo Madeira Cromática, Bordas &amp; C.</b> Cortesia de Nick Sherman		202 <b>Espécimes do Tipo Madeira Cromática, Bordas &amp; C.</b> Cortesia de Nick Sherman
	120 <b>O Lawrence Welk Family</b> Foto: © The Bettmann Arquivos		140 <b>Corredores de maratona</b> Foto: © Imagem Simples, Hamburgo		160 <b>Recepção do hotel</b> Foto: Dennis Hearne (no Hotel Triton), São Francisco		186 <b>Espécime recursivo</b> Foto: Stephen Nixon		188 <b>Espécime recursivo</b> Foto: Stephen Nixon		204 <b>Tipografia</b> Foto: Norman Posselt, Berlim
	122 <b>O Concerto (c. 1550) ©</b> The Bridgeman Art Library		142 <b>Velocistas</b> Foto: Julian Finney © Getty Images, Mundo Fotônico		162 <b>Foto da cozinha:</b> M. Helfer © Superstock		190 <b>Espécime recursivo</b> Foto: Stephen Nixon		192 <b>Espécime recursivo</b> Foto: Stephen Nixon		206 <b>Espécime recursivo</b> Foto: Stephen Nixon



**Thank you, danke, grazie:**



# Everyone needs access to the power of great type.

Type has a major impact on the way we experience and communicate with the world everyday. It can be moving, or define a movement. It can evoke an emotion, or provoke a reaction. It can unite people together, or it can celebrate our differences. It can be beautiful, or useful – or both!

Google Fonts makes it easy for you to bring personality and performance to whatever you're creating – wherever you are.

At Google Fonts, we help make the web (and the world) more beautiful, fast, and open through great typography and iconography. We're continuously growing our catalog of open-source fonts and icons by partnering with some of the world's most talented type designers and foundries.

Together with this diverse community of type lovers, we're adding not just more variety to [fonts.google.com](https://fonts.google.com), but also more language and accessibility support.

This edition of the Sheep Book was made possible by support from Google Fonts.



Esta edição do livro Ovelhas é publicada pela toc – a outra coleção.

TOC é o produto da nossa crença de que a literatura importante merece livros feitos com o melhor materiais, utilizando as mais sofisticadas técnicas de impressão. Numa altura em que a maior parte da leitura se tornou uma experiência passageira, criaremos um espaço mais permanente para pensamentos e ideias importantes, alojando-os em livros lindamente impressos. Nossos livros – colocados em uma estante com curadoria – serão um lugar tranquilo no atual pandemônio de informações. Mas também escolheremos livros que estimulem o diálogo vivo com outros leitores. TOC concentra-se na literatura contemporânea, livros que formarão o cânone do futuro.

Os livros são impressos em tipografia em edições limitadas, assinados e numerados – desenhados individualmente para valorizar cada texto.

O livro das ovelhas é a primeira aventura de Toc da literatura para o mundo da não-ficção. Justificamos isso pelo tema deste livro, que também deve estar próximo do coração dos nossos leitores tradicionais.

toc foi iniciado e é dirigido por Susanna Dulkinys, Erik Spiekermann e Birgit Schmitz.



Há muitas coisas a considerar ao escolher uma impressora para um livro que visa o olhar crítico dos designers.

A qualidade é o principal critério. Uma impressora que possui equipamentos de impressão de alta tecnologia, acabamento e encadernação de última geração e dedicação ao serviço.

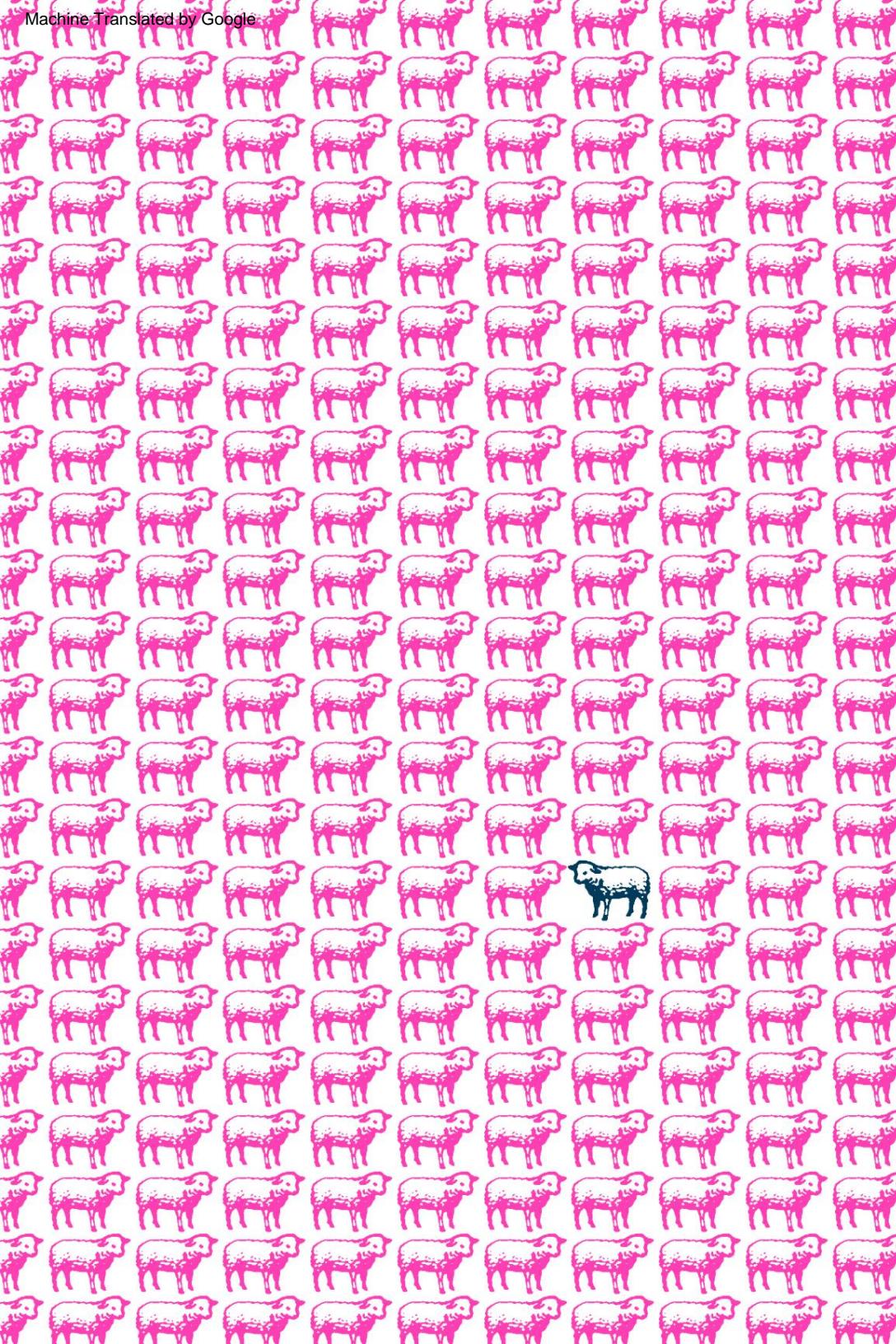
Haveria vários candidatos, todos colegas com quem trabalhámos no passado e a quem recorreremos novamente no futuro.

Depois, há a localização. Este livro foi escrito e desenhado principalmente em Berlim, Alemanha, então uma gráfica local teria facilitado as coisas. Mas quem quer facilidade quando você tem amigos em um lugar que vale a pena viajar, mesmo que isso o leve através dos Alpes?

Ao longo dos anos, estabelecemos uma relação com os nossos amigos da *Tipoteca Italiana*. Tipoteca é o mais esplêndido museu de máquinas e tipos de impressão tipográfica tradicional do mundo. Foi fundada por Silvio Antiga, um dos quatro irmãos que também dirigem a *Grafiche Antiga* (sic) em Crocetta del Montello, Veneto.

Então decidimos aliar expertise, amizade, viagens e um pouco de aventura para trabalhar com nossos amigos na Itália para imprimir um livro escrito em inglês por um autor alemão.

Já mencionei que a Tipoteca tem restaurante próprio?



Für die Zier- und Auszeichnungsschriften, können etwa sechs oder acht Grade genügen. Die meisten Schriften werden heute in fünfzehn bis zwanzig Graden verlangt

Caslon Ionic - Paul Barnes, Greg Gazdowicz - Clássicos Comerciais - 2019

Фёдор Михайлович Достоевский (30 октября [11 ноября] 1821, Москва, Российская империя — 28 января [9 февраля] 1881, Санкт-Петербург, Российская империя)

FF Casus - Eugene Yukechev - FontFont - 2016

Jede Schrift wird in mehreren Graden geschnitten. Für Auszeichnungs- und Zierschriften können etwa sechs oder acht Grade genügen. Die meisten Schriften werden heute

Texto Dunbar - CJ Dunn - Tipo CJ - 2016

Eine der folgenreichsten Taten in der Menschheitsgeschichte ist die Erfindung des Alphabets. Sie gelang um 1500 v. Chr. einem phönikischen Kaufmann.

Eames Century Modern - Erik van Blokland - Indústrias Domésticas - 2010

A Boeing jet at Hamburg Airport, ready to take off for a non-stop flight to New York: That is the modern way of getting there quickly, one jump ahead they feel that

Edit Serif pro Regular - Christoph Dunst - Atlas Font Foundry - 2017

The man in the street speaks of twenty-six letters of the alphabet. The printer knows that there are lower case and upper case, ligatures, accented letters, numerals, signs

Patrimônio - Matthew Butterick - Tipo MB - 2011

Another feature I particularly like is the ingenious way in which you have placed your hydraulic unit into a welded steel tank underneath the table to the rear of

Fabrikat Mono Medium - Christoph Koeberlin - Fontes HvD - 2017

تيوقيك مؤسسة متخصصة في صناعة الخطوط، مقرّها لاهي، في هولندا. نعمل على تصميم خطوط لنظامي ماكتوش وأي بي إم وتسويقه. لقد أخذنا على

Fedra Árabe - Peter Biyak - Typotheque - 2007

Die führenden Typografen sind von jeher für die Schrift als Hauptelement der Drucksache eingetreten. Es ist aber nicht das zeitlose Gesetz allein, das den Verantwortungsbewussten

Graphik Regular - Christian Schwartz - Tipo Comercial - 2009

Et c'est alors que j'ai rencontré un industriel du bassin liégeois, constructeur de machines pour l'industrie textile. Bien sûr, des machines de ce genre, on en vend en Belgique, mais il est

Gräbenbach Regular - Wolfgang Schwärzler - Camelot Typefaces - 2016

Die Papiermacher früher hatten es nicht leicht, denn sie standen im Wettbewerb mit dem Pergament, welches zwar teuer war, aber Künstlern vorteilhafter erschien.

Livro FF Hertz - Jens Kutilek - FontFont - 2015

Es war noch Nacht, als er erwachte, die Dunkelheit aber schien verdünnt, im Begriff, grau zu werden. Er hatte traumlos und tief geschlafen, jetzt aber hatten Hunger und Kälte

Lyon Regular - Kai Bernau - Tipo Comercial - 2009

Es war noch Nacht, als er erwachte, die Dunkelheit aber schien verdünnt, im Begriff, grau zu werden. Er hatte traumlos und tief geschlafen, jetzt aber hatten Hunger und Kälte

Lyon Regular No. 2 - Kai Bernau - Tipo Comercial - 2009

Mon constructeur se donne donc beaucoup de mal. Il écrit force lettres, il envoie des imprimés et notamment un catalogue. Bien entendu ce catalogue illustré a été

Questa Regular - Martin Majoor, Jos Bulvenga - The Questa Project - 2017

Edel sei der Mensch, hilfreich und gut! Denn das allein unterscheidet ihn von allen Wesen, die wir kennen. [...] Der edle Mensch sei hilfreich und gut! Unermüdet

Questa Sans Regular - Martin Majoor, Jos Bulvenga - The Questa Project - 2017

While a number of excellent theoretical treatises, covering the work of observers both in this country and abroad, have appeared in literature of recent years, most of these

Livro de texto real FF - Erik Spiekermann, Ralph du Carrois - FontFont - 2014

Die Fotografie ist heute zu einer Wissenschaft geworden. Die Technik allein kommt mit Empirie aus, doch die Wissenschaft nicht mehr. Ihre Grundlage ist die mathe-

Romain 20 Regular - Alice Savoie - 205TF - 2020

Keine Wissenschaft ist für eine geografische Forschungsreise so wichtig wie die Geologie. Das war auch die große Stärke der schwedischen Polarfahrten. Expeditionsreise nach dem

Tablet Gótico Regular - Veronika Burian, José Scaglione - typetogether - 2012

Das Holz ist auch ein guter Werkstoff, so dass sich ein Holzschnitt sehr gut zum unmittelbaren Druck verwenden lässt, wenn eine kleine Auflage in Frage

Walbaum 6 pt Regular - Charles Nix, Carl Crossgrove, Juan Villanueva - Monotipia - 2018

As the gorgeous but now forgotten light of the afternoon waned, I sat on the stone steps of the chapel, baffled and brooding. Then something stirring in the

William Text Regular - Maria Doreuli - Typotheque - 2016

Não sabemos quantos tipos de letra existem – o número certamente está na casa das centenas de milhares. Quando publicamos o último FontBook impresso na FontShop em Berlim, em 2006, o livro mostrava cerca de 32 mil rostos em 1.700 páginas e pesava 3 kg. Este pequeno volume, com suas meras 240 páginas, nunca pretendeu ser um exemplar tipo. Quando se tratou de ilustrar como os tipos funcionam, nos limitamos a muitos dos clássicos indiscutíveis. Aconteça o que acontecer na tipografia e na tipografia, Garamond, Bodoni, Futura e Helvetica definiram no

Incluímos algumas fontes novas desde que o Sheep 3.0 foi publicado em 2014, mas apenas onde ajudaram a ilustrar os tópicos dos capítulos. E então percebemos que faltavam muitos dos nossos favoritos – tipos que usávamos no estúdio p98a, tipos feitos por bons amigos, bem como fontes que cruzavam categorias, questionavam a sabedoria existente e muitas vezes ap

Aqui está uma visão geral das fontes de exibição contemporâneas, algumas das quais usamos nos últimos anos, enquanto outras estão alinhadas para projetos futuros, e algumas que achamos muito legais. Provavelmente nunca

seremos capazes de usar todos eles em um projeto comercial, mas é bom ter novos tipos pelos quais ansiar.

A escolha das palavras ecoa os clássicos exemplares impressos. Cada linha para os tamanhos de exibição deve mostrar os caracteres mais significativos e preencher a largura da coluna. A piada interna ocasional torna o trabalho mais divertido.

As exibições à direita foram todas definidas para a mesma altura da tampa, o que mostra que o tamanho do tipo é uma medida pouco confiável para comparação visual, filho.

As configurações de texto na página anterior foram ajustadas para mostrar a mesma altura x porque essa é a única maneira de avaliar o tipo de texto contínuo. Num livro escrito e ambientado em inglês, pode parecer redundante mostrar texto em outros idiomas. Mas os tipos parecem diferentes em línguas diferentes e devemos celebrar essas diferenças, mesmo que não consigamos ler as palavras. Na verdade:

quanto menos conseguimos entender, mais de perto olhamos as formas.

# Santiago Bernabéu

FF Real Head Extrabold - Erik Spiekermann, Ralph Du Carrois - FontFont - 2014

# Handliche Bibliothek

Walbaum 60 Regular - Charles Nix, Carl Crossgrove, Juan Villanueva - Monotipia - 2018

# Belgian Waffles \$7<sup>50</sup>

Canela - Miguel Reyes - Tipo Comercial - 2018

# L'archéologie du savoir

Infini Bold - Sandrine Nugue - Graphisme en France - 2014

# bits and pieces

Bricount - Petr van Blokland - Typetra - 2018

# Saint-Jean-Baptiste de

Lyon Display - Kai Bernau - Tipo Comercial - 2010

# Back to the roots '57

Neue Haas Grotesk ousado - Max Miedinger, Christian Schwartz - Linótipo - 2010

# SPRING ≠ FASHION

Hesse Antiqua - Gudrun Zapf von Hesse, Ferdinand Ulrich, Bernd Volmer - Monotipia - 2018

# Ober- und unterlängen

Dunbar baixo, Dunbar alto - CJ Dunn - CJ Type - 2016

# St. Louis, Missouri

Estêncil moderno do século Eames - Erik van Blokland - House Industries - 2010

# arquitectos del siglo

Orientação · Sandrine Nugue · Tipo Comercial · 2018

# JUBILÄUMSJAHR

Alfarn · Céline Hurka · Adobe Fonts · 2018

# Das Kommunistische Manifest

CarlMarx · Hidetaka Yamasaki · Adobe Fonts · 2018

# #MuseumFürGestaltung

Joschmi · Flávia Zimbardi · Adobe Fonts · 2018

# SHEREMETYEVO→

Instituto · Vyacheslav Kirilenko, Gayaneh Bagdasaryan · Brownfox · 2013

# ETNA & VESUVIO

Série Tipoteca · Ulrike Rausch · Adobe Fonts · 2019

# PANTOGRAFISCH GESEHEN

HTW Artz · Erik Spiekermann · P22 · 2013

# GRAMMENIT & GRIMME

Hobeaux Rococeaux · James Edmondson · OH No Type Company · 2016

# MOAVORPAA-IV

Futura Schmuck · Paul Renner · Bauer · 1930

# Best Kölsch from Nancy

Parque de diversões · Louis Oppenheim, Ferdinand Ulrich, Norman Posseit